609 DESABAMENTOS NA BAHIA —

SALVADOR, 6 (Urgente) — Um ciclone varreu a cidade de Salvador e várias outras vizinhas, provocando 609 desabamentos. Milhares de pessoas ficaram desabrigadas. Não se sabe ao certo o número de mortos. As regiões mais atingidas foram as de Malhada de Cima e Malhada de Baixo, perto de Ilhéus. O temporal se desloca em direção ao norte. O aspecto deixado à sua passagem é desolador. (Asapress).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.880 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Têrça-feira, 6 de Março de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

CORTES DA TRIBUNA DA IMPRENSA

VEEMENTE MENSAGEM DE CARLOS LACERDA SERÁ LIDA NO CLUBE DA LANTERNA HOJE

Novos rumos na luta contra a corrupção — Reunião pública, às 20,30, no auditório da ABI — Falarão os deputados Aliomar Baleeiro, Rafael Corrêa de Oliveira, Alberto Tôrres e Oscar Dias Correia

VEEMENTE mensagem do deputado e jornalista Carlos Lacerda será lida hoje, na reunião que o Clube da Lanterna promove — a primeira desde os golpes militares de 11 e 21 de novembro, em que foram depostos os presidentes Carlos Luz e Café Filho.

A reunião está marcada para as 20.30 e será realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

A mensagem de Carlos Lacerda traça novos rumos para a luta contra a corrupção e a imoralidade administrativa.

Temas e oradores

Falarão os deputados **Aliomar Baleeiro, Rafael Corrêa de Oliveira, Alberto Tôrres e Oscar Dias Correia**, além do presidente do Clube, jornalista **Amaral Netto.**

Os oradores falarão sôbre a atualidade política nacional, salientando os seguintes pontos: governos Café Filho e Carlos Luz; as novembradas de 11 e 21; a posse de JK e a anistia.

No final da reunião, será lançado um manifesto do Clube da Lanterna à Nação.

Homenagens

Serão homenageados os srs. Café Filho e Carlos Luz e os deputados, senadores e jornalistas que lutaram pela legalidade contra as novembradas de Lott. Entre os jornalistas a serem homenageados, figuram os srs. Prudente de Morais Neto, Júlio Mesquita Filho, João Dantas e Rafael Corrêa de Oliveira.

Solidariedade a Lacerda

No "hall" do auditório, serão recebidas assinaturas para uma mensagem de apôio e solidariedade ao jornalista e deputado Carlos Lacerda.

RUMO À BOLÍVIA SOB FOGO CERRADO

Aviões do Govêrno alvejaram os rebeldes até a fronteira

Paulo Vitor e Lameirão levantaram vôo entre duas "Fortalezas" que metralharam Jacareacanga — Missa por alma de "Cazuza" na Basílica de São Bento, em São Paulo — "Veloso só virá de Belém depois que terminar o inquérito", diz o brigadeiro Alves Cabral (Noticiário na página 2)

NA entrevista coletiva para a qual convocou a imprensa ontem, no Ministério da Aeronáutica, o brigadeiro Alves Cabral não se mostrou tão incisivo na condenação da anistia de JK. Medindo as palavras, disse que ela era problema de políticos. O brigadeiro Cabral foi acusado por Paulo Vitor e Lameirão, de ter infringido as regras da guerra, mandando metralhá-los enquanto parlamentava com êles em Jacareacanga.

O VERDADEIRO SENTIDO DA ATUAÇÃO DE CARLOS LACERDA NO ESTRANGEIRO

NÃO COMBATE O COMUNISMO QUEM AUXILIA A CORRUPÇÃO

É isso que o Diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA tem procurado demonstrar ao povo americano, em entrevistas, artigos e debates na televisão — Carta de Carlos Lacerda ao deputado Prado Kelly — (LEIA NA PÁGINA 4)

Malfussi e Cordeiro: Ameaçados por Maurell para não dizerem a verdade

Teriam confessado a fraude sob ameaça de espancamento

CORDEIRO E MALFUSSI REPUDIAM EM JUÍZO OS DEPOIMENTOS PRESTADOS NO INQUERITO MAURELL, QUE INVESTIGOU A "CARTA BRANDI" — O GEN. MAURELL QUERIA INCRIMINAR EDUARDO GOMES, AFONSO ARINOS E CARLOS LACERDA (P. 2)

Tribunal expediu mandado para pôr Ademar na cadeia

CONDENADO A DOIS ANOS DE RECLUSAO — IMPEDIDO DE EXERCER CARGO PUBLICO DURANTE 5 ANOS — CANDIDATO AO CATET E CONDENADO COMO LADRÃO PELA JUSTIÇA

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — O sr. Ademar de Barros foi, ontem, condenado a dois anos de reclusão e multa de Cr$ 5 mil pelo Tribunal de Justiça. A decisão foi por 16 votos contra 12. A sessão plenária terminou às 3,15 horas desta madrugada, tendo durado oito horas. Foi presidida pelo desembargador Amorim Lima.

Ao ex-governador de S. Paulo e candidato à Presidência da República no pleito do ano passado o Tribunal impôs, ainda, a pena de interdição de direitos pelo prazo de cinco anos. O crime a que respondia êle era o de peculato no caso dos caminhões da Fôrça Pública do Estado, e fôra cometido quando o réu era governador do Estado.

Já foi ordenada a expedição do mandado de prisão contra o réu. Ao sr. Ademar restam, apenas, dois caminhos: a revisão do processo ao próprio Tribunal ou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal.

O Tribunal rejeitou as preliminares de incompetência de Juízo e de coisa julgada, invocadas pelo advogado do réu, e condenou Ademar, como incurso no artigo 312 do Código Penal.

A interdição de direitos que figura na sentença estabelece que, nos têrmos do artigo 69 do Código Penal, o sr. Ademar ficou também impedido, pelo prazo de cinco anos, de exercer qualquer função ou cargo público.

JK VETA A EFETIVAÇÃO

No Catete, para sanção, o aumento do funcionalismo — Veto também aos fiscais de consumo e coletores — Ainda hoje a sanção

ATÉ as 10 horas de hoje ainda não haviam chegado ao Catete os autógrafos do projeto do aumento. A demora decorre do fato de só pela madrugada a Câmara haver aprovado a redação final.

No Catete informava-se, porém, que talvez ainda hoje JK sancione o aumento, na íntegra ou vetando alguns dispositivos. De qualquer maneira, o funcionalismo receberá seus vencimentos êste mês, já majorados. (NOTICIARIO NA PAGINA 3)

CONFIRMA O ITAMARATI:

Os rebeldes ficarão longe da fronteira

DESMENTIDOS QUE REAFIRMAM NOSSAS INFORMAÇÕES DE ONTEM - SANTA CRUZ DE LA SIERRA E LOCAL TEMPORÁRIO

EM informações transmitidas à reportagem, e que visavam desmentir nossas informações de ontem, o Itamarati confirma plenamente o que veiculamos sôbre a atitude do govêrno de JK em face aos aviadores rebeldes que se encontram na Bolívia.

Embora assegure que o govêrno brasileiro não pediu a Paz Estensoro o afastamento do major Paulo Vitor, do capitão Lameirão e do sargento Jorge Ghunter para cidade afastada da fronteira, ao que tudo indica Cochabamba, o Itamarati confirma nossas informações ao divulgar oficialmente os seguintes fatos:

1. "ainda não se sabe ao certo o local onde ficarão definitivamente internados os rebeldes brasileiros".

Por êste item, verifica-se a falsidade de propósitos do govêrno de JK, ao lançar o movimento de anistia, uma vez que antecipadamente anuncia uma permanência definitiva dos três brasileiros na Bolívia.

Nestas condições, Santa Cruz de la Sierra, onde êles atualmente se encontram, é considerado um local temporário, enquanto não é fixado o lugar definitivo de asilo.

2. Embora seja ignorado até agora o novo local, só há uma coisa certa, pela informação do Itamarati — Lameirão, Paulo Vitor e Ghunter não ficarão em Santa Cruz de la Sierra, perto da fronteira, onde há uma colônia brasileira e um clima que lhes é habitual.

Longe da fronteira

Isso porque, de acôrdo com a explicação do Itamarati, embora a internação seja problema do govêrno boliviano, êste e o brasileiro, agindo de acôrdo, "procuram sempre internar espontâneamente os exilados políticos em locais o mais possível afastados das fronteiras boliviano-brasileiras".

O local mais afastado, no caso, é Cochabamba.

Confirmam-se, assim, as informações dêste jornal.

Os informes do Itamarati omitem a situação dos exilados políticos bolivianos que moram em Corumbá, o que comprova não ter o govêrno brasileiro cumprido, em tempo algum, aquêle critério de internação distante o mais possível da fronteira agora invocado para Lameirão, Paulo Vitor e Ghunter.

E é confirmada também a ação pessoal do embaixador Teixeira Soares no caso, uma vez que sendo o porta-voz do govêrno brasileiro junto a Paz Estensoro, só através dêle poderia ser a Bolívia cientificada das disposições do govêrno JK sôbre o caso.

Os esclarecimentos do Itamarati confirmam também nossos comentários anteriores sôbre a manobra da anistia, isto por que o govêrno JK não poderia solicitar a internação, longe da fronteira, de aviadores rebeldes, a não ser considerando-os excluídos de seu próximo "perdão".

Anistia para perseguir os homens de Jacareacanga

NAS sombras de um projeto de anistia que só poderá ser votado lá para os princípios de abril, o govêrno está atingindo todos os objetivos mesquinhos que visou com aquela cartada que é simplesmente política, não representando nenhum desejo sincero de esquecimento de agravos ou de congraçamento. O projeto não será votado tão cedo e isto já era do conhecimento do govêrno. A Câmara, que deverá examiná-lo em primeiro lugar só estará pronta para votações nos primeiros dias de abril. Só então poderá apreciar o projeto de anistia.

Assim, tendo capitalizado para si a natural boa vontade que um projeto de anistia sempre desperta, o govêrno ficou livre para fazer descer sua mão de ferro sôbre os homens que comandaram a aventura épica de Jacareacanga. E faz desabar sôbre êles tôda a fôrça de perseguição e insultos de que são capazes seus asseclas e seus adeptos.

O QUE primeiro faz é conservar em Belém o chefe da revolução das selvas, o major Veloso, sob a guarda de homem rancoroso de quem até mesmo os mais disciplinados jornalistas do govêrno dizem, como o disse ontem o sr. J. E. de Macedo Soares, que "parece possuir um temperamento violento". Conserva-o desnecessàriamente longe do Rio, sob esta custódia perigosa. A alegação de que isto é preciso para permitir a terminação do inquérito é falsa pois que outros prisioneiros, também indiciados no mesmo inquérito, vieram imediatamente para o Rio quando julgou o govêrno possível fazer, em tôrno dêles, uma publicidade contrária aos homens de Jacareacanga.

SÔBRE o coronel Delaite, carcereiro de Veloso, adversário indisciplinado mas impune da anistia que o govêrno oferece, pesam suspeitas e acusações graves. Ele não é, ao que parece, apenas aquêle "temperamento militar violento" como o classifica o fundador do "Diário Carioca". Seria, também, um rancoroso inimigo dos oficiais de Jacareacanga aos quais teria dado um impiedoso tratamento violando uma trégua com os mesmos combinada pelo rádio.

Dizem as notícias que depois de combinar, por uma onda de rádio, trégua com o major Paulo Vitor, o coronel Delaite, por outra onda, ordenou, que no prazo de suspensão das hostilidades, um avião de seu comando metralhasse a casa em que os revolucionários aguardavam o fim das tréguas estabelecidas. Mulheres e crianças, por êrro de pontaria, foram as vítimas inocentes da traição.

NÃO é só isto, porém. Os oficiais asilados na Bolívia recebem um tratamento que não se coaduna com as repetidas afirmações do govêrno de que quer apagar ressentimentos. Serão internados, a pedido do embaixador brasileiro, em cidade de altitude incompatível com os habitantes de regiões à orla do mar.

ENQUANTO tudo isto se dá, desmentindo o govêrno com suas ações pequeninas a sonante altitude de suas palavras e notas oficiais, a imprensa governamental insulta, calunia, ridiculariza os homens de Jacareacanga.

Para o fundador do "Diário Carioca", dócil amigo do govêrno, o único morto do episódio, o humilde e destemido Cazuza, é apenas "um bandoleiro com algumas mortes no ativo". Veloso, para a mesma desprimorosa pena é apenas um fujão e um covarde.

CUMPREM os homens do govêrno, a missão de denegrir. Querem abafar pela perseguição odienta ou pelo ridículo, pelo confinamento ou pela injúria a onda de idealismo sadio e superior que o major Veloso, com seu ato quase desesperado, fêz desabrochar em quase todos os brasileiros dignos.

Nada conseguirão porém. Os idealistas de Jacareacanga, embora presos, perseguidos, ridicularizados, injuriados pelos adeptos do govêrno ganham cada vez mais conceito e acolhimento na opinião pública brasileira. Com o ato que praticaram êles deram corpo a uma revolta que lavra no coração de todo brasileiro digno contra a onda de corrupção que se está reinstalando, com tanta rapidez, no Brasil.

Schmidt tenta ressuscitar Klein & Saks

A Campanha da Alimentação já nos custou 80 mil dólares em 6 meses

Superautarquia que poderá ser ninho de empreguismo para encarecer a vida — Augusto Frederico Schmitd, que hoje tem cadeira-cativa no Catete, trouxe ao Brasil uma missão que nos levou um dinheirão e nada fêz — Os interêsses da Orquima — Defesa dos supermercados, mas não para brasileiros

(LEIA REPORTAGEM NA PAGINA 6)

AUMENTO NA PREFEITURA

SÁ LESSA VAI ESTUDAR HOJE

"HOJE mesmo vou designar uma comissão para estudar o projeto" — disse-nos o prefeito Sá Lessa, a propósito da equiparação dos vencimentos do funcionalismo municipal, na base do aumento agora concedido aos funcionários federais.

O prefeito Sá Lessa adiantou que, por lei, a Prefeitura tem de acompanhar a União em matéria de vencimentos.

Teremos, contudo, que aguardar a sanção da nova lei, pelo presidente da República, pois é bem possível que seja vetado algum dispositivo — acrescentou. Mas, de qualquer forma, os funcionários municipais terão os seus salários equiparados.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

PREZADO LEITOR:

O SEU jornal, sempre pronto a prestigiar iniciativas culturais, principalmente de gente moça, vai patrocinar uma exposição de arte, para a qual pede a sua atenção.

No dia 18, domingo, o Grupo Frente vai expor no Itatiaia Country Club. O Grupo Frente reúne os jovens pintores mais representativos das novas correntes artísticas no Brasil. O Itatiaia Country Club é uma realização arrojada de um moço, Arnaldo Rodrigues Duarte, que encaixou, no belo cenário da montanha, uma série portentosa de construções, capaz de orgulhar o país.

Nos dias que se seguirão, você encontrará em nossas páginas entrevistas e reportagens, com todos os detalhes sôbre o assunto. E, se puder, não deixe de dar um pulo a Itatiaia, dia 18, para apreciar, em ambiente condigno, as pesquisas dos moços artistas brasileiros.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O SENHOR Ernani do Amaral Peixoto está condicionando a aceitação para Embaixador do Brasil nos Estados Unidos à solução do caso do seu irmão Augusto, que pretende ser prefeito do Distrito Federal.

CONVIDADO para superintendente das Emprêsas Incorporadas, o sr. Eugênio de Barros, ex-governador do Maranhão, declinou do convite. Deverá, no entanto, ocupar outro cargo federal.

ALMOÇARAM ontem o deputado Ulisses Guimarães, candidato do PSD à presidência da Câmara, e o sr. Vieira de Melo, líder da maioria, para acertar detalhes da eleição da Mesa da Câmara.

O EX-PRESIDENTE Café Filho já recebeu vários convites para exercer funções particulares. Embora ainda não se tenha decidido por nenhuma, espera-se que dê preferência ao lugar de redator-chefe de um matutino desta cidade.

JOSE DO RIO

Instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados. — Máxima, 27.8; Mínima, 19.7.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

RUMO À BOLÍVIA SOB FOGO CERRADO

Aviões do Govêrno alvejaram os rebeldes até a fronteira

SABE-SE agora que o "Douglas" usado pelo major Paulo Vitor e pelo capitão Lameirão deixou Jacareacanga sob o fogo de vários aviões governistas. De cinco em cinco minutos, um aparelho da FAB sobrevoava o reduto rebelde e despejava, em vôo rasante, cerrado fogo de metralhadora.

Apesar das dificuldades, Paulo Vitor e seu companheiro trouxeram para fora o "Douglas" e, depois de desobstruirem a pista, tentaram levantar vôo.

Sem bateria

Foram obrigados, todavia, a retardar a partida, uma vez que a bateria de bordo "pifou", forçando os rebeldes a descer do avião e tentar, rodando as hélices, que os motores pegassem. Depois de várias tentativas, tiveram êxito e, com perícia, alçaram vôo, entre duas Fortalezas que metralhavam o campo.

Perseguidos

O "Douglas" de Paulo Vitor e Lameirão cruzou a fronteira boliviana sempre seguido por aviões legalistas, que o metralhavam.

Das senhoras paulistas

Após a missa realizada, ontem, na Basílica de São Bento pela alma de "Cazuza", um grupo de senhoras paulistas enviou ontem a JK, o seguinte telegrama:

"Saindo da missa celebrada por intenção de José Nascimento Barbosa, o "capitão Cazuza", queremos lembrar a V. Exa. que tôdas as vêzes que a violência embebe o solo generoso de nosso país do sangue de um idealista, nele floresce o invencível princípio esmagador de que Rui foi o guardião entre os civis e Caxias entre os militares.

Assim foi em 1922, com Newton Prado, em Copacabana; em 1924, com Joaquim Távora, em São Paulo; em 1930, com João Pessoa, na Paraíba; em 1932, com Drauzio, Martins, Camargo e Miragaia, em São Paulo; assim será também agora, se a loucura enfurecida tentar impôr ao país a mentalidade que tudo corrompe e destrói.

Só V. Exia., com o prestígio que tem de presidente da República, poderá pôr têrmo ao que se passa, e para V. Exia. apelamos, a fim de que seus netos fiquem a salvo das agruras em que vivem desde longos anos de desordem os nossos pais, os nossos netos, os nossos irmãos, os nossos maridos, os nossos filhos.

Lembre-se de que é preferível ser julgado pela história como uma vítima a mais da insânia, a assumir perante ela a responsabilidade odiosa atribuída aos fratricidas e aos impatriotas.

Recordando tudo isso, é que, respeitosamente, da nave de uma igreja, dirigimos êste apêlo à Vossa Excelência".

Túmulo do soldado de 32

Após a missa, que foi celebrada pelo padre Benedito Calazans, as pessoas presentes dirigiram-se ao túmulo do Soldado de 32, onde depositaram uma palma de flôres.

Demitido Gastaldoni

O ministro Sêco assinou, ontem, ato, demitindo, do comando do 2.º Grupo de Transportes do Campo dos Afonsos, o tenente-coronel aviador Ivo Gastaldoni. Esse oficial, juntamente com 40 outros, negou-se a transportar do Rio para Santarém os pára-quedistas do Exército, que atuaram contra o major Veloso

Mais adidos

Dando prosseguimento à punição dos oficiais que se negaram a perseguir os oficiais da FAB que se rebelaram contra o govêrno o ministro da Aeronáutica assinou portaria, dispensando de suas funções e passando para adidos à Diretoria do Pessoal, os seguintes oficiais aviadores: major Guilherme Rebelo Silva, major Paulo Vasconcelos de Souza e Silva e major Alexandre Nei de Oliveira Lima Teles.

"Grande esfôrço de memória"

O coronel Monteiro, comandante das tropas da FAB acantonadas em Goiânia, procurado pelos jornalistas, para dar declarações sôbre os acontecimentos que se desenrolaram no norte do país, disse:

— Não conheço nenhum dos oficiais insurretos. Olhei as fotografias dos mesmos nos jornais, fiz um grande esfôrço de memória e não consegui reconhecê-los".

Prisão para Alves Cabral

As declarações feitas pelo brigadeiro Alves Cabral contra o projeto de anistia proposto pelo govêrno à Câmara e ao Senado, visando beneficiar os oficiais da FAB que se revoltaram, alcançaram grande repercussão em Belém.

Acreditam os círculos militares que o pronunciamento do brigadeiro Alves Cabral veio criar mais um delicado problema para JK, que terá de determinar-lhe a prisão, a exemplo do que ocorreu com os almirantes Benjamin Sodré e Amorim do Vale, com o brigadeiro Guedes Muniz e com o capitão de fragata Edir de Carvalho Rocha.

Lott e a anistia

Datado do dia 2, o general Lott, ministro da Guerra, endereçou aos chefes militares um rádio sôbre os acontecimentos da Amazônia.

Comunicava o ministro, em seu despacho:

"Sôbre os acontecimentos Amazônia, informo vossência o aviadores Paulo Vitor e Lameirão evadidos dia 29 Jacareacanga avião C-47, pousaram mesmo dia Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia. Foram iniciadas hoje providências recolhimento Fôrças atuaram Tapajós via fluvial e tropa pára-quedista. Líder Maioria Câmara apresentou ontem projeto decreto legislativo concedendo anistia civis e militares envolvidos movimentos revolucionários ocorridos entre 10 de novembro 55 e 1.º de março corrente. Reina perfeita normalidade todo país".

JK agradece à Marinha

Pela cooperação de parte da Marinha à cessação do foco rebelde de Jacareacanga, o ministro Alves Câmara recebeu de JK a seguinte carta:

"Sr. ministro almirante Alves Câmara: Ao chegarem ao seu término as operações realizadas para debelar o surto rebelde localizado na região amazônica, em Santarém e Jacareacanga, manifesto a V. Excia. minhas congratulações pela conduta esclarecida, firme e patriótica com que se distinguiram os elementos da gloriosa Marinha de Guerra Brasileira, que participaram das operações realizadas em conjunto com contingentes do Exército e unidades da Fôrça Aérea Brasileira.

A conduta, cheia de bravura e decisão, mas ao mesmo tempo serena e elevada, das fôrças combinadas das três Armas revelou, nessa emergência, o espírito de cooperação e harmonia que irmana as gloriosas Fôrças Armadas do Brasil em sua alta missão constitucional.

Por intermédio de V. Excia., louvo a todos os elementos da Marinha que participaram dessas operações e lhes manifesto o agradecimento do Govêrno da República. Reitero-lhe, neste ensejo, as expressões de minha cordial estima. (a.) Juscelino Kubitschek de Oliveira".

SANTA CRUZ, 6 (José Alvares, correspondente especial) — O major Paulo Vitor e o capitão Lameirão estão aqui desde o dia 1º. Chegaram em meio a surprêsa geral, pois ninguém em Santa Cruz os esperava.

Aterrissaram, com o C-47, quando começava a anoitecer, entregando logo às autoridades suas duas metralhadoras Thompson e o avião, os quais ficaram sob a custódia da Base Aérea.

Acolhida simpática

Lameirão, Paulo Vitor e Ghunter estão hospedados no Hotel Santa Cruz, no centro da cidade. São objeto da simpatia e curiosidade de todos e, muitas vêzes, se constrangem, porque, ao comprarem pequenas coisas, alguns se recusam a receber o dinheiro.

Paulo Vitor já andou pela região e, desde Corumbá, começamos a ouvir as perguntas interessadas de amigos e simpatizantes anônimos.

Perseguidos

Os três se preocupam mais com as famílias. Sôbre as ocorrências rebeldes, sistemàticamente se recusam a falar, alegando que não queriam faltar ao compromisso de silêncio com as autoridades bolivianas, que tão bem os receberam.

Pudemos, porém, saber que a viagem durou 5,35 horas e que, logo após levantar vôo o C-47, foi perseguido por aviões da 1.ª Zona Aérea, que patrulhavam o local. Conseguiram, porém, burlar os perseguidores, entrando em nuvens densas.

Onde está Veloso

Mais de 50 pessoas já depuseram, no inquérito aberto em Belém para apurar os acontecimentos de Santarém e Jacareacanga, embora as tropas governistas comecem a voltar aos locais em que servem.

Além de não fornecerem informações à imprensa sôbre o inquérito, as autoridades não permitem que os jornalistas se dirijam ao major Veloso, internado incomunicável no Parque da Aeronáutica, desde sábado. Há notícias de que não virá para o Rio enquanto não fôr encerrado o inquérito presidido pelo coronel Atos Botelho. Outra notícia: o sargento "Mineiro", assassino de "Cazuza", fazia parte da escolta que cercava Veloso, em sua chegada a Belém.

Por que aderiu

SANTA CRUZ, 6 (José Alvares, correspondente especial) — O major Paulo Vitor declarou ontem que não fugiu para juntar-se a Veloso, mas que foi preso por êste e Lameirão. Mais tarde, informado por êles sôbre os motivos do ato de rebeldia, fêz causa comum com os mesmos.

Acrescentou que dispunham de farto armamento e estavam dispostos a resistir até à morte. O vôo para a Bolívia só se deveu ao fato de ter enguiçado o "Beech" de que dispunham, o que não lhes permitiu revidar ao ataque dos governistas, que metralharam duramente o campo de Jacareacanga.

Fala Alves Cabral

— "Veloso está em Belém, prêso, incomunicável, e só virá para o Rio quando estiver terminado o inquérito policial-militar" — disse, ontem, o brigadeiro Alves Cabral, em entrevista coletiva à imprensa, na sala de imprensa do Ministério da Aeronáutica.

O prazo para conclusão do inquérito é de 30 dias, mas o brigadeiro espera que fique pronto em oito.

Depois de 40 minutos de conversa, o ministro mandou chamá-lo e encerrar suas declarações.

Anistia

Sôbre a entrevista que deu em Belém, condenando a anistia que o govêrno está pretendendo dar, não quis confirmá-la ou negar. Manteve as palavras, mas disse que não sabia exatamente como era essa anistia, quando falou.

— "O que disse foi aquilo, mas trata-se de um problema político, e o govêrno decidirá. Êle tem o poder nas mãos e poderá fazer o que julgar certo".

Perguntado sôbre o processo normal nesses casos, respondeu que, primeiro, faz-se o inquérito, julga-se e condena-se. Depois, então, é que se dá a anistia.

Disse não ser estranhável o gesto do govêrno porque, no Brasil, todos os crimes políticos sempre terminam em anistia.

Azar de Veloso

— "Veloso foi prêso por azar dêle e sorte nossa" — comentou, sôbre a prisão do major que comandou a revolução contra JK.

Êsse golpe de sorte foi proporcionado, disse, pelo prazo combinado com Lameirão, para uma resposta sôbre a rendição.

Isso fêz com que êle fôsse a Itaituba. Como os indícios da passagem de Veloso pela região fôssem grandes, fêz acelerar a perseguição.

O brigadeiro Alves Cabral disse amigo de Veloso, e elogiou as qualidades pessoais do major. Em dado instante, disse que "Veloso é bonzinho" — com um ar sorridente.

Durante todo o tempo da entrevista, procurou manter-se sorridente e senhor de si. Mas tinha aspecto cansado e mediu sempre as palavras que pronunciou.

Recorde

O brigadeiro considerou a viagem de suas tropas de Belém a Jacareacanga como tendo sido feita em tempo recorde. Duzentas e sessenta e cinco horas foi o que durou a expedição. Usou, na campanha 350 homens.

Deixou Veloso em Belém sob a guarda do major Cobe, sendo que todos os outros homens de Veloso estão sôltos e devolvidos, por avião, aos seus postos, em Jacareacanga, Cachimbo e Itaituba. Quem está fazendo as viagens é o coronel Santos.

Propaganda

Durante a entrevista, o brigadeiro fêz a propaganda da Amazônia, chamando-a "Paraíso Verde" e dizendo que ali estão o petróleo, o ouro, o manganês e grandes reservas florestais.

Falou, ainda, de uma "Bola Azul" e de uma "Faixa Amarela", não ficando bem determinado do que se tratava.

Considerou a rebelião como uma briga de família. Não sabe o que vai acontecer com o avião que está em Santa Cruz de La Sierra pois "trata-se de um problema do Itamarati".

Informou que o avião usado por Veloso e Lameirão para irem do Rio a Cachimbo, está em Jacareacanga, com um pequeno defeito, de fácil consêrto.

Declarações de Veloso

— "Nada posso informar sôbre as declarações que Veloso me fêz", respondeu, quando pedimos que adiantasse o depoimento do major.

"Ve'oso referiu-se a ligações no Rio ou traições à rebelião?"

"Essa pergunta deve ser endereçada a êle, que é o único a poder responder. Êle tem lá as suas convicções".

Telegrama de Guedes Muniz

Sôbre qual teria sido sua reação, ao ler o telegrama que o brigadeiro Guedes Muniz lhe enviou, negou-se a responder ou a comentá-lo.

— "Estou, porém, de acôrdo com o artigo escrito por Danton Jobim, no "Diário Carioca". E' a minha defesa".

Quando os repórteres presentes começaram a apertá-lo, com perguntas mais decisivas, o ministro Alves Sêco mandou chamá-lo, encerrando-se a entrevista.

Infringiu as regras de Guerra

Paulo Vitor e Lameirão, em entrevista concedida a um repórter da "Fôlha da Manhã", de S. Paulo, acusam o brigadeiro Alves Cabral de ter "quebrado a regra elementar de guerra. Estávamos parlamentando, quando Cabral interrompeu bruscamente as conversações e passou a nos insultar e, logo depois, à ação bélica".

O brigadeiro ameaçou, aos gritos, mandar fuzilar Lameirão e espetar Paulo Vitor na ponta de uma espada.

A entrevista dos oficiais brasileiros foi autorizada pelo major Lema, chefe de Polícia de Santa Cruz de La Sierra.

Enquanto negociava, pelo rádio, a trégua com os rebeldes de Jacareacanga, o brigadeiro Cabral os reunia num ponto da pista e, por uma frequência diferente, dava ordens a um B-25 para metralhar a todos.

Em determinada altura das negociações, quando Paulo Vitor e Lameirão pediam trégua por 10 horas, para esperar a volta do major Veloso, que se encontrava nas proximidades de São Luís, na margem do Tapajós, providenciando transporte para os presos que pusera em liberdade, Cabral, depois de concordar com o prazo pedido, fêz com que todos se reunissem na casa do rádio e ali esperassem o esgotamento do prazo. Em seguida, traindo a promessa, falou, por outra frequência, para a tripulação do avião de guerra sob suas ordens, que sobrevoava o campo, ordenando:

— "Atenção, B-25. Metralhar o objetivo: estação de rádio".

A fortaleza deitou forte carga de balas sôbre a pequena casa em que se encontravam Paulo Vitor, Lameirão e alguns homens. O artilheiro, porém, atirou mal e foi atingir mulheres e crianças, em outro ponto da pista. Foi isso que determinou a fuga de Paulo Vitor e Lameirão, num "Douglas", para Santa Cruz de La Sierra.

Diplomacia & Tratados

EMBAIXADAS NA ESCANDINÁVIA

O ITAMARATI está em entendimentos adiantados para elevar as nossas Legações na Escandinávia à categoria de Embaixadas. Assim, teremos novos embaixadores em Estocolmo, Oslo e Copenhague.

CONFERÊNCIA DE TRUJILLO

NO seu despacho de hoje com o presidente da República, o embaixador Macedo Soares submeterá a sua decisão os nomes que irão compor a delegação do Brasil à Conferência Especializada de Trujillo. Sabe-se que o embaixador Fernando Lôbo será o chefe da nossa missão, a qual contará, ainda, com um técnico a ser indicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia.

Essa conferência tratará de dois assuntos importantes: mar territorial e plataforma submarina.

REGULAMENTO DO MUSEU

JÁ está pronto o Regulamento do Museu Histórico e Diplomático do Itamarati, o qual deverá ser oficializado através de um decreto de JK. Informou-nos, ontem, o embaixador Macedo Soares que, entre os inúmeros objetos que figurarão no Museu, encontram-se 80 alfinetes de gravatas.

ACÔRDO COM A HUNGRIA

A RADIO de Budapest anunciou a conclusão de um acôrdo comercial entre a Hungria e o Brasil. Exportaremos algodão, café e cacau e receberemos motocicletas, produtos químicos, material elétrico e produtos industriais.

O acôrdo é feito de Banco para Banco, pois o Brasil não mantém relações diplomáticas com a Hungria.

C. P.

Teriam confessado a fraude sob ameaça de espancamento

CORDERO E MALFUSSI REPUDIAM, EM JUIZO, OS DEPOIMENTOS PRESTADOS NO INQUÉRITO POLICIAL-MILITAR QUE INVESTIGOU A "CARTA BRANDI"

SOB a ameaça de um revólver e na presença de um repórter da "Ultima Hora", encarregado de divulgar as mentiras que era forçado a dizer, foi que Alberto Mestre Cordero depôs no Inquérito Policial-Militar do general Maurell Filho, para apurar os fatos relacionados com a "carta Brandi".

Ameaçado de ser submetido ao "pau de arara" (suplício que consiste em fazer pendurar a vítima de cabeça para baixo, com o corpo dobrado sôbre uma trave de madeira) e diante da perspectiva de ver seu filho submetido a vexames, foi que Francisco Malfussi também disse mentiras no mesmo inquérito policial-militar.

Ontem, depondo em Juízo, sem revólveres e sem "paus de arara", Malfussi e Cordero repudiaram os primeiros depoimentos e contaram as violências que sofreram e os planos dos responsáveis pelo IPM: incriminar o brigadeiro Eduardo Gomes e os deputados Carlos Lacerda e Afonso Arinos de Melo Franco.

Cordero afirma poder provar a falsidade do seu primeiro depoimento, com três referências que fêz e absolutamente inverídicas:

1. Citação de uma velhinha que já se encontrava na Europa faz mais de três meses, ao contrário do que então afirmou;
2. Pagamento de uma conta de telefone, que teria sido motivo para pedir dinheiro emprestado a Malfussi. Essa conta — diz agora — já fôra paga por um tal Gonçalves;
3. Indicação da máquina apresentada pelo general Maurell como tendo sido aquela em que se falsificara a carta. A máquina — diz agora Cordero — é muito nova e não poderia apresentar nos tipos os defeitos constatados na carta.

O depoimento de Malfussi e Cordero foi longo, durando cêrca de 9 horas.

Histórico

Malfussi foi o primeiro a ser interrogado. Estava, a princípio, um pouco nervoso. Historiou a sua ida ao Ministério da Aeronáutica, dizendo lá ter ido para revelar ao coronel Adil fatos relacionados com as atividades do guarda-mor Eduardo Silva, processado por contrabando de armas na fronteira.

Falou das suas viagens ao Sul em avião da FAB, com passagens cedidas pelo coronel Adil.

Falsificação

Negou ter falsificado a assinatura do deputado Antônio Brandi, decalcando-a de qualquer documento, ou por outra forma.

Recebera a carta de um argentino chamado Martinez, de Pasos de los Libres. Martinez entregara-lhe a carta, visando armar uma cilada a Cordero.

Dissera-lhe que Cordero lhe devia dinheiro e roubara milhões de pesos a diversas pessoas na Argentina. Por isso queria persegui-lo.

Estêve duas vêzes com Martinez e que só na segunda recebeu a carta.

Lacerda

Entregou a carta ao deputado Carlos Lacerda para que a examinasse, mas não a publicasse, pois sua família seria perseguida. Com mêdo da sua publicação tentou reavê-la, não o conseguindo. Usou, então, de um estratagema: Disse a Carlos Lacerda que a carta era de Cordero e que só êle poderia autorizar a divulgação.

Lacerda mandou chamar Cordero. Encontraram-se na Câmara dos Deputados. Lacerda pediu a Cordero para publicar a carta. Cordero não concordou.

Objetivo

Disse também Malfussi que Cordero tinha documentos presos na casa do advogado Fortunato Azulay. O objetivo era mostrar a carta às autoridades para forçá-las a vasculharem a casa do advogado. Nessa ocasião Cordero reaveria seus documentos.

Malfussi disse que Cordero era perseguido no Brasil. Azulay ameaçara-o várias vêzes. Por outro lado, fôra informado por Clóvis Azevedo (advogado de Cordero) de que Azulay lhe propusera dividir dinheiro de Cordero que dizia possuir.

Galeria

Afirmou não conhecer a máquina usada para a falsificação da Carta Brandi. Tinha amigos na Galeria dos Empregados do Comércio (onde — afirma-se — a carta fôra falsificada).

Simulação

Foi para se ver livre de coação moral e física de que era vítima no quartel da PE do Exército, que prestou o depoimento mentiroso. Contou ter o general Maurell lhe mostrado telegrama de um general Pimentel, em que se dizia que sua vida corria perigo.

Acusou o general Maurell de haver ameaçado trazer algemado seu filho, caso não depusesse de acôrdo com o depoimento de Cordero. Maurell queria que o seu depoimento "combinasse" com o de Cordero.

Referindo-se a Danilo Fitipaldi, disse tê-lo conhecido em Uruguaiana. Fitipaldi tem, nessa cidade, uma casa de jôgo que também vende revistas.

Finalizou, dizendo repudiar a maneira pela qual obtiveram o seu depoimento na PE do Exército e prometeu fazer ampla exposição escrita, que será juntada aos autos pelo seu advogado.

Cordero

Depois Cordero foi interrogado. Disse que na Argentina era um perseguido político. Por isso veio para o Brasil. Negou ter falsificado a "Carta Brandi".

Sôbre o banco que funciona na Galeria dos Empregados do Comércio (onde — afirma-se — fôra falsificada a carta) lá estivera várias vêzes. Conhece seus donos. Ali batia à máquina pequenas cartas e envelopes, mas nega ter batido a "Carta Brandi".

JK e Luthero

Disse que o dr. Farias, um dos presidentes do Banco naquela época, é sócio do deputado Lutero Vargas noutro negócio e íntimo de JK.

"Estaria no caso "Brandi" como Pilatos no credo", disse, ainda, Cordero, que afirmou desconhecer as provas do processo e que assinara os depoimentos sem lê-los.

Vivia aqui, com dinheiro que lhe mandava seu irmão da Argentina.

Conhecia Fitipaldi desde 1952. Em Uruguaiana, lecionava inglês, tendo sido a mulher de Fitipaldi sua aluna.

Borer

No IPM procuraram fazê-lo complicar o inspetor da Ordem Política, Cecil Borer, como participante de um plano de agitação.

Referiu-se à sua dívida com Fortunato Azulay e às tentativas para saldá-la. Mencionou a sua intenção de procurar o Núncio Apostólico.

Tentativa

Diz Cordero que foi procurado por Malfussi, que queria reaver a carta em poder de Lacerda. Repetiu, então, particularidades ditas por Malfussi no seu interrogatório.

Mentiu a Lacerda, dizendo haver roubado a carta da gaveta de Pinedo, com receio de que seu irmão viesse a sofrer perseguições políticas na Argentina.

Numa última tentativa de reaver a carta disse a Lacerda que possuía uma outra carta de Jango Goulart, dirigida a um ministro argentino. Lacerda respondeu-lhe estar o documento em poder das Fôrças Armadas.

Nova carta

Com a intenção de provocar uma investigação secreta sôbre a infiltração peronista, procurou o almirante Mota, que viria a ser ministro da Marinha, caso vencesse as eleições o sr. Ademar de Barros. O almirante — diz Cordero — estava equidistante das duas tendências políticas: a de Lacerda e a de Jango. Por isso o procurou. Não lhe deu crédito. Só depois da publicação da Carta Brandi foi que o almirante voltou a procurá-lo e com insistência.

Fitipaldi

Acusou Danilo Fitipaldi de tê-lo insinuado a prejudicar o deputado Carlos Lacerda. Fitipaldi queria que Cordero acusasse e responsabilizasse Lacerda.

Coação

Depoimento idêntico ao que prestara ao juiz — disse Cordero — prestou no IPM. Maurell não o aceitou.

Sabendo que Malfussi mentira ao general Maurell, advertiu-o, sendo, entretanto, pelo general, quase espancado. O general ameaçou-o de morte com um revólver.

Cordero foi espancado na PE por um capitão, e ameaçado pelo tenente Denizar. Mostraram-lhe telegrama que dizia haver seu irmão confessado ser autor da falsificação da carta Brandi. Foi também insultado, debochado e provocado.

Diz Cordero que mentiu no seu depoimento na Polícia do Exército para atender ao desejo do general Maurell, que queria o seu depoimento ajustado ao de Malfussi. Teve a promessa do general de que Fitipaldi não tomaria conhecimento de suas ligações com a "Carta Brandi".

Assinou confissão sem lê-la.

Novo depoimento

Dois dias depois dêsse depoimento, foi coagido a prestar um outro, em que o obrigavam a acusar como mandantes da falsificação da carta, o deputado Afonso Arinos, o brigadeiro Eduardo Gomes e o deputado Carlos Lacerda.

Como se recusasse, foi vítima de maus tratos. Mentiu, então, contando fatos irreais e fantasiando sua confissão.

"Última Hora"

Antes de finalizar, disse Cordero, que o general Maurell lhe dera palavra de honra de que ninguém saberia do seu depoimento. Surpreendeu-se quando soube que um dos que estiveram sempre presentes aos interrogatórios na P.E., pelos corredores, era repórter de "Ultima Hora".

Pediu por Malfussi

Finalizou dizendo que pedira a Maurell que poupasse Malfussi que é pai de 6 filhos e um velho.

Discriminação racial no banco dos réus

DIRETORA, CHORANDO EM JUÍZO, NEGA TER PRECONCEITO DE CÔR

SEM conseguir conter um princípio de crise nervosa, ensaiando mesmo um chôro, Silvia Lamounier, diretora da "Happy School Brazil-Canadá", afirmou ao juiz Irineo Joffily (17.ª Vara Criminal) que o menino Fernando foi expulso da sua escola por indisciplina, e não por ser prêto.

Com o depoimento dos acusados e das testemunhas de acusação, ontem, terminou a instrução criminal do processo, cuja sentença final está prevista para o dia 14.

Defesa

Disse a acusada, Silvia Lamounier:

A escola tem 35 alunos, sendo três filhos de estrangeiros. Um outro menino de côr, também com três anos e meio, estuda nela, estando matriculado desde o dia 1.º de março. Não pensava em expulsar Fernando, mas apenas afastá-lo por algum tempo, para que perdesse em casa a mania de bater Desde o primeiro dia notara que o menino era extremamente irrequieto. Um dia, quando lhe fêz uma advertência, foi agredida a socos e pontapés. Decidiu, então, afastá-lo por algum tempo. Por telefone, comunicou apenas que queria falar com os responsáveis pelo menino, e não que pretendesse expulsá-lo por ser preto, como afirma a acusação. O desfecho, com o afastamento definitivo do menino, foi provocado pelo sr. Felício dos Santos, padrinho de Fernando, que chegou ao colégio exaltado, não deixando ninguém falar, e fazendo comício na rua".

Crise nervosa

Silvia Lamounier teve diferentes reações, durante o interrogatório. Primeiro, ela procurou demonstrar despreocupação, rindo levemente a cada acusação, e comentando passagens da audiência com os seus advogados: Amauri de Lacerda e Silva e Geraldo Lins e Silva, do escritório de Evandro Lins.

Quando sentada diante do juiz, riu mais ainda com a dificuldade do datilógrafo em entender o seu nome de casada, que é Van Lammeren. Deixou de rir no momento em que o juiz pediu que confirmasse declarações aparecidas em alguns jornais, em que ela afirma que o menino foi expulso por ser preto.

Entre soluços, explicou que estava em transe, quando falou aos jornais, incapacitada, portanto, para contar a verdadeira história.

Foi também interrogado o seu marido, Johannus Petrus Theodorus Van Lammeren, que nada disse de novo, confirmando o depoimento da mulher.

Acusação

Felício dos Santos, padrinho do menino prêto, e responsável financeiro pela sua educação, confirmou o que dissera na polícia: Fernando foi expulso por ser prêto, segundo comunicação telefônica da própria diretora do colégio, Silvia Lamounier.

O promotor Araújo Jorge fêz três perguntas a êle:

1. Houve restrição no momento da matrícula? Não.
2. Houve reclamação por indisciplina, durante os dias em que o menino frequentou a escola? Não.
3. O menino já havia estado em outro colégio? Sim. No Jardim de Infância "Pequenote", onde não manifestou nenhum ato de indisciplina, o que poderá ser comprovado.

Sôbre o comportamento do menino, em casa, disse ser o normal de uma criança de três anos e meio.

Documentação

Foi juntada ao processo tôda a documentação sôbre o caso, com publicações nos jornais, e cartas e telegramas de todo o país, manifestando solidariedade aos pais do menino vítima de preconceito racial.

A sentença final será no dia 14, quarta-feira da próxima semana.

Nicanor-Sodré candidatos ao Clube Militar

MASCARENHAS RECUSA "PARA EVITAR MALEFÍCIOS"

AO mesmo tempo em que a Cruzada Democrática escolhia o general Nicanor Guimarães de Souza para candidato à presidência do Clube Militar, o marechal Mascarenhas de Morais recusava essa candidatura em outra chapa, por não querer "participar de qualquer ação que envolva possíveis maléficas competições".

As eleições do Clube Militar realizar-se-ão dois meses depois da publicação do edital que as convocará. Essa publicação será feita por êstes dias e as eleições serão em maio.

A Cruzada Democrática, criada pelos militares que decidiram neutralizar a influência comunista no Clube, elegeu o general Alcides Etchegoyen e, mais tarde a chapa Canrobert Pereira da Costa-Juarez Távora.

Decidiu, agora, a Cruzada, depois de fazer uma consulta ampla aos seus diretórios regionais, apresentar uma chapa encabeçada pelo general Nicanor, para presidente, pelo almirante Benjamin Sodré, para vice-presidente, e pelo general Alcebíades Simões Pires, para segundo vice-presidente.

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamento e Operações — Oculos — Av. Copacabana 540 s/401 — Telefones 17 8881 — 17 7217 • 17 5451

A São Judas Tadeu
Agradeço uma graça obtida
L M W

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo?
Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais — Rua Conde de Bonfim n.º 262-loja — Sr CARLOS

40 ANOS DE CASADOS

COMPLETOU 40 anos de casados, hoje, o casal Francisco e Adelaide Badenes. As 8,30, na igreja Nossa Senhora da Paz, foi rezada missa em ação de graças.

Des. Giovanni Costa
(ADVOGADO)
Residência: Rua Bulhões de Carvalho, 524/3 — Tel.: 47-3147. Escritório: Rua da Assembléia, 73 - 5.º andar, sala dos fundos, tel.: 42-8839 — Das 16 às 18 hs.

Aberto de 9 às 18 hs
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Presidente Vargas, 509
21 AGÊNCIAS METROPOLITANAS

A VERDADE no banco dos réus:
"O CLUBE DA LANTERNA E A LEGALIDADE VIGENTE"
de AMARAL NETTO
com um capítulo especial sôbre o general Lott
PREÇO: CR$ 15,00
A venda na sede central do Clube da Lanterna
Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º andar — Sala 713
Pedidos do interior pelo Reembôlso Postal

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Anistia para os "máscaras de ferro"

POIS que querem anistiar, num luxo valdoso de generosidade e de perdão, a quem não pede nem precisa de anistia, anistiemos também os "máscaras de ferro".

E' sabida a história. Rei absoluto da França temendo, talvez, que pretendente credenciado contestasse seu título, fê-lo prender e mascará-lo com uma viseira de ferro para tornar impossível sua identificação. E por anos e anos, constrangido pela carapaça que fazia dêle um fantasma tétrico, o personagem real foi levado de prisão em prisão, de pouso em pouso, sem nome e sem passado, até que numa delas morreu, entrando para a lenda da história com sua identificação desfeita no mistério que o mêdo criara sôbre êle.

Assim está perambulando pelo Brasil, sem identificação e sem nome, a melhor oficialidade do Exército brasileiro. Desfaz-se a elite, dissolve-se a nata, desmancha-se a hierarquia intelectual do Exército numa dissolução de bôrra para que o pretenso substitua o real, para que o real, o cerne, o essencial, o digno se dilua no anonimato dos pequenos postos, das tarefas rotineiras, das missões sem importância.

E o "máscara de ferro", jogado de aldeia em aldeia, de circunscrição pequena em circunscrição pequena, cochila ou espanta môscas sôbre mapas encardidos, esperando a próxima transferência, aguardando a nova remoção, sentindo a próxima etapa do castigo impiedoso que o despeito e o mêdo despenharam sôbre êle.

O "máscara de ferro" é Mamede, é Côrtes, é Andrada Serpa, são todos os 21 oficiais que não trairam.

O "máscara de ferro" é Silvio Heck, o perseguido do "Tamandaré", é Benjamim Sodré, é Amorim do Vale, é Pena Bôto.

O "máscara de ferro" é tôda esta alta oficialidade do Exército que o receio pânico do general Lott expulsou da direção do Exército para as apagadas circunscrições de recrutamento, é tôda esta gente que, com esfôrço, dedicação e estudo criou a mentalidade nova para o novo soldado do Brasil.

O "máscara de ferro" é o que quebrou, esclarecendo o espírito e dedicando o Exército ao estudo apurado e profundo, a antiga designação de "casaca de couro" que, no fim da monarquia, caracterizava, realmente, o soldado brasileiro.

O "máscara de ferro" é o oficial que criou e manteve a Escola Superior de Guerra, centro de altos estudos nacionais, centro onde o Brasil se encontra numa confraternização de soldados e civis.

O "máscara de ferro" é o soldado intelectual, o soldado de espírito, o soldado que aprofundou o conhecimento do Brasil e que, por isto, partiu o círculo restrito de militarismo em que vivia o antigo "casaca de couro".

O "máscara de ferro" é o soldado que libertou o Exército da ignorância e da rotina.

O "máscara de ferro" é, hoje, porém, o soldado proscrito, relegado às missões pequenas, punido porque estudou e pensou, humilhado porque contribuiu para o progresso das Fôrças Armadas, destituído de comandos e missões, verdadeiramente reformado ainda na ativa. O "máscara de ferro" é esta elite boa que vagueia, hoje, pelos sertões, ao sabor de cochichos e de intrigas, punida por ouvir dizer, transferida por suspeitas, moralmente rebaixada por serem dignos.

Pois que querem anistiar os 21 oficiais que não trairam já declarados livres de culpa pela justiça, pois que querem ostentar a generosidade de um perdão que ninguém pediu e de que ninguém precisa, anistiem também os "máscaras de ferro", punidos porque foram dignos, rebaixados porque serviram ao Exército, perseguidos porque contribuiram para a grandeza do Brasil.

Mas, não. Esta anistia de fachada, pusilânime e covarde com que o govêrno de Juscelino se quer decorar em generosidade e grandeza, esta anistia que a ninguém efetivamente livra, a anistia covarde e injuriante de Vieira de Melo, será votada com exclusão do "máscara de ferro" da elite militar brasileira que sofre desde o dia 11 de novembro, a mesquinha punição do desterro e do exílio dentro da pátria, cada soldado digno sofrendo, em sua honra, a inospitalidade da mesma Cueul de Floriano.

E quando Vieira de Melo, vitorioso, exaltar, na Câmara, a generosidade do govêrno que concedeu anistia a seus adversários e seus inimigos, os "máscara de ferro" do Exército continuarão humilhados, perseguidos, sofrendo penalidades indeterminadas, recebendo novas penalidades de arbítrio e violência, pois a mão de ferro de Lott, mão vingativa e pesada, não será afetada por esta anistia covarde e pusilânime, anistia de agência de publicidade apenas, pois que a ninguém, efetivamente, beneficia ou perdoa.

Exijamos, antes de tudo, que o govêrno seja sincero, e seja digno. Se promete anistia, traga-a também para os "máscaras de ferro" que são, hoje, nas fileiras do Exército, os mártires da República.

Repele a UDN as imposições da maioria

Deflagrada a luta em tôrno da Mesa da Câmara com o rompimento da UDN com o PSD — Transferida a Kelly a decisão final – Maioria tenta recuo com fórmula conciliatória

ESTA deflagrada a luta pela presidência da Câmara, com rompimento entre a UDN e o PSD. A crise atingiu seu "clímax", na noite de ontem, quando se encerrou a convocação extraordinária, e quando o sr. Ernani Sátiro reafirmou ao sr. Oliveira Brito a impossibilidade de a UDN conformar-se com a humilhação que o PSD lhe queria impor, arrebatando-lhe um lugar na Mesa.

A última tentativa de pacificação foi feita ontem, à noite, quando o sr. Oliveira Brito procurou o sr. Ernani Sátiro, em nome do líder da maioria, com uma proposta: os dois lugares caberiam à oposição, e não apenas à UDN, restando a esta conseguir que o PL e outros partidos oposicionistas desistissem de reivindicar qualquer pôsto na Mesa.

O sr. Ernani Sátiro, em nome pessoal, disse que persistiam os motivos da recusa da UDN em aceitar a imposição da maioria. Resolveu êle, porém, adiar uma resposta definitiva para depois de uma consulta ao sr. Prado Kelly.

O objetivo pessedista

O PSD desejou, com esta manobra, fomentar uma discórdia entre a UDN e o seu tradicional aliado, o PL. Para isto, impôs que os udenistas abrissem mão de um dos postos que lhes cabem na Mesa. A reivindicação do PL foi liderada pelo deputado Plínio Lemos, da seção paraibana, que, nates de seguir para o seu Estado, deixou a exigência feita: a bancada do PL sendo já numerosa, deveria começar a lutar por postos de relêvo no cenário federal. E essa luta deveria iniciar-se pela Mesa da Câmara.

A reivindicação da seção paraibana foi feita sem aquiescência, nem apoio, do Gabinete Executivo do PL ou até mesmo da liderança da bancada, de vez que o sr. Raul Pilla está ausente do Rio e não foi ouvido.

Mas o próprio sr. Plínio Lemos garantiu que caminhará com o seu partido, acatando sua decisão.

Os argumentos da UDN

O sr. Ernani Sátiro explicou-nos os argumentos da UDN:

"Concordamos em ficar com apenas um lugar, desde que o PSD ficasse também com um. Assim, seriam beneficiados o PL e o PTN. Quase todos os partidos ficariam, então, com um representante na Mesa.

Mas no final da noite de ontem, o sr. Oliveira Brito me procurou, já no final da sessão, para comunicar que a maioria concordava em reservar dois lugares à oposição.

Verifiquei, então, que o assunto fugia à minha alçada, pois já não se tratava apenas da liderança da UDN e sim de todo o bloco da oposição. Transferi a deliberação final ao sr. Prado Kelly, que é o líder do bloco. A êle cabe a última palavra".

Três chapas

Com o rompimento entre a UDN e o PSD complicou-se o caso da eleição da Mesa da Câmara. Diminuiram as possibilidades da chapa encabeçada pelo sr. Ulisses Guimarães, enquanto aumentaram as esperanças dos partidários do general Flôres da Cunha.

Os udenistas, com o apoio de partidos menores e de descontentes da maioria, vão apoiar agora a chapa independente, que está sendo articulada pelos deputados Castilho Cabral e Carlos Albuquerque. Tal chapa será constituida de grandes nomes, desde a presidência até a 4.ª secretaria: Otávio Mangabeira, Prado Kelly, Milton Campos, Arruda Câmara, Raul Pila.

O sr. Otávio Mangabeira foi ontem sondado pelos srs. Castilho Cabral e Carlos Albuquerque. O movimento tem o objetivo de fixar uma atitude e um protesto, pois os seus líderes reconhecem que não haveria maiores possibilidades de vitória.

De qualquer forma, porém, há a perspectiva de uma luta entre três chapas.

Manobra do Catete

Sabe-se, agora, que o sr. Vieira de Melo apenas cumpriu uma manobra do Catete, quando "criou o caso" com a UDN: quer o Catete consolidar a maioria parlamentar, constituindo uma Mesa com elementos exclusivamente seus. Aliada a UDN, o bloco PSD-PTB-PSP ficará, na hipótese de uma vitória, com quase todos os postos, à exceção da 4.ª secretaria, reservada ao PR.

Quer o Catete uma Mesa que lhe seja absolutamente dócil para as futuras manobras de sufocação de qualquer atitude independente da Câmara, dentro em breve.

Disseminada a rebelião

Acreditam os partidários da chapa independente que não haja mais qualquer possibilidade de reatar o acôrdo entre UDN e PSD, mesmo na base da fórmula conciliatória proposta pelo sr. Oliveira Brito.

E' que já se disseminou a rebelião nas hostes udenistas, que já se convenceram do jôgo desonesto e dúbio do PSD. Entendem os udenistas que agora, mais do que nunca, é necessário afirmar a oposição, como bloco coeso.

Fórmula conciliatória

Elementos do PTB, partidários da candidatura Flôres da Cunha, ficaram muito animados, ontem, quando viram o rompimento dos entendimentos UDN-PSD. E trataram de sondar alguns udenistas para ver se era possível conseguir os seus votos para a candidatura Flôres.

As sondagens, entretanto, foram repudiadas.

Vendo a animação dos partidários do general Flôres da Cunha, os pessedistas se reuniram ontem, à noite, na sala do líder da maioria e, após darem um balanço nas bancadas, viram que a candidatura Ulisses Guimarães ficaria sèriamente ameaçada se a UDN rompesse mesmo os entendimentos.

O sr. Oliveira Brito foi, então, encarregado de propor aos udenistas a fórmula conciliatória a que já aludimos acima.

Promoção de Apolônio para a vice-presidência do Senado

Sábado a eleição da nova Mesa — Rodízio entre os udenistas —

O SENADO realizará, sábado, uma sessão para eleger o seu vice-presidente, devendo recair a escolha no sr. Apolônio Sales, que vinha exercendo a liderança do partido naquela Casa. Êste será o prêmio de sua participação nas novembradas.

Quinta-feira próxima, o PSD realizará uma reunião para assentar definitivamente a indicação do sr. Apolônio para a vice-presidência e também para o outro pôsto que lhe cabe na Mesa — a 3.ª Secretaria.

Quanto a êste último, há uma tendência para conservar o sr. Carlos Lindenberg, do Espírito Santo.

Rodízio na UDN

Por sua vez a bancada da UDN se reunirá também na quinta-feira, com a mesma finalidade.

De acôrdo com o que ficou estabelecido no ano passado, deverá haver rodízio entre os ocupantes dos dois lugares que lhe cabem na Mesa — 2.ª secretaria e 2.ª suplência. Atualmente êsses dois postos são ocupados pelos srs. Freitas Cavalcanti e Prisco dos Santos.

Havendo o rodízio, os dois nomes prováveis são os dos srs. Rui Palmeira e Sílvio Curvo, respectivamente.

1.ª Secretaria

A 1.ª Secretaria que pertence ao PTB, será pacificamente entregue ao sr. Vivaldo Lima, do Amazonas. Essa escolha ficou assentada também no ano passado, quando o PTB apresentou o nome do sr Gomes de Oliveira.

Liderança do PSD

Eleito o sr. Apolônio Sales vice-Presidente, ficará vaga a liderança do PSD. Cogita-se do sr Filinto Muller para líder da maioria, cumprindo-se uma tradição de promover o vice-líder do partido ao pôsto mais alto.

Jânio em S. Paulo:

Anistia não deve ser malícia

S. PAULO, 6 (Sucursal) — O governador Jânio Quadros manifestou-se à imprensa sôbre o projeto da anistia a todos os civis e militares.

"Concorre para a estabilidade da Casa Dividida — disse Jânio. Insisto na constatação da terrível crise moral, política e econômico-financeira, além das falhas da administração. Neste particular, observa-se o seguinte: quase por tôda a parte a obra do engrandecimento nacional é prejudicada pela deficiência de organização; e os poucos em condições de trabalhar também produzem pouco".

Jânio declarou depois:

"Não se faz boa obra com má ferramenta. Cumpre assim propiciar um clima de paz, respeito e decência que permita àquele, com investidura do poder, equacionar e resolver os problemas orgânicos do país".

Jânio concluiu afirmando:

"O projeto induz a isso. Não deve ser, contudo, um gesto de malícia. Deve ser um propósito jurado que exemplos de ação ratifiquem e assegurem. Os exemplos agora mais do que nunca só podem partir de cima".

Novo Comandante da Sétima Região

RECIFE, 5 (Sucursal) — Realiza-se hoje a cerimônia de posse do novo comandante da Sétima Região Militar, general de Brigada Oswaldo Araújo Mota, que serviu anteriormente como chefe do Estado Maior da Zona Militar Leste.

O general Mota chegou ao Recife acompanhado do capitão Adolpho Rodrigues e coronel Armando Noronha, que serão ajudante de ordens e subchefe do Estado Maior, respectivamente. Ambos exerciam êsses cargos na Região Leste.

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se sábado último, no Largo de São Francisco, uma pulseira de ouro com duas fitas, também de ouro. Apela-se para os sentimentos humanitários da pessoa que a encontrou, por ser a mesma de grande valor estimativo. — Telefone 46-1685 Vila. Lélia.

Gratifica-se.

Lacerda amanhã no Rio

DEVERA chegar, amanhã à tarde, a esta capital o governador de Santa Catarina, sr. Jorge Lacerda.

É a primeira vez que vem ao Rio depois de eito e empossado, o chefe do Executivo daquele Estado.

A sua presença nesta capital prende-se à olução de vários problemas administrativos de anta Catarina.

O sr. Jorge Lacerda teve que enfrentar, nos rimeiros dias do seu govêrno tremenda luta olítica, notadamente por parte da oligarquia que predominava em Santa Catarina e que lhe moveu campanha implacável. Tendo conjurado os últimos ranços dêsse rereuzismo, o sr Lacerda pôde afinal, viajar para o Rio a fim de cuidar dos interêsses imediatos do seu Estado.

BALEEIRO NA CÂMARA:

SE O GOVÊRNO SEMEIA O ÓDIO PODE ATEAR O INCÊNDIO

Veementes críticas do deputado udenista às declarações do brigadeiro Alves Cabral — Veloso entregue à sanha de carcereiros tarados – O fôro do processo do chefe rebelde é no Rio — Apêlo à prudência nacional

"SE a anistia é o esquecimento, se a anistia é um compromisso de não olhar para o passado, estamos vendo que os agentes do govêrno são os mais entranhados na intenção de volver os olhos àquele passado e cultivar ódios que dêle promanam" — disse, ontem, na Câmara, o deputado Aliomar Baleeiro, em discurso em que criticou severamente as declarações do brigadeiro Alves Cabral.

Lenha sêca

Passou, a seguir, o sr. Baleeiro, a definir a situação do país, que está "cheio de lenha sêca", de matéria iminentemente combustível, à espera de pontas de cigarro qce a incendeiem. Essas pontas de cigarro podem ser as que foram empregadas pelo sádico "major Borracha", o atual coronel Hugo Delayti, e que agora não se sabe se estão sendo aplicadas no major Veloso.

Afirma o orador que o govêrno não tem autoridade para impor sua autoridade, pois endossa declarações do brigadeiro e do coronel Delayti, quando dizem, referindo-se à anistia. "Isto é política, e a política vem depois". Disse o sr. Baleeiro:

"Pois neste país, em que há por tôda parte falta de elevação política, em que escasseia a educação política, em que as soluções políticas faltam, um pobre homem, êste pobre brigadeiro lá do Pará, diz: "Se é uma questão política, fique para depois; nós arriscamos o pêlo, é preciso punir, prender, matar!"

BALEEIRO

Govêrno conivente

Acrescentou o sr. Baleeiro:

"Será que o govêrno é inocente e alheio à êsses fatos? Não creio, sr. presidente. Se o govêrno quisesse realmente compreender a gravidade desta hora e perceber quanto há de perigo potencial para hoje e para o futuro, não iria cometer essa tarefa de Jacareacanga àquele coronel que fêz prender, segundo notícias não desmentidas até hoje, um cidadão, tomando-o em confiança da autoridade civil, para pendurá-lo numa árvore. Ali, em Guaratinguetá, pendurada naquela árvore, a vítima da sanha sádica dêsse homem que desonra as armas da República, foi por ordem dêle chicoteada; e, depois, de quando em quando, as pontinhas de cigarro, para acordar a vítima já desmaiada!

Então nós, homens de todos os partidos, não sentimos indignação, sabendo que, dentro das Fôrças Armadas do país, há criminosos capazes dessa miúda covardia e dessa triste baixeza!! Temos as nossas lutas. O passado nos separa em virtude dos fatos deploráveis de novembro.

Não acredito tão cedo possamos apertar, de inteiro coração, as mãos uns dos outros. Os fatos graves ocorridos no país nos segregam, realmente. Mas há alguma coisa acima das nossas dissensões: é a própria dignidade da Nação e o interêsse comum; é a convicção de que uma concórdia será a melhor solução para as aflições e as apreensões dêste momento. E a nossa repulsa atávica às formas de ferocidade agravadas pela pusilanimidade. Temos horror aos ferozes contra indefesos e inermes.

Sementes de ódio

A seguir, acusa o sr. Baleeiro o govêrno de estar semeando o ódio e a ira, deixando que Veloso permaneça em Belém, à mercê de seus sanhudos carcereiros, homens que faltaram à solidariedade da Arma a que pertencem, prestando-se à baixa função de capitães-do-mato, já repugnada històricamente por Caxias, quando se recusou a perseguir, no mato, a Solano Lopes.

Fôro do processo contra Veloso

Lembra o sr. Baleeiro que o govêrno deve atinar para o fato de que, à luz do Direito Penal, Veloso delinquiu no Rio de Janeiro, aqui desertou; é, portanto, aqui, o fôro de seu processo, e não no Pará, onde o chefe da rebelião está à disposição de homens de maus sentimentos.

Pode pegar fogo

"Se o govêrno semeia o ódio — disse — se expõe os prisioneiros à vingança, se escolhe para missões delicadas tarados de pontas de cigarros, não na barriga de um prêso pendurado pelos pés, mas nesse montão de matéria combustiva que estamos vendo, não nos surpreendemos se amanhã o incêndio se atear".

Após enumerar as inconveniências e desvantagens de uma luta civil, fratricida, disse Baleeiro finalizando seu discurso:

"Trata-se no momento, já não apenas de cumprimento à lei, mas de prudência nacional, fazer remover quanto antes, tirando das mãos de capitães-de-mato sanhudos e decepcionados, de ambiciosos e insastifeitos, a pessoa sagrada de um prêso — o major Haroldo Veloso — cujo nome pronuncio com grande orgulho, porque sou concidadão de um homem na verdadeira, na majestática expressão da palavra, de um homem que não recuou diante da abnegação, do sacrifício, do perigo de vida, do abandono de uma família de cinco crianças, pela convicção nuns tantos ideais.

Não quero discutir se êle é um criminoso à luz do Direito. Não quero discutir quais as medidas aplicáveis à luz dos textos. Seu rasgo é qualquer coisa que enche de orgulho um coração de brasileiro".

"D. A." Compram "Jornal Pequeno"

RECIFE, 6 (Correspondente) — Os "Diários Associados" compraram, por cêrca de um milhão e setecentos mil cruzeiros, o título e o arquivo do "Jornal Pequeno".

PTB paulista cria 200 diretórios

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — Na reunião do Diretório Regional do PTB, realizada ontem à noite, os srs. Newton Santos e Frota Moreira e sra. Ivete Vargas dominaram o plenário, impondo a orientação mais conveniente ao seu grupo.

— "Vamos entrar numa nova fase" — disse o sr. Fernando Ferrari, enviado de Jango Goulart junto ao PTB paulista.

Segundo consta, durante a reunião ficou decidido:

1 — Os petebistas criarão 200 diretórios na capital e disputarão com candidatos próprios a Prefeitura (57).

2 — O Estado ficará dividido em 70 zonas eleitorais.

3 — O sr. Porfírio da Paz, cuja transação com Ademar, nas últimas eleições, ainda não ficou bem esclarecida, terá sua influência diminuída no PTB.

ACÔRDO ENTRE O PSD E JÂNIO

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — O sr Cirilo Júnior, presidente do Diretório Regional do PSD, que conferenciou duas vêzes com o governador do Estado, nas últimas horas, confirmou que tem mantido entendimentos com o sr. Jânio Quadros e que as conversações para um acôrdo entre o seu partido e o chefe do Executivo caminham para bom têrmo.

Concluiu o presidente pessedista informando que estavam sendo contornadas apenas algumas dificuldades e que, dentro em breve, o acôrdo entre o PSD e o sr. Jânio Quadros será uma realidade.

JK VETA EFETIVAÇÃO DE INTERINOS

NO CATETE PARA SANÇÃO O AUMENTO DOS SERVIDORES

A CAMARA aprovou, ontem, o aumento do funcionalismo público, embora cometendo sérias irregularidades regimentais ao encaixar matéria estranha ao projeto como emenda de redação.

As novas tabelas são as seguintes:

Padrões e referências

A 1 a 17	3.800,00
B e 18	4.800,00
C e 19	5.200,00
D e 20	6.000,00
E e 21	6.500,00
F e 22	7.000,00
G e 23	7.500,00
H e 24	8.300,00
I e 25	9.100,00
J e 26	10.000,00
K e 27	11.500,00
L e 28	13.000,00
M e 29	14.500,00
N e 30	15.500,00
O e 31	17.000,00

Cargos em Comissão

CC-1	30.000,00
CC-2	27.000,00
CC-3	25.000,00
CC-4	24.000,00
CC-5	23.000,00
CC-6	22.000,00
CC-7	20.000,00

Funções gratificadas

FG-1	6.000,00
FG-2	5.000,00
FG-3	4.000,00
FG-4	3.000,00
FG-5	1.500,00
FG-6	1.200,00
FG-7	1.000,00
FG-8	800,00

Níveis universitários

Padrão M ou referência 29	5%
Padrão L ou referência 28	15%
Padrão K ou referência 27	25%
Padrão J ou referência 26	30%
Padrão I ou referência 25 ou padrões ou referências inferiores	30%

Pensões

Pensão atual:

até Cr$ 1.100,00	70%
de Cr$ 1.101,00 a Cr$ 2.100,00	50%
de Cr$ 2.101,00 a Cr$ 4.100,00	40%
de Cr$ 4.101,00 em diante	30%

Ministros

Os Ministros de Estado perceberão Cr$ 40 mil mensais.

Salário-família

O salário-família foi aumentado para Cr$ 250,00 por cônjuge e filhos.

JK vai vetar

O Presidente da República, ao que se revela, deverá vetar alguns dispositivos do projeto. Um dêles será o relativo à efetivação de interinos (artigos 21 e 22).

É provável ainda que JK negue sanção aos artigos 23 e 25, relativos aos Fiscais do Impôsto do Consumo e Coletores.

JK tem dez dias para sancionar ou vetar o projeto, que, ontem, saiu da Câmara para o Catete. Findo êsse prazo, caso não haja nenhum pronunciamento, o projeto voltará ao Senado e o sr. João Goulart, como Presidente do Congresso, o promulgará.

O pagamento

O pagamento do aumento será a partir de 1.º de janeiro dêste ano, conforme determina o projeto num dos seus dispositivos.

Das outras vêzes, o Tesouro pagou a diferença de vencimentos numa fôlha à parte e, depois, efetuou o pagamento do mês normal, com a majoração.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

IMAGENS PERDIDAS
DE
ARNALDO RODRIGUES
NAS LIVRARIAS

hoje, nas livrarias
OUTRO GRANDE DA POESIA
João Cabral de Melo Neto
Prêmio José de Anchieta, de Poesia, do IV Centenário de São Paulo. Prêmio Olavo Bilac (1955) da Academia Brasileira de Letras.
DUAS ÁGUAS
(Poemas Reunidos)
Tôda a poesia reunida de João Cabral de Melo Neto, poeta que, em balanço da literatura brasileira publicado na revista norte-americana "Atlantic Monthly", de fevereiro de 1956, Antônio Cândido apontou como o mais importante das novas gerações.
edição da
Livraria José Olympio Editôra

CLUBE DA LANTERNA
Av. Franklin Roosevelt, 39, 7.º andar, s/713
Hoje, dia 6 de março, às 20,30, no auditório da A. B. I. terá lugar a anunciada reunião pública do Clube da Lanterna. Falarão os deputados Aliomar Baleeiro, Rafael Corrêa, Alberto Tôrres e Oscar Correia.
Entrada franca

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1956
ANO VIII N. 1.880

Não combate o comunismo quem auxilia a corrupção

NORWALK, 27 de fevereiro de 1956.
Prezado amigo e colega Prado Kelly:

LENDO os jornais do Brasil, tomo conhecimento de uma alusão do atual e condigno líder da maioria, Vieira de Melo, ao que êle denomina de "ação impatriótica" dêste seu amigo e colega no estrangeiro.

Não tendo os jornais que li mencionado qualquer reparo a essa alusão do sr. Vieira de Melo, venho pedir ao líder da Oposição o obséquio de incorporar esta carta aos anais da Câmara, para os devidos fins.

A MINHA atuação no estrangeiro tem-se limitado a esclarecer que o Presidente do Brasil não era um simulador, nem um traidor, como fêz constar o seu ministro da Guerra, em entrevista à imprensa estrangeira.

Participei de um programa de Televisão, em Chicago, em estação mantida por várias universidades, sôbre o Brasil. Tive, nesse programa, como meu contraditor, um assistente do ex-embaixador americano, sr. Kemper. Êsse assistente do sr. Kemper numa de suas companhias de seguros, sustentou que, de sua estada no Brasil, colhera informações segundo as quais o Brasil, antes de Vargas, era um aglomerado de Estados que viviam em luta uns com os outros, e que Vargas promovera a unidade nacional. Repeli essa versão, que convém à propaganda dos continuadores de Vargas mas não convém ao Brasil, evidentemente. Depois o assistente do sr. Kemper disse-me que está, com o seu chefe, promovendo a entrada de uma de suas companhias de seguros no Brasil.

Tenho, ainda, e muitas vêzes em vão, procurado esclarecer o povo americano para que êle não confunda a posição humilhante e vergonhosa com a qual certos brasileiros vêm aqui mendigar dólares com a posição do Brasil. Agora mesmo a "Latin American Hanson's Letter" denuncia a terceira negociata sôbre os preços do café na Bôlsa de Nova York, promovida por um grupo de brasileiros e americanos mancomunados. A segunda, como v. sabe, foi consumada nos próprios dias de agôsto de 1954.

Tenho, ainda, tentado mostrar ao povo americano que não ajuda a Democracia nem combate o comunismo quem financia a inflação e ajuda a corrupção no Brasil. Os que assim procedem estão interessados em ganhar dinheiro à custa da degradação moral e do empobrecimento material dos brasileiros.

ESSA tarefa que me tenho impôsto, não é fácil.

Os interêsses de grupos americanos e brasileiros, conluiados, promovem uma barreira de propaganda difícil de vencer, sobretudo porque o govêrno Café Filho deixou em postos decisivos, como a embaixada em Washington, elementos ligados e serviçais incondicionados de tais grupos. Mais previdente, neste particular, é o govêrno Kubitschek, que manda para Washington, segundo se anuncia, ninguém menos do que o sr. Ernani do Amaral Peixoto.

O sr. Amaral Peixoto é apresentado ao povo americano, pelo "New York Herald Tribune", como o homem que trocou as bases brasileiras para uso americano durante a guerra por financiamentos oficiais concedidos por Roosevelt a Vargas; e que diz ter levado "mais de 100 indústrias" americanas para o Estado do Rio — sem aludir a Quitandinha, para a qual obteve financiamentos por conta do "esfôrço de guerra"...

O "Time", em espetacular reportagem, garante que o sr. Kubitschek é contrário ao "nacionalismo brasileiro" que impede a colaboração estrangeira no desenvolvimento do petróleo. E o sr. Kubitschek, em telegrama dirigido ao "Time" e por êste publicado, agradece a espetacular propaganda sem retificar a afirmação. Tenho-me limitado a observar, em resposta a perguntas que me fazem, que estas não são as afirmações do sr. Kubitschek para uso interno. Ora, não posso concordar que o Presidente, legítimo ou não, do meu país se apresente no estrangeiro como um mentiroso que engana a uma ou a ambas as partes.

NÃO tenha cuidados o líder da maioria, o digno líder do govêrno Kubitschek-Goulart. Serei incapaz de fazer, cá fora, o que êle faz aí dentro.

QUANTO a voltar, êle que não se impaciente. Voltarei quando julgar conveniente e necessária a minha volta. O glorioso testemunho do major Veloso e seus companheiros começa a abrir caminho para uma ação de reforma do Brasil, essencial ao estabelecimento da Democracia. Para isto, eu voltarei e com a mesma disposição de sempre.

Peço-lhe que leia esta carta à Câmara, dando como respondida a alusão do absolutamente digno líder de um govêrno filho do "putsch".

Peço licença para enviar cópia desta carta à TRIBUNA DA IMPRENSA a fim de que dê ciência à seção carioca da UDN e ao bravo e patriótico Clube da Lanterna, pelo qual me orgulho de ser o supremo responsável.

A PROPÓSITO, peço também informar à Câmara que no processo político contra nós movido pelos filhos do "putsch", a propósito de supostas atividades subversivas do Clube da Lanterna, terei muito prazer de responder perante a Justiça tão logo haja Justiça no Brasil.

Êsse Poder da República está fechado desde o dia que se submeteu aos tanques em cujo ventre foi gerado o govêrno Kubitschek-Goulart. Ao se submeter a uma situação de fato, a Justiça reconheceu a própria falência, já de há muito proclamada, desde que ela impediu ao govêrno Café Filho a punição dos ladrões que agora voltaram ao Poder.

Êsses ladrões estão, aliás, de parabéns, por contarem para a sua defesa com advogado tão representativo e competente quanto o sr. Vieira de Melo. Convém, no entanto, que o experimentado porta-voz parlamentar da restauração da Oligarquia saiba que não pode dar lições de patriotismo aos patriotas quem, dentro de sua própria Pátria, a destrói.

A INFILTRAÇÃO comunista, feita em grande parte como pagamento do apoio que permitiu a vitória dos srs. Kubitschek e Goulart, continua a olhos vistos. Para calar a bôca dos americanos, o sr. Kubitschek está negociando aqui, a entrega de atividades essenciais ao contrôle de grupos de negócios americanos. A cooperação estrangeira, que desejo e recomendo como essencial à aceleração do desenvolvimento nacional, tem como condição a existência de um Govêrno com três condições fundamentais:

(1) Legitimidade.
(2) Autoridade moral.
(3) Maioria considerável, senão unanimidade.

A LEGITIMIDADE do govêrno Kubitschek-Goulart é, QUANDO MENOS, duvidosa. A Câmara deliberou, confessadamente, sob a pressão de uma "situação DE FATO" O Supremo Tribunal não deliberou, ou, antes, resolveu que nada podia julgar, ante uma imposição da fôrça.

A autoridade moral de quem repõe no Poder os peixes do "rio de lama" e até os manda executar missões de capital importância no estrangeiro, é pelo menos precária. Que dizer da autoridade moral de quem agradece uma propaganda que lhe atribui exatamente o oposto de todos os seus compromissos? Que autoridade moral para pedir reformas como a da lei eleitoral e a da delegação de poderes tem um govêrno que se constituiu gostosamente à custa de se haver negado a fazer tais reformas em tempo útil?

Quanto à maioria considerável, que se pode dizer? O sr. Kubitschek representa, quando muito, uma têrça parte do número de votantes, infiltrado de pessoas que, por lei, estavam proibidas de votar. Sabe muito bem o meu prezado colega e amigo, e disto me deu informação circunstanciada a bordo do "Tamandaré", que de acôrdo com dados oficiais do IBGE, só em Minas Gerais o número de eleitores registrados corresponde a 116% do número de alfabetizados em idade de votar. Igual fenômeno se observa em outros Estados, conforme tudo consta de estudo do órgão oficial de estatística.

ASSIM, pois, com maioria muito relativa, conseguida à custa do voto antibrasileiro e ilegal do Partido Comunista e do voto injusto e ilegal de alguns milhares de analfabetos enquanto outros analfabetos não puderam votar e os alfabetizados sofreram as conseqüências, constituiu-se um Govêrno que, para tomar posse, recorreu à traição de uma personalidade que será, no futuro, a delícia dos psiquiatras, como um dos mais fascinantes casos de ressentimento e frustração transportados ao plano da ação pública, de quem se tem notícia na história moderna, ao lado de exemplos como o de Hitler ou o de Goering ou Goebbels.

Sem legitimidade incontestável, sem autoridade moral inconcussa, sem maioria ponderável, o govêrno Kubitschek pretende obter nos Estados Unidos dinheiro para atenuar os efeitos da inflação sem lhe barrar o caminho e para obras de propaganda e emprêsas de corrupção. E' claro, há aqui quem se disponha a essa cumplicidade, ao preço de inconfessáveis capitulações. É isto o que, na medida de minhas fôrças, tenho procurado denunciar e evitar.

É JUSTO, portanto, que o líder da maioria considere tais atos como impatrióticos. É que a Pátria do sr. Vieira de Melo não é a mesma Pátria minha. A minha está ocupada pela dêle. E trabalho por libertá-la dêsses fatôres de corrupção que a desagregam e a submetem a tôdas as vilezas e degradações.

Cordialmente,

CARLOS LACERDA

N. da R. — O sr. Prado Kelly informou-nos, na tarde de ontem, não haver ainda recebido o original desta carta. "Assim que a receber, disse, darei conhecimento dela à Câmara, usando para isto a tribuna. Autorizo, entretanto, a TRIBUNA DA IMPRENSA a que imediatamente a publique para conhecimento da UDN carioca, do Clube da Lanterna e de todos seus leitores".

Cartas dos leitores

Comício comunista

DO sr. Nelson Isidoro, Rio:

"Faço o presente para protestar contra a notícia provocadora e confusionista dêsse jornal, qualificando os aderentes e o comício anunciado para o dia 2, no Campo de S. Cristovão, de comunistas. Pelo que me toca, tenho a declarar que, como conterrâneo e eleitor de Juscelino Kubitschek, não podia deixar de dar o meu apoio a êsse comício, quando inimigos do Brasil levantam a bandeira do golpismo e da guerra civil, mal o nosso presidente começa a tomar contato com os graves problemas do povo brasileiro.

Como eu, muitos outros brasileiros estarão no comício para aplaudir todos os gestos democráticos do sr. presidente da República e seu ilustre ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

Isso de tachar de comunistas a todos aquêles que se opõem aos interêsses do truste americano, que se esconde atrás do jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, é manobra que não engana a mais ninguém. Espero a publicação dêste".

RESPOSTA — Aí está a publicação. Quanto a detalhes sôbre o caráter indisfarçàvelmente comunista do comício de S. Cristovão, e dos outros programados, queira o senhor ter a bondade de ler a "Imprensa Popular", inteirando-se do nome da maioria maciça dos promotores dos comícios, dos "slogans" utilizados e de outras coisas que não deixam a menor dúvida quanto aquilo que a sua cegueira de paixão política não lhe permite ver.

Um idealista

PASSAMOS sua sugestão a Hilde Weber. Não podemos publicar sua carta, por ter vindo sem assinatura.

Artigo

DE uma pessoa que usa o pseudônimo de "Yzé Cumpissilone", recebemos longo artigo, em que retrata a atual situação do país. Não podemos publicá-lo, por dois motivos: 1 — Não aceitamos colaboração que não tenha sido solicitada; 2 — Não estampamos qualquer matéria anônima.

POR DOIS ANOS

(Desenho de HILDE)

BÍBLIA — Oski — **... OS AMIGOS**

— Olho por olho...

— Não empurre!

OPINIÃO

Sai da linha o "Pravda" carioca

TRANSCORREU ontem mais um aniversário do falecimento do camarada Josef Vissarionovitch Stalin, que já foi ditador de todos os russos, pai dos povos, guia genial da humanidade, generalíssimo, grande filólogo, chefe dos povos amantes da paz, historiador, fiel discípulo de Lenine e muita outra coisa.

Após o discurso do camarada Kruchew, em que êste se pronunciou contra o culto da personalidade, o líder máximo passou a ser chamado apenas de J. V. Stalin. A imprensa soviética não fez — ontem — menção alguma do terceiro aniversário de sua morte, mas, no mesmo dia, começou a reabilitação de Trostski.

Enquanto isto, o "Pravda" carioca, publica, em sua primeira página, um lindo cliché de Stalin, com uma nota em que continua o culto da pessoa do ditador falecido. Sôbre o "traidor Trotski", nenhuma palavra.

A folha comunista está, decididamente, fora da linha Kruchew-Bulganine.

O ritual da gaiola de ouro

A SANÇÃO do aumento dos funcionários públicos federais impõe a imediata majoração dos níveis de remuneração dos servidores municipais, de acôrdo com a legislação e o espírito de justiça social que devem sempre andar unidos, como bons amigos.

Realmente, o contraste entre as duas tabelas, a federal e a municipal, é agora aberrante, e deve ser corrigido imediatamente.

O Legislativo Federal não deu, porém, o bom exemplo, uma vez que afrontou o regimento, incluindo a Câmara, no projeto, ontem, itens que não foram aprovados pelo Senado. Processou-se uma reclassificação pessoal, beneficiando certas classes.

Na Câmara Municipal, essas imoralidades poderão repetir-se, e de maneira agravada. Assim, tendo em vista a composição política da Câmara e seus abusivos interêsses eleitoralistas, é evidente que o aumento para o funcionalismo municipal deverá obedecer ao velho ritual da Gaiola de Ouro: liberalidades de estarrecer, criação de cargos rendosos, efetivações clamorosas, e coisas similares.

O hábito de não pagar

O ESTADO tem vários maus hábitos, inclusive o de não pagar. Veja-se, por exemplo, o Serviço Nacional de Malária, que dispõe de uma verba de 250 milhões de cruzeiros anuais só para combater a esquistossomose.

Muitos funcionários dêsse serviço aceitaram ser transferidos para Belo Horizonte, só porque passariam a ganhar um pouco mais. Foram então removidos para o Instituto de Malariologia, em Minas.

Entretanto, há mais de dois meses o funcionalismo sediado em Belo Horizonte não recebe seus vencimentos.

Longe dos olhos, longe do coração, diz o ditado. Nesse caso de Belo Horizonte, foi assim que se deu. Como é que um conjunto de barnabés, morando em Belo Horizonte, poderá compelir uma repartição situada no Rio a pagar o que lhes deve? Talvez viajando para aqui. Mas onde encontrar dinheiro para a viagem? E pagariam, se êles viessem reclamar seus vencimentos, ou seriam suspensos, por terem abandonado as repartições?

Efetivação por requerimento

O IPASE acaba de efetivar alguns cidadãos nomeados recentemente para cargos isolados de provimento efetivo, lugares bem polpudos.

Para que se processasse tal efetivação, os interessados, nomeados durante o govêrno Nereu, se limitaram a fazer um requerimento ao presidente da autarquia, solicitando-lhe os favores de um decreto inconstitucional baixado pelo Regente, a 28 de janeiro último.

Os pedidos foram deferidos, e os requerentes conseguiram ficar vitalícios.

O episódio é curioso. Em primeiro lugar, mostra que a tal circular da Casa Civil, impondo moralidade e subordinando as nomeações ao assentimento do Catete, é conversa pra boi dormir. Em segundo lugar, revela que — a ser bem intencionada a recomendação do govêrno — nenhum presidente de autarquia lhe dá bola. E em terceiro lugar, mostra que as maiores aberrações podem ser consagradas, via administrativa.

A Câmara acaba de aprovar a efetivação de servidores com cinco anos de serviço, item que está correndo o risco de um veto de JK.

No IPASE, ninguém precisa ter cinco anos. Basta ter cinco dias. E não é preciso lei. Basta simples requerimento.

Autarquia e compromisso

AS nomeações para presidentes de autarquia, anunciadas tão espalhafatosamente a semana passada, não saíram até aqui. Apenas um dos escolhidos conseguiu ver seu ato publicado.

Aconteceu que surgiu o problema da eleição da Mesa da Câmara. Alguns grupos do PTB resolveram "honrar" seus compromissos com o general Flôres da Cunha. O sr. Kubitschek, sabendo disso, resolveu prender numa gaveta os decretos de nomeação dos presidentes de autarquia, até que os rebelados "honrem" sua subserviência à maioria, votando no sr. Ulisses Guimarães.

Após a eleição da Mesa, eleito o candidato do Catete, sairão então as nomeações.

Não é esta, aliás, a primeira vez que JK usa o golpe da gaveta, no caso das autarquias.

Quando o govêrno resolveu não cumprir sua palavra também de honra, e trocou o Plano de Reclassificação pelo "aumento puro e simples" que terminou não sendo nem tão puro nem tão simples houve rebelados no PTB. O próprio Jango declarou à imprensa, que o PTB "honraria seus compromissos com os "barnabés" até o fim".

JK mandou o PTB escolher entre compromissos e autarquia. O PTB, que não dorme de touca, escolheu as autarquias.

Moral da história: mais valem os milhões das autarquias do que os milhares de funcionários públicos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-8472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

AÇÃO SUPLETIVA NA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

NO ônibus, meu vizinho puxa conversa. Sua aparência modesta me tenta; é um servidor do Instituto dos Comerciários, vigia em Del Castilho. Fala-me dos deveres e sacrifícios de sua condição, e eu o ouço com o interêsse do jornalista fascinado pela riqueza dos contrastes que a cidade do Rio oferece, na complicação de seus problemas.

Meu interlocutor mora no Cosme Velho e diàriamente vai a Del Castilho, regressando à noitinha. Faz êsse percurso nos trens da Central. Não repiso aos leitores o drama dessas viagens de subúrbio, com sufocações, riscos de acidente, todo o horror inédito de um trânsito à cunha, com idade e sexo se comprimindo no mais franco desprêzo à comodidade e à decência. As bêstas merecem outra consideração, quando tocadas de um ponto a outro, a serviço dos consumidores.

Não pensem que meu vizinho se queixou dêsse suplício cotidiano. Habituou-se a essa rotina. Ser comprimido, andar aos trambolhões, tornou-se para êle um hábito, uma necessidade, quase uma função fisiológica. O que o tortura é outro contratempo, todos os anos; é a luta por uma vaga nas escolas públicas do seu bairro e dos bairros vizinhos para o filho menor de nove anos.

O ano passado foi uma odisséia; andou de Herodes para Pilatos, utilizou influências e só a muito custo, em zona afastada de sua residência, conseguiu matricular o menino. E' que as escolas andam superlotadas. Não há unidades escolares em número suficiente para a população infantil do Rio e o pobre servidor dos Comerciários vive aflito, pensando no destino do outro filho, êsse de sete anos, ameaçado das mesmas dificuldades.

Pergunto se o Instituto não mantém certo número de escolas para os filhos de seus empregados. A resposta é negativa, o que me faz lamentar uma omissão estranhável, pois a providência estaria de acôrdo com as finalidades assistenciais da autarquia.

Quando recordo o dispêndio de milhões noutros setores sem a importância de escolas no Distrito Federal, fico a supor que alguma coisa anda errada nas esferas da Prefeitura e do Ministério incumbido de velar pelo desenvolvimento do ensino, em particular do ensino primário.

Se a União não deve responder sòzinha pelas obrigações da cultura, a cujas fontes elementares o acesso constitui direito subjetivo de todo homem nascido sob céus brasileiros, só a consideração dessa necessidade impõe que certas organizações cooperem, de sua parte, com a manutenção dos estabelecimentos de primeiro grau.

A Constituição mandou criar o Fundo Nacional do Ensino Primário (art. 171, § único), destinado a auxiliar o seu desenvolvimento no Distrito Federal e nos Estados. Outra medida imposta pela Constituição é a da responsabilidade das emprêsas comerciais, industriais e agrícolas, em que trabalhem mais de cem pessoas, na manutenção do ensino primário gratuito para os seus servidores e respectivos filhos.

Não sei se êsses preceitos estão sendo observados. E' possível que o Ministério da Educação também não saiba. Gostaria que êsse alto órgão da administração federal desse ao assunto os desvelos que é lícito esperar de sua eficiência.

Se a Lei Básica, previdentemente, procurou acautelar, com aquelas medidas, a expansão do ensino primário, apelando para a cooperação dos grupos econômicos de maior densidade, nada impede que a legislação ordinária complete o sentido dessa sábia orientação. Resta exigir das autarquias, sociedades de economia mista, emprêsas públicas que tenham a seu serviço número avultado de cooperadores, o mesmo encargo que a União impôs às emprêsas privadas, no artigo 168, inciso III.

Ainda que a legislação ordinária seja omissa, fica aí a sugestão para exame dos senhores presidentes dessas entidades. Façam um inquérito entre seus auxiliares mais modestos e verifiquem se a idéia não será bem aceita. Pois imagino que o drama do vigia de Del Castilho será o mesmo de centenas de pequenos funcionários, auxiliares do comércio e da indústria, operários em geral. Se as escolas municipais não bastam às exigências de um censo demográfico em febril crescimento, as emprêsas, privadas e paraestatais, podem dar um público testemunho de solidariedade cívica, na solução dêsse problema que é fundamental para a existência de um país livre e democrático.

Samuel DUARTE

Defesa: Não têm tempo a perder os EE. UU.

WASHINGTON, 6 (UP) — Os chefes da Junta Combinada de Chefes de Estado-Maior dos Estados Unidos estão reunidos numa base aérea isolada de Pôrto Rico, a fim de efetuarem uma nova análise total das fôrças armadas e realizaram conferências secretas em tôrno de outros importantes problemas militares, segundo foi anunciado em Washington, ontem à noite, oficialmente.

Funcionários do Departamento da Defesa disseram que os chefes da Junta Combinada, ou se'am, os oficiais encarregados de traçar tôda a estratégia militar norte-americana ,estão analisando, de olhos fitos no futuro, o efetivo e a conformação das fôrças armadas norte-americanas nesta era de projéteis dirigidos e outras super-armas.

Um funcionário declarou, porém, que os chefes da Marinha, do Exército e da Fôrça Aérea também têm à sua frente "uma grande quantidade" de outros problemas que devem estudar na atual reunião.

Entre êsses problemas figuram:

1) O custo crescente da defesa nacional

2) A ameaça crescente que traz em seu bojo o progresso dos projéteis balísticos da Rússia. Os chefes militares são de parecer que os Estados Unidos não têm nada a perder.

3) O problema de se o poderio atual da aviação tem de ser suficiente nos próximos anos.

4) A preocupação do Exército quanto à redução do número de soldados ante os crescentes compromissos globais que tem.

Os chefes presentes em Pôrto Rico são: almirante Arthur Radford, presidente da Junta; general Maxwell Taylor, chefe do E.M. do Exército; almirante Arleigh Burke, chefe do E.M. da Armada; general Rondolph Mac Pate, chefe do E.M. da Infantaria de Marinha; e general Nathan F. Twining, chefe do E.M. da Fôrça Aérea.

PEQUENO MUNDO

Rainier III partiu para Mônaco

LOS ANGELES, 6 (AFP) — O príncipe Rainier deixou Los Angeles com destino a Nova York, de onde partirá para Mônaco, a fim de aguardar sua noiva, Grace Kelly, estando o casamento marcado para 18 de abril. O príncipe estava acompanhado por dois amigos. Miss Kelly deixará Nova York a bordo do navio americano "Constitution", dia 4 de abril.

Candidato único ganha eleição

SAN SALVADOR, 6 (AFP) — *O coronel José Maria Lemus, candidato do partido governamental "Revolucionário de Unificação Democrática", foi eleito o novo presidente da República no pleito do qual se haviam retirado os candidatos oposicionistas, abstendo-se de votar seus partidários.*

O pleito desenrolou-se em incidentes em todo o país, limitando-se a oposição a refugiar-se na abstenção. Tudo indica que o coronel Lemus sucederá ao presidente Oscar Osorio e que assumirá o poder a 14 de setembro vindouro para um período de 6 anos.

O vice-presidente apresentado pelo partido governamental foi o dr. Humberto Costa.

Casals – Doutor Honoris Causa

SAN JUAN, Porto Rico, 6 (UP) — O famoso violoncelista espanhol Pablo Casals recebeu ontem o título de doutor "honoris causa" pelo Instituto Politécnico de Porto Rico. Depois de agradecer a distinção, Casals tocou para os presentes uma suite de Bach, que foi calorosamente aplaudida.

Casals, ao agradecer o título que recebia, disse de sua emoção por se encontrar na terra natal de sua mãe, acrescentando que a isto se unia a alegria de ver que a localidade de San German — onde fica o Instituto — ornamentou suas casas com a bandeira catalã, "a bandeira de minha pátria, diminuida e proibida".

O melhor filme de 1955

NOVA YORK, 6 (AFP) — *Os críticos de cinema designaram como melhor filme de 1955 "Mister Roberts", comédia cuja ação se passa a bordo de um navio abastecedor, da Marinha Americana, no decurso da última guerra.*

O segundo lugar foi concedido a "Marty".

MUNDO DIVIDIDO EM TRÊS PARTES

MINNEAPOLIS — Minnesota, 6 (AFP) — O sr. Adlai Stevenson declarou ontem que a América deveria manter em sua direção um govêrno que encarasse a fundo a luta que se trava no mundo na disputa do "terceiro terço" da humanidade. Falando a um grupo dos seus partidários, o candidato à escolha do Partido Democrata para as próximas eleições presidenciais declarou notadamente: "O mundo não está dividido em duas parte, mas em três. Deve-se contar um terço comunista, um terço unido conosco na luta contra a tirania comunista e um terço que ainda não participou da luta. Não é certamente pregando a moral que conseguiremos a adesão dos povos deste último terço, nem os advertindo de que se não estiverem a nosso favor deveremos contá-los entre os que estão contra nós".

Maior ajuda para a Ásia

KARACHI, Paquistão, 6 (U.P.) — Os líderes do Pacto Asiático se reuniram hoje nesta cidade para ouvir as exigências dos membros orientais que exigem maior ajuda norte-americana para fazer da aliança um baluarte eficaz na luta contra o comunismo.

O secretário de Estado norte-americano, sr John Foster Dulles, que participa da reunião, deverá prometer hoje, segundo se espera, maior ajuda aos aliados dos Estados Unidos na Asia, mas não é certo que esteja disposto a aceitar compromissos concretos.

Na presença do Embaixador alemão, o prof. Haberland despede-se do presidente Kubitschek

Construção imediata de quatro grandes fábricas de produtos químicos básicos

Um grande plano da Bayer pôsto em execução – A presença, no Rio, do professor dr. Ulrich Haberland

DENTRO de poucos meses, em Belfort Roxo, município de Nova Iguaçu, cêrca de 40 quilômetros do Rio, começarão os trabalhos de construção de um grande núcleo de indústria química básica. Neste local, que compreende mais de trezentos mil metros quadrados de superfície plana, dotado de todos os recursos necessários, já funcionam uma fábrica de ácido sulfúrico e uma fábrica de superfosfato, ambas modernissimas e de construção recente. O que se vai fazer, entretanto, ali, é qualquer coisa de extraordinário para a economia nacional, pois a primeira etapa compreende a construção de quatro grandes fábricas. Os produtos a serem fabricados nestes quatro estabelecimentos são, na maioria, ainda importados. A sua fabricação no país aliviará nossa balança comercial anualmente em muitos milhões de dólares.

A primeira fábrica será uma modernissima instalação de anilinas para tecidos, couros e papel, em complemento e para aumento da producão da existente da Aliança Comercial de Anilinas S. A. (ACASA). A segunda será uma fábrica de produtos intermediários para a fabricação de anilinas, aproveitando subprodutos da coqueria da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda, também para aumento da producão atual de produtos intermediários da CIDASA. (Corantes e Inseticidas, Comércio e Indústria S. A.).

A PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA

O terceiro empreendimento reveste-se de características especiais e está constituido por uma fábrica modernissima de Cromatos, Bicromatos, Acido Crômico, Sais de Cromo e subprodutos correlatos, a primeira grande fábrica dêste género não só no Brasil mas na América Latina, com capacidade suficiente para abastecer integralmente as indústrias nacionais de curtume, tecidos, lacas e vernizes, bem como as oficinas de cromagem, fábricas de automóveis, etc., e com reserva bastante para fazer face ao aumento constante de consumo dêstes produtos nos próximos anos.

Nesta fábrica aproveitar-se-ão pela primeira vez, em grande escala, os minérios de cromo do Estado da Bahia, para fins químicos.

Além destas quatro fábricas, já em vias de execução, estão prontos os planos para a construção de estabelecimentos fabris visando à produção de resinas sintéticas, matérias plásticas, tanantes sintéticos e outros, bazeando-se sempre no aproveitamento de matérias primas nacionais.

UM GRANDE INVESTIMENTO

Este projeto extraordinário, representando um grande investimento, será realizado por um dos grupos industriais mais importantes do mundo, que tem um símbolo no Brasil — a BAYER. E para a coordenação de intensificação dos trabalhos de projeto e execução já em marcha desta primeira etapa de novos empreendimentos industriais da BAYER, assim como para examinar "in loco" cutros planos em fase de estudos, é que veio ao Brasil, o prof. Ulrich Haberland, ilustre catedrático de Química na Universidade de Bonn, Presidente do Conselho Diretor da Farbenfabriken Bayer e membro de numerosas entidades científicas, econômicas e financeiras da Alemanha Ocidental, reunindo predicados de cientista, técnico, economista e financista de renome internacional.

COM O PRESIDENTE

Quando o Presidente Kubitschek estêve em Bonn, em janeiro dêste ano, foi-lhe o professor Haberland apresentado pelo chanceler Adenauer. Nesta ocasião, o prof. Haberland expôs os planos da BAYER tendentes a colaborar no ativo desenvolvimento industrial do Brasil.

Ontem, o prof. Haberland foi recebido em audiência pelo presidente Kubitschek, acompanhado pelo dr. Fritz Oellers, embaixador da Alemanha no Brasil e pelo dr. Karl Schultz, delegado-técnico da Farbenfabriken BAYER. Nesta ocasião, foi o presidente Kubitschek pôsto a par, em discurso pronunciado pelo dr. Schultz, de todos os projetos em execução e planos futuros, para os quais os ilustres visitantes solicitaram a colaboração do presidente do Brasil, esclarecendo a desnecessidade de favores especiais, mas apenas a colaboração compreensiva das autoridades no sentido de facilitar a entrada das indispensáveis máquinas de instalações no país, sem cobertura cambial, a título de investimento de capital, de acôrdo com a legislação em vigor, acelerando os processos burocráticos para evitar a perda de tempo precioso. Nesta oportunidade, salientou o dr. Schultz quanto representaram para o Brasil e para Minas a atividade do presidente Kubitschek e sua energia, trazendo grandes indústrias, como a Mannesmann, imprimindo à sua terra natal um ritmo de desenvolvimento industrial e econômico jamais atingido em sua história.

A BAYER já possui no Brasil seis emprêsas, industriais e comerciais, que são a CHIMICA BAYER, a ALIANÇA COMERCIAL DE ANILINAS, a AROMATINA, a CORANTES E INSETICIDAS, COMÉRCIO E INDUSTRIA, a QUIMICAS UNIDAS LTDA. e a COMPANHIA DE ACIDOS, esta última adquirida na segunda metade do ano passado.

O presidente Kubitschek tomou conhecimento com grande interêsse da situação atual da BAYER e de seus notáveis projetos, tendo afirmado que tudo faria para que as novas instalações se completassem ràpidamente e da melhor maneira possível.

A saída, a reportagem teve oportunidade de entrevistar-se com o prof. Ulrich Haberland, que estava acompanhado do embaixador e do dr. Schultz. O prof. Haberland demonstrou magnífica impressão de sua visita ao presidente Kubitschek, salientando que êste era o segundo contato e que lhe tinha causado grande alegria a maneira decisiva e compreensiva porque o presidente Kubitschek se inteirara do assunto, determinando pessoalmente providências iniciais.

O prof. Haberland viajou ontem para São Paulo, devendo regressar ao Rio para um contato com líderes nacionais antes de sua partida.

(xxx 10.128)

Coroa de 8 quilos para o rei Norodom

PNOM PENH, 6 (UP) — Em meio à mais fabulosa apresentação de riqueza oriental, um filho coroou, ontem, a seu pai, rei da Cambódia e seu sucessor no trôno.

Com efeito, o jovem primeiro-ministro, príncipe Norodom Sihanouk, coroou a seu pai, Norodom Suramarit Sihanouk, rei de Cambódia, em seu lugar. O jovem Norodom abandonou a coroa o ano passado, a fim de dedicar-se à política e pouco depois foi feito primeiro-ministro do reino.

A cerimônia teve início quando o rei e a rainha se banharam em águas sagradas e perfumadas, para depurar-se de corpo e alma e estar preparados para as funções reais que hão de desempenhar doravante, enquanto sacerdotes budistas e brâmanes entoavam cânticos sagrados. Durante esta cerimônia, o rei estêve de pé, sôbre blocos de prata e ouro maciços, enquanto a rainha ficou sôbre uma fôlha de figueira. Ao sair do banho, um sacerdote lhe entregou uma enorme trompa, instrumento sagrado em Cambódia, e o rei emitiu uma nota musical altíssima, indicando com isso que havia terminado a cerimônia da purificação.

O ato final da cerimônia foi quando o rei e a rainha, em roupagens douradas e ricamente bordadas, e rodeados pelas princesas reais e as damas de companhia, subiram ao trono e o monarca recebeu em sua cabeça a coroa, de ouro maciço, que pesa mais de oito quilos.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Política internacional

DEFENDENDO AS DITADURAS

LIVRINHO dos mais significativos foi recentemente editado em Caracas pelo jornal "El Heraldo". Trata-se de coletânea de editoriais assinados R. H., publicados durante os últimos meses naquele periódico, que mostram não sòmente uma tendência, mas, antes de mais nada, uma mentalidade das mais perigosas.

Basta citar algumas palavras do prefácio em que o jornal de Caracas apresenta o material, afirmando, simplesmente, que R. H. considera "o general Perez Jimenez como representante da ordem contra a desordem... da cultura contra a barbárie".

Desta maneira, o livrinho que nos foi gentilmente enviado em envelope timbrado, faz a apologia de todos os ditadores do continente, começando com o próprio general Jimenez, e terminando com Tacho Somoza, Manoel A. Odria, Trujillo e Rojas Pinilla. Ao mesmo tempo, estão sendo atacados os políticos democratas, destacando-se o ódio especial contra José Figueres, Rômulo Betancourt, Haya de la Torre, Rômulo Gallegos, e outros representantes da mais genuina tradição democrática e liberal.

R. H afirma que o ditador Jimenez governa o país baseado na doutrina do "bem nacional", que provàvelmente se manifesta nas prisões e nos cárceres, para onde Pedro Estrada, chefe de Polícia, manda todos os adversários do regime.

Afinal de contas, que "bem nacional" será êste, senão qual àquele pregado por Trujillo, onde não há nem liberdade de imprensa, nem liberdade de reunião ou da palavra?

É fácil, num país oprimido e silenciado, escrever que Jimenez é o maior dos políticos da Venezuela, ridicularizando um homem como Rômulo Gallegos, mas é muito difícil impor estas afirmações à opinião pública do continente, que sabe exatamente qual a democracia venezuelana.

Mencionaremos um só exemplo, para mostrar o espírito em que foi escrito êste livrinho: o autor afirma que Jimenez representa "a cultura contra a barbárie".

Pois é isto mesmo: Jimenez é a cultura entre aspas, frente a cultura autêntica, representada com brilho e coragem por gente como Rômulo Gallegos, Juan Lisandro e Andres Eloy Blanco, grandes nomes da literatura continental, que o sucessor de Gomez obrigou a fugir ao estrangeiro, para escapar à garra de Estrada.

S. B.

Faz a barba todos os dias?

Está aqui um novo creme de barbear feito especialmente para você!

A vida de hoje exige o barbear diário. E isto muitas vêzes significa irritação da pele. Para resolver êste problema, criamos Glider - que dispensa pincel - um creme de barbear suavizante e refrescante para a pele. Com Glider, V. pode barbear-se diàriamente, protegido contra a ação irritante da lâmina. Glider é de uso rápido, fácil e agradável. Basta lavar o rosto e passar, com os dedos, um pouco de creme. Se V. se barbeia diàriamente, comece a usar Glider amanhã mesmo. – É o método moderno de fazer a barba.

24.139

Centenas de pessoas assassinadas na Romênia

FRANKFORT, 6 (U.P.) — O govêrno comunista da Romênia executou centenas de pessoas desde o outono passado, atirando seus cadáveres às ruas, segundo informaram refugiados romenos.

Os informantes acrescentaram que aparentemente não há motivos políticos ou econômicos para essas execuções.

Uma das fontes disse que se calcula em pelo menos 2.800 o número de pessoas mortas desde que começaram as execuções.

Embora essas fontes de informação se tenham revelado dignas de fé no passado, as notícias que dão agora são contrariadas pelos refugiados judeus chegados à Austria, procedentes da Romênia, na semana passada.

Os refugiados judeus disseram nada saber a respeito dêsse amplo reinado de terror e acrescentaram que, ao contrário, o regime comunista romeno suavizou nos últimos tempos suas duras restrições.

Os outros informantes disseram que as execuções foram feitas, aparentemente, em quartéis de polícia ou acampamentos, e os cadáveres foram levados a lugares públicos, onde ficaram abandonados. Nenhum dos informantes tem notícia de pessoas que realmente tenham assistido a essas execuções. Segundo as fontes, em cada caso os cadáveres estavam guardados por soldados russos ou romenos, e alguns ficaram estirados nas ruas até três dias. Na maioria dos casos, os cadáveres estavam em grupos de três ou quatro, porém em Timosoare houve um grupo de 14. Outro grupo de cadáveres foi deixado em frente a uma fábrica de tecidos de Bucarest, acrescentaram as fontes mencionadas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Câmara Inter-Americana

SÃO FRANCISCO, 6 (UP) — Está sendo ultimada a organização de um escritório, que será o núcleo de uma Câmara Inter-americana de Comércio, destinada a promover o intercâmbio comercial e as boas relações entre os EE. UU. e as 20 Repúblicas latino-americanas.

O propósito final dos organizadores é criar escritórios semelhantes em Nova York e Nova Orleans, e em cada um dos países latino-americanos participantes.

O principal propulsor dessa iniciativa é o cônsul-geral da República Dominicana e presidente da Associação Consular de Nações Americanas desta cidade, Juan Bautista Carrion, que, em declarações à "United Press", disse que, em sua opinião o momento era "oportuno" para deixar organizada uma entidade como a aludida.

Incomparável na qualidade!
Incomparável no rendimento!
Kem-Tone
– em 13 tonalidades modernas!
KEM-TONE oferece um padrão de qualidade inimitável. KEM-TONE é a tinta do acabamento mágico. É lavável, uniforme e cobre a maioria das superfícies com uma só demão.
Kem-Tone é encontrada em tôdas as casas do ramo. Conheça suas 13 lindas tonalidades.
ESMALTE DECORATIVO ENAMELOID – para todos os usos
Esmalte brilhante de secagem rápida e fácil aplicação. Enameloid dá uma beleza nova e diferente aos seus móveis. Peça para ver a nova Carta de Côres Enameloid.
UM PRODUTO SHERWIN-WILLIAMS
60.144

Pulso do Mundo

"FUNDAÇÃO DO RISO" — Nova York. O comediante mexicano Cantinflas, foi considerado pela "Fundação Nacional do Riso" um dos dez melhores comediantes do mundo.

LUTA EM CHIPRE — Nicósia. O governador britânico de Chipre, declarou a intenção de prosseguir energicamente sua campanha contra o terrorismo.

ORIENTE PRÓXIMO — Damasco. "O mundo inteiro deverá saber que a Síria está firmemente resolvida a não passar em silêncio qualquer provocação israelita" declarou o ministro sírio, Abdul Whas Hommady.

PACIFICAÇÃO — Havana. Sob a presidência do mediador, coronel Cosme de la Torriente, iniciaram-se as negociações entre o govêrno e a oposição, para discutir os meios da normalização da vida política.

OS BONS TURISTAS — Londres. Kruchew e Bulganin pediram oficialmente ao govêrno inglês que seja feita importante modificação no programa de sua visita a Grã-Bretanha: os dois russos desejam visitar também a Escócia e o país de Gales. Vale a pena, pois é bonito.

CORRESPONDÊNCIA — Cidade do Vaticano. Mais de 14 mil telegramas chegaram ontem ao Vaticano, por ocasião do aniversário do Papa. As cartas recebidas pesam mais de 600 quilos.

FAO — Santiago do Chile. Esta capital foi designada como sede regional da FAO.

LIDER VERMELHO — *Nova York — O líder vermelho de côr negra Harry Winston apresentou-se à policia, que o procurava, sem êxito, desde 1951.*

CALMA BRITANICA — Moscou — A agência TASS informou que o govêrno russo ainda não recebeu resposta à sua proposta para nova reunião dos quatro grandes.

PROTESTO — *Washington — O govêrno peruano protestou contra o programa de exportação de algodão.*

VISITA — Ottawa — Terminou a visita do presidente italiano Gronchi a esta cidade.

FRACASSO — *Londres — O ministro das Colônias confirmou o fracasso das negociações sôbre Chipre, acusando o arcebispo Macarios.*

SUICIDIO — Roma — Suicidou-se a cidadã brasileira Nair da Conceição, que foi empregada da embaixada do Egito.

TERRORISMO — *Argel — Nas últimas 24 horas foram mortas pelos terroristas cinco pessoas.*

VIAGEM — Montevidéu — O embaixador da Argentina, Alfredo Palacios, voltou a esta capital.

INUNDAÇÕES — *Francforte sôbre o Meno — As águas do Danúbio continuam aumentando na Áustria, mas as altas muralhas das margens resistem bem ao embate das águas. O nível do rio aumentou em mais de seis metros.*

(Condensado da U.P., A.F.P., I.P.S., A.N.I. e F.E.P.)

SCHMIDT TENTA RESSUSCITAR KLEIN & SAKS

A CAMPANHA DA ALIMENTAÇÃO JÁ NOS CUSTOU 80 MIL DÓLARES EM 6 MESES

NA primeira reunião realizada no Catete, no dia 1.º, sob a presidência do sr. Juscelino Kubitschek, para tratar da organização da Campanha da Alimentação, tomaram parte, entre outros, os ministros Ernesto Dorneles (Agricultura) e Lúcio Meira (Viação), o deputado Josué de Castro, os srs. Tancredo Neves e Augusto Frederico Schmidt.

Como a Campanha, que é parte do Plano de Desenvolvimento Econômico (nascido de um ato legislativo praticado pelo chefe do Executivo e, portanto, inconstitucional), pretende acompanhar a produção, da origem ao consumidor, está certa a participação nela dos ministros da Agricultura e da Viação. Estaria também certa a participação do deputado Josué de Castro, se êle realmente fôsse um técnico em alimentação, o que já está provado que não é. Estaria certa ainda a presença do sr. Tancredo Neves, conselheiro de JK em todos os assuntos, se dêsses assuntos êle entendesse, já estando provado que não entende.

Parece que está errada, porém, a atuação do sr. Augusto Frederico Schmidt, que não é ministro nem técnico nem conselheiro. Mas é a mais certa de tôdas, como veremos adiante.

Setores abrangidos

No mesmo dia da reunião com JK, "A Noite", jornal do govêrno, noticiando a Campanha, dizia: "A campanha abrangerá todos os setores, isto é, começará pelas zonas de produção e, a seguir, os transportes, o escoamento nos portos, a conservação, a distribuição, etc."

Em terreno tão extenso, englobando tantos "fronts", haverá possibilidades imensas de empregos para apaniguados. Hoje, os fiscais do govêrno recebem propinas nas feiras e nos mercados. Com a Campanha, poderão proliferar desde a fonte ao consumo as propinas florescendo em todo o caminho. Corre, portanto, a Campanha o risco de encarecer brutalmente o custo de vida.

Superautarquia

O mesmo jornal acrescenta: "Prevê-se, mesmo, a necessidade de um organismo que contrôle tais atividades, dado o volume de trabalhos que terão de ser enfrentados e a soma de interêsses, cuja ambição de ganho, atualmente sem medida alguma, terá de ser contida em seus justos limites".

Esse "organismo necessário" será uma super-autarquia, superpondo-se à COFAP, às COAPS estaduais e a múltiplos Institutos. Novo foco de empreguismo, sobrecarregando a produção, o transporte, a estocagem e a distribuição dos gêneros alimentícios.

Onde entra Schmidt

Em verdade, a Campanha de Alimentação é a parte do Plano de Desenvolvimento Econômico que mais de perto interessa ao sr Augusto Frederico Schmidt E, em suma, a ressurreição da missão Klein & Saks, trazida ao Brasil pelo sr. Schmidt, através da Orquima.

Schmidt, entrincheirado no "Correio da Manhã", foi um dos principais sustentáculos da candidatura JK, fazendo sua ligação com o mundo do negocismo, a que JK, aliás, não era estranho. Foi também quem promoveu a vinda de Klein & Saks, que estudaram, oficialmente, os problemas da produção de gêneros de alimentação no Brasil, apresentando a êles como grandes técnicos e ao seu relatório como obra de salvação pública.

Em nenhum momento, deixou o sr. Schmidt transparecer que Klein & Saks, que apresentava como técnicos a serviço do Brasil, eram, na realidade, agentes da Orquima na América do Norte, o que foi abundantemente provado e, posteriormente, confessado por Schmidt.

Quando do acôrdo para a troca de trigo dos Estados Unidos por minérios atômicos do Brasil, a Orquima se comprometeu, em contrato registrado lá, a pagar 1% de comissão a Julien Saks, um dos sócios da Klein & Saks, inclusive nas vendas feitas de govêrno a govêrno.

Custo

Para se ter uma idéia de quânto custará ao país a Campanha de Alimentação, deve-se saber que custou 80 mil dólares o relatório Klein & Saks, que Schmidt pretende ressuscitar com outro nome. Os dados abaixo foram fornecidos pelo Ministério da Fazenda, em abril do ano passado, em resposta a um requerimento de informações do deputado Carlos Lacerda.

Para promover, em seis meses, um levantamento da situação alimentar no Brasil, recomendando providências destinadas a proporcionar quantidades suficientes de alimentos a consumidores ao menor preço possível, Klein & Saks contrataram com o govêrno receber:

1. **40 mil dólares, quando o ajuste entrasse em vigor;**
2. **20 mil dólares, 60 dias após;**
3. **20 mil dólares, quando da conclusão do relatório.**

Esse relatório se destinava à Comissão de Desenvolvimento Industrial, cujo 2.º vice-presidente substituto, general Carlos Berenhauser prestou esclarecimentos nas informações do ministro da Fazenda, juntamente com o presidente da Subcomissão de Planejamento da Indústria Alimentícia: Augusto Frederico Schmidt.

Schmidt esclarecia ter pensado na vinda de uma missão privada para o estudo de nossos problemas alimentares, fixando-se em Klein & Saks, que nos viria dar lições de bom senso e organização prática, e que êle, Schmidt, conhecia de longa data e com os quais a Orquima nunca tivera negócios "E se por acaso, já fôssem (Klein & Saks) agentes da Orquima nos EE. UU., constituiria isso motivo a mais para que eu insistisse no convite feito" — declarou então Schmidt, que acrescentou ser aquela gente de alta reputação nos Estados Unidos, tendo feito um estudo modelar para uma reforma econômica e financeira no Peru. (Mais tarde, ficou provado que a reforma peruana preconizada por Klein & Saks redundou em fracasso).

Afirmou então Schmidt que estava na Europa na ocasião em que a Orquima convidou Julien Saks para representá-la na América do Norte isto quando estava pronto o contrato de Klein & Saks com o govêrno brasileiro. Disse ainda que a Orquima não é filial nem pertence a nenhum truste europeu ou americano, "sendo que tudo que se disser em contrário é pura invencionice".

Pelo contrato aludido, seriam reembolsadas à Klein & Saks tôdas as despesas de viagem e permanência, desde que não excedessem Cr$ 100 mil mensais.

A "invencionice"

Num impressionante parecer, de 127 páginas dactilografadas, o sr. Honorato Viana da Costa, defendendo uma atuação contra a Orquima, em Salvador, em 1949, diz, com tôdas as letras, que a Orquima se articula com a "Metallo Chemical Refining Co.", da Inglaterra; com a "Metallo Chemical Corporation", dos Estados Unidos; com a "Belgometallo", da Bélgica; com a "Van Dykum's Productem Makelaardij", da Holanda; com a "General Teading", "afora articulações com outras emprêsas, no mundo".

A propósito das atividades da Orquima, diz ainda o sr. Viana da Costa: "Isto significa comprarmos aquilo que é nosso, trocando riqueza permanente — o nosso capital — por riqueza consumível, a produção em que se transformou, nas máquinas alheias e como se fôra produto do esfôrço alheio, a nossa matéria-prima".

Fala ainda nos "grupos imperiais representados, no Brasil, pela Orquima", e aos quais "permaneceremos econômicamente escravizados", dando a Orquima ainda como "agregada a um famoso truste anglo-americano, sediado em Londres e denominado Duperial".

As provas juntadas a êsse documento são definitivas.

Outros interêsses

Esta reportagem explica o interêsse do sr. Augusto Frederico Schmidt no apêndice do Plano de Desenvolvimento Econômico que é o Plano de Alimentação. Êle deseja reavivar o relatório de seus sócios Klein & Saks, com encadernação diferente.

Supermercados

Em artigos no "Correio da Manhã", o sr Schmidt defendeu a necessidade de o Brasil possuir super-mercados de gêneros alimentícios, que concorreriam para baixar o custo de vida. Mas só passou a essa defesa depois da vinda de Klein & Saks.

Mais ou menos nessa ocasião, a "Imprensa Popular" dizia que Carlos Lacerda e Schmidt "sempre agiram juntos contra o Brasil. Agora brigaram e estão em polêmica".

Hoje, Schmidt mora no Catete, Lacerda se exilou para preservar a própria vida e a "Imprensa Popular" se faz de órgão governista e arrebanha gente para os comícios pró-Lott.

"Notícias de Hoje", face paulista da "Imprensa Popular", repetia, um por um, os argumentos de sua matriz, quase com as mesmas palavras.

MOTORISTAS NA "TRIBUNA"
Contra a formação de emprêsas e pelo financiamento de carros próprios

O debate agora é no sindicato

Reunião de motoristas convocada para hoje

Os motoristas de táxis fôram convocados para uma assembléia no seu sindicato, hoje, quando discutirão, principalmente, dois assuntos:

1. **Aumento do preço dos taxis;**
2. **Medidas contra os quilometristas, segundo o debate promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.**

Aumento

O Sindicato proporá um aumento de 40 por cento no quilômetro: de Cr$ 5 para Cr$ 7.

Êsse aumento provocará os primeiros debates, com os motoristas afirmando que isso nada adiantará se os quilometristas aumentarem também o preço do quilômetro para os choferes que trabalham com os seus carros.

O objetivo principal é conseguir o aumento para o público, evitando o do quilometrista.

Campanha

De um modo geral, os motoristas estão contra a obrigatoriedade de formação de emprêsas, para os que tenham mais de um carro, medida determinada por decreto recente. Afirmam, repetindo argumentos já publicados pela TRIBUNA, que a formação de emprêsas poderá resultar em monopólio, e esmagamento dos motoristas autônomos.

Pelos últimos depoimentos, verifica-se que o desejo dos motoristas é que o govêrno, através do IAPETEC, ou a Prefeitura, financie carros próprios para êles, única maneira capaz de libertá-los dos "tubarões do quilômetro".

Mais depoimentos

Cinco motoristas — Quintino Serapião da Costa, Luiz de Paiva Costa, Marinho Fernandes, Manoel Croock e João Krausse — estiveram ontem em nossa redação convidando-nos para a assembléia de hoje, desfecho da campanha.

Todos se manifestaram contra a obrigatoriedade de formação de emprêsas, a favor do financiamento de carros próprios.

Polícia Técnica aguarda as respostas aos quesitos

ENQUANTO não vierem as respostas aos quesitos que formulei ao Instituto de Criminalística, nada poderei dizer além do que já foi publicado sôbre a ossada encontrada na semana passada na Estrada do Redentor" — disse-nos o sr. Sílvio Terra, diretor da Divisão de Polícia Técnica.

Assim, decorrerão mais quatro ou cinco dias antes que se esclareça a origem do achado, que tanto poderá revelar a existência de um bárbaro crime como a simples brincadeira de estudantes

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Muri" "Libertad", "Peter", "Jobsen" e "Jacui".

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 7.º and.
De 13 às 18 horas

Dr. Theobaldo Vianna

De regresso dos Estados Unidos, comunica aos amigos e clientes que reiniciará sua clínica no próximo dia 12 do corrente. Participa também a transferência de seu consultório para o "Edifício Tampico" à rua México 111 - 19.º andar - grupos 1.901 a 1.903. — Telefone 42-7472.

LIVRO DO MÊS S. A.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social à rua Miguel Couto n.º 35, 6.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1956.

R. Castro R. — Diretor-Gerente.

Jorge Merege — Diretor-Secretário.

EDITÔRA MÉRITO S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua Buenos Aires n.º 70, 3.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1956. — *R. Castro R.*, Diretor-Gerente — *Jorge Merege*, Diretor Secretário.

INGERSOLL-RAND (MAQUINAS) S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social, à Rua Teófilo Otôni n.º 48, 1.º andar, nesta Capital, no dia 22 de março de 1956 às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1956 — H. E. Salton, *Diretor-Presidente* — G H Holmes, *Diretor Secretário e Tesoureiro.*

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 às 18 horas

Caixas Registradoras National S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Covocam-se os Srs. Acionistas a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em 15 de março do corrente ano, às 15 horas na sede social, à Rua Chile n.º 31 para o fim especial de examinar e resolver a respeito duma proposta da Diretoria tendente à emissão dum Empréstimo por debêntures.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1956. —

Pela Diretoria,
H. Gonzalez Reimundis
Diretor-Gerente

Cia. de Seguros Confiança

FUNDADA HA 81 ANOS

Capital e reservas: Cr$ 37.500.000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria: *OCTAVIO FERREIRA NOVAL* — Presidente
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO F FERREIRA NOVAL JUNIOR - Gerente
RENATO FERREIRA NOVAL
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro 8.º e 9.º pavimentos)

UM APARELHO DE OUVIR PARA A CEGA — D. Constância Pereira fêz 70 anos no dia 28 de fevereiro. É cega desde os 5 anos. É surda, faz um ano Sua única distração era ouvir música. Dessa alegria está privada. Mas tem fé em Deus que, com um aparêlho de ouvir, voltará a escutar música. E pede aos leitores DA TRIBUNA DA IMPRENSA que a ajudem a comprar êsse aparêlho. É solteirona e mora com outra irmã, também solteirona. Leva uma vida triste Não pode conversar. Quem, dentre vocês, quer restituir a d. Constância um pouco de alegria?

PELA "CASA D'ITALIA" OS ITALIANOS BRIGAM

NELA FUNCIONA A FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA — NA JUSTIÇA, SOCIEDADE DE BENEFICÊNCIA "VE RSUS" EMBAIXADA

SOCIEDADES italianas no Brasil estão brigando com o govêrno da Itália pela propriedade do prédio em que funciona a Faculdade Nacional de Filosofia.

— O edifício é nosso — diz o sr. Humberto Perrota, presidente da Sociedade Italiana de Beneficência, com sede na Praça da República, 17.

— Não discuto interpretações — rebate o sr. Luigi Bolla, cônsul da Itália.

A disputa começou. O prédio em questão fica na Avenida Presidente Antônio Carlos, 40, Esplanada do Castelo.

Casa D'Italia

No prédio funcionava, antes da guerra, a Casa D'Itália, de propriedade de uma sociedade civil denominada "Sociedade da Casa D'Itália", da qual um dos fundadores fôra justamente a Sociedade Italiana de Beneficência.

Declarado o estado de guerra entre o Brasil e a Itália, nosso govêrno confiscou todos os bens pertencentes aos súditos italianos, inclusive o prédio agora em litígio. Após o tratado de paz e a subsequente restituição dêsses bens, adveio a questão.

Protesta o sr. Bola

— "Depois da guerra foram firmados dois acordos entre o Brasil e a Itália para a devolução dêsses bens. Um foi o próprio tratado de paz e outro foi um convênio celebrado pelo embaixador Fornari, com o Itamaraty, em fins de 54, ambos prevendo a devolução de todos os bens confiscados inclusive a sede da Casa D'Itália" — eis o que diz o cônsul italiano, sr. Bola.

— "Fora disso — acrescenta o sr. Bola — não admito outras interpretações".

Apuramos junto à Seção de Tratados do Itamarati que pelo menos no que toca à devolução dos bens apreendidos em consequência da guerra, o sr Bola tem razão O acôrdo firmado com os países do Eixo prevê, inclusive, a devolução dos bens pertencentes a particulares, cabendo ao respectivo país indenizar o valor do imóvel aos seus donos.

Intensos debates

O assunto está sendo objeto de acesos debates. Afora uma ação judicial movida pela Casa D'Itália, através da Sociedade Italiana de Beneficência, contra o govêrno italiano, os interessados estão tomando uma série de providências em cartórios e no Itamarati. Certidões de escrituras e textos de acordos têm sido requisitados para estudos.

Reuniões constantes

Enquanto isso, os associados e diretores da Sociedade Italiana de Beneficência têm se reunido constantemente na sua sede para debater a questão. Numa de suas últimas reuniões o presidente da Sociedade declarou, conforme está publicado em edital no Diário Oficial do dia 3 dêste mês:

— "Confio plenamente na Justiça Brasileira, e que esta, à vista de argumentos e provas irrefutáveis, saberá reconhecer o direito líquido e certo da Casa D'Itália".

O cônsul indiferente

O cônsul italiano, porém, faz questão de dizer que continua indiferente a tudo isso.

— "E' como já disse: defendo os interêsses do meu país".

O TRIGO PRECISA DE 50 AGRÔNOMOS

DE cinquenta agrônomos está precisando o Serviço de Expansão do Trigo, para trabalhar nos Estados do Paraná Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O sr. Joaquim Pereira Musa, diretor do Serviço dirigiu ofício ao presidente da Sociedade Brasileira de Agronomia, comunicando isso. Os agrônomos interessados nesses empregos podem apresentar-se no SET (rua México, 90, 9.º andar) das 11 às 17 horas.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

LABORATORIO
DR VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha 206 2.º and
sala 201 2-3 — Tel. 22-1260

Benedicto Mário do Nascimento

(MARIO DUARTE NASCIMENTO)
MISSA DE 7.º DIA

OCTACILIA DE CARVALHO NASCIMENTO, EVERALDO DE CARVALHO NASCIMENTO e família, ELYETTE CARVALHO NASCIMENTO, ELBA CARVALHO NASCIMENTO, CADETE EDSON CARVALHO NASCIMENTO, HOMERO MASTROGIOVANNI SILVA e família, FERNANDO, GERCINO, GENAURO e ALCEU WANDERLEY DE CARVALHO e famílias, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sôgro, avô e cunhado — MARIO — e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada, amanhã, quarta-feira, dia 7, às 8,30 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

Benedicto Mário do Nascimento

(MARIO DUARTE NASCIMENTO)
MISSA DE 7.º DIA

PAULO ALVIM MONTEIRO DE CASTRO e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio da alma de seu saudoso amigo — MARIO — mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 7, às 8,30 horas, no Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

Benedicto Mário do Nascimento

(MARIO DUARTE NASCIMENTO)
MISSA DE 7.º DIA

AUTO IMPORTADORA LTDA., agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu sócio — MARIO DUARTE NASCIMENTO — e convida para a missa de 7.º dia, que pelo descanso de sua alma, manda celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 7, às 8,30 horas, no altar de São Francisco, do Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

Benedicto Mário do Nascimento

(MARIO DUARTE NASCIMENTO)
MISSA DE 7.º DIA

ENGENHEIRO CARLOS AZEVEDO, JOSE RODRIGUES DE CARVALHO, IVAN LACLETTE, RUDOLPH TAPOPER, JOSE CLEMENTE XAVIER DA SILVEIRA, Dr. HELMAR DEVOTO, ENGENHEIRO CARLOS NIELSEN KOEPTCKE, ARI DUBOC FIGUEIRA, LUIZ GONZAGA NASCIMENTO, JOSE PESSOA DA COSTA, EURICO MELLO, GASTAO FIUZA DA SILVEIRA, ENGENHEIRO JOSE QUEIROS DE ANDRADE, JOSE SILVA DE ARAUJO, NESTOR LEITE, ALCINDO PEREIRA, JORGE GUIMARAES, GASTAO TEIXEIRA e ANTONIO FRUTUOSO DA MOTA JUNIOR convidam a família e os amigos do saudoso MARIO para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 7, às 8,30 horas, no altar do Bom Jesus, do Convento de Santo Antônio, (Lgo. da Carioca).

Benedicto Mário do Nascimento

(MARIO DUARTE NASCIMENTO)
MISSA DE 7.º DIA

PAULO LEOPOLDO PEREIRA DA CAMARA, JOSE QUIXADA ARAGAO, ARTHUR FRANCO DE ANDRADE, MARIO PINTO PASSOS, ANTONIO QUIXADA ARAGAO e JOSE MARINHO, convidam a família, parentes e amigos do saudoso — MARIO — para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 7, às 8,30 horas, no altar de Nossa Senhora, do Convento de Santo Antônio, (Lgo. da Carioca),

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Ânus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-6318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica - Aparelho digestivo - Av Graça Aranha 206, sala 1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721 — Res. 26-5978

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel. 22-1229.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 107-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta. Luzia, 199, 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel. 57-3260

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 16 — 4.º andar — Tel. 52-3999 - Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. — Diàriamente — Tel 22-3367

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anurretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 23-0203

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 · 1º and. SALA 101
TEL. 22 0707 e 37 1512

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130 apto. 104 — Tel. 47-0403 e 27-4957.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones. 42-1155 Res 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 63 — 8.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas Hora marcada.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopédia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura - Doenças dos ossos articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 37 - 12.º andar - apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóvel no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º - Tels 42-7992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Ensmo Braga 277 — salas 907-12 — Tel 23-6670

Sweepstake forçará adiamento do "Outono" por uma semana

Dois clássicos na segunda semana de abril — A primeira prova da tríplice-coroa deverá ser realizada no dia 8 — "Handicap" especial para suprir a falta de um clássico no dia 1.º de abril

ESTA na Procuradoria do Ministério da Fazenda o projeto para a realização de um "Sweepstake", por ocasião da realização do Grande Prêmio "Outono". Em virtude de não estarem ainda deliberados todos os quesitos para esta extração da Loteria Federal, em conjunto com o Jockey Club Brasileiro, e prevendo que não haja tempo para tal, resolveu a Diretoria do Jockey adiar por uma semana, o Grande Prêmio "Outono", fazendo corrê-lo no dia 8 de abril, ao invés do dia 1.º.

DUAS PROVAS

Com o adiamento dêsse clássico para o segundo domingo do mês de abril, isto é, dia 8, nesta semana serão realizadas duas provas clássicas: uma no sábado e outra no domingo.

A carreira programada para o dia 8 é o Grande Prêmio "Major Suckow", que, por conseguinte, será corrido no sábado, ficando o G. P. "Outono" para ser realizado no domingo.

UM "HANDICAP"

Em vista do adiamento do "Outono", deverá ser feita chamada para um "handicap" especial, que suprirá a falta do importante clássico.

— *A Comissão de Corridas, em aviso distribuido aos jornais, cientificando aos interessados que os páreos de estreantes poderão ser desdobrados, caso haja um número excessivo de inscrições, troca as bolas, complica a coisa fácil e fala dos SIMILARES DE CAVALO E ÉGUA...*

— *Como você vê, êles são tão cegos que ainda não descobriram a "DIFERENÇA"...*

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

Êles debutaram assim...

CINCO provas foram reservadas aos "bichinhos" da nova geração: 3 no sábado e 2 no domingo, culminando o "debut" com o desfecho do Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", para potros nacionais, com a dotação de Cr$ 60 000,00 ao vencedor. No sábado, a prova principal foi o Grande Prêmio "Remonta do Exército", para potrancas, também com a mesma dotação, e ambos na mesma distância.

Num rápido apanhado, cabe-nos salientar a lisonjeira impressão que nos deixou os crioulos do haras Vargem Alegre, pela beleza da estampa e o apuro da apresentação. Foi sem dúvida o haras que exibiu o melhor conjunto.

CINDERELA, (Cadir e Icy Moutain) é uma potranca de linhas homogêneas, de galope vistoso impressionando pela desenvoltura com que se atira à carreira. Foi a heroína do "Remonta do Exército", tendo feito um páreo à parte, que bem se poderia classificar num "show" individual. Sua superioridade sôbre as adversárias atingiu às raias da covardia. Pertence ao sr. McCrimmon e foi vendida nos leilões do Tattersal pelo preço de Cr$ 410 000,00. Valeu a compra

No Ministério da Agricultura", ex-Inaugural, as honras da tarde couberam ao excelente Eiu Téléférique e Fidjety Night) que se apresentou em impecável estado de treinamento. Diga-se de passagem que o seu jovem "entraineur" obteve em 7 apresentações 3 expressivos triunfos, dando ao Stud Verde e Prêto o bastão da liderança no campeonato da nova geração.

Correndo em pista de curva (uma inovação da C. C que merece sérios reparos) registrou para o quilômetro (areia) o extraordinário tempo de 1'4/5, ficando a poucas linhas do recorde da distância que é de 61"2/5 pertencente a Quibor' Tem tôda pinta de craque, e pelo que demonstrou no "trailer", ainda papará outros clássicos.

ARAPOTI EM ASCENSÃO

O PUNGA estava no Jockey, quando lhe deram a notícia: — "O governador Moisés Lupion acaba de adquirir por 1 milhão e 500 mil cruzeiros, uma égua no Uruguai" Incontinenti êle se pôs em ação Um telegrama a um faixa em Montevidéu e vinha a resposta. Como a edição de O PUNGA já estivesse fechada e receávamos que outro marreco nos furasse, batemos o telefone para o Celso, aqui na redação. No dia seguinte a "TRIBUNA" saiu com o seu furinho publicado.

Moisés Lupion comprou a potranca (3 anos) VENUSTA, uma filha de Castigo e Veneza. A compra foi a que atingiu o maior preço até hoje na história do tuffe Oriental.

A propósito, o senador Cunha Melo (PTB) encarregado de marretar no Senado a compra das terras de Arapoti onde o governador do Paraná "engoliu tudo" declarava ontem na bancada da imprensa: — "Pelo menos a égua já tem onde pastar..."

RELINCHOS DO DIA

— O ESMÊRO de Pedro Gusso Filho, na apresentação dos seus pupilos estreantes, foi talvez a nota mais saliente das reuniões que marcaram o início da temporada oficial. Chantant, Centenaire (filhos de Dernah) e Elú, êste o mais aguerrido de todos, foram três triunfos de alto mérito que testam a eficiência do preparador. Pedrinho Gusso é um bicho na preparação de potros!

— HAVIA um certo interêsse em tôrno da exibição dos filhos de Fort Napoleon. Vieram à pista e nada fizeram. Quanto ao novo garanhão dos haras São José e Expedictus, temos a assinalar um detalhe bastante importante sob o ponto de vista genético o bicho imprime bem Tão bem que os seus descendentes já estréiam com a balda do pai isto é, são curtos de partida. De resto apresentaram-se ainda xucros o que foi uma lástima...

PREZADO LEITOR:

NUMA solenidade muito singela, o Jockey Club Brasileiro conferiu aos vencedores das estatísticas de 1955 os prêmios a que fizeram jús, em suas diversas categorias. Uma reunião que bem poderia ser mais festiva. O Jockey diplomava os seus grandes campeões, e não se justifica que a coisa fôsse tão simples assim, contando com a presença dos "salvados do incêndio" de uma sabatina turfística.

É bem verdade que lá compareceram — e foram distinguidos — alguns oficiais generais, representantes da Remonta do Exército. Jornalistas havia, gentilmente convidados pelo sr. Mario Magalhães.

Os fotógrafos, inclusive os oficiais, estiveram em ação queimando os "flashes" mais interessantes, em que apareciam os vencedores recebendo os prêmios das mãos dos seus padrinhos.

O presidente Mario Ribeiro abriu a reunião, passando a palavra ao sr. Adair Eiras que falou em nome da Comissão Técnica fazendo um pequeno histórico sôbre os prêmios e os premiados.

Ouviram-se palmas. Champanha com biscoitos oferecidos aos presentes. Depois, estava finda a solenidade.

Fazemos daqui um apêlo aos dirigentes do Jockey. Dêem, senhores, maior projeção a tais empreendimentos, e lembrem-se que ao premiarem os campeões tôdas as honras lhes são devidas. Êles foram os homens que fizeram os espetáculos, e se consagraram pelos méritos pessoais. Assim como fazem as universidades, as escolas (até mesmo as do interior) os colégios públicos, a festa de entrega dos prêmios tem sempre um aparato todo especial.

Meia dúzia de taças de champanha e pratinhos de biscoitos não resolvem o problema. A coisa tem que ser festança no duro, com banda no coreto.

O TURFISTA DE PLANTAO

É INTERESSANTE SABER...

QUE as côres do saudoso Linneu de Paula Machado só vieram a figurar com sucesso no G. P. "Brasil" após o seu falecimento;

Que Pedro Gusso Filho, o hoje "rechonchudo" treinador do "stud" Verde e Prêto, já foi um grande jóquei de bridão;

Que Osmany Coutinho era considerado o melhor largador de sua época;

Que depois de Empenosa, o animal mais ligeiro que já apareceu na Gávea, foi Mamoré um crioulo de propriedade do senhor Jose Bastos Padilha;

Que a campanha do grande garanhão Guaycuru não foi lá muito recomendável;

Que Mossoro, o primeiro campeão do G. P. "Brasil" no haras não deu um filho que prestasse;

Que há uma forte corrente dentro do Jockey Club favorável à construção de um novo hipodromo na zona norte da cidade;

Que o supra ultra calmo Claudemiro Pereira, quando jóquei foi um dos maiores "toureiros" dos quantos já apareceram na Gávea;

Que o falecido Júlio Canales, era considerado o jóquei chileno de maiores recursos, para "defender" uma carreira;

Que a "patroa" de Juan Marchant é filha de Canales,

Que "Carneirinho", além de grande "faixa" de Juan Marchant é seu compadre;

Que Jamundá, mãe de Jacomin, foi o maior rateio já registrado no G. P. Cruzeiro do Sul;

Que Talvez! pai do vagabundérrimo Moxotó foi o primeiro animal de criação do Dr. Peixoto de Castro, a ser triplice coroado no Rio.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antiga Assistência do Prof. Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias 6-A — 1.º andar — Telefone 42-0809

ADIL,

FIGURA CENTRAL DO "14 DE MARÇO"

O campeão vai enfrentar cinco adversários — O campo da prova

SÃO PAULO — (Sucursal) — Adil é a figura central do Grande Prêmio "14 de Março", prova básica da reunião de domingo, em São Paulo, a ser disputada na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 250 mil.

O campeão enfrentará cinco adversários, inclusive o tordilho Quiproquó. Trabalhando para êsse compromisso, Adil passou 2.400 metros em 165" algo suave. Seus exercícios não agradaram plenamente aos observadores, mas seu treinador, falando a nossa reportagem, disse que Adil sempre se empregou menos em trabalho, não vendo nenhuma importância no seu apronto.

Courageuse passou a mesma distância em 164" 5/10, agradando. Ainda não está deliberada a sua montaria, que poderá ser de Pierre Vaz.

E' o seguinte o campo da prova:

1—1	Adil, L. B. Gonçalves	57
2—2	Canaletto, F. Irigoyen	57
3—3	Quiproquó, Juan Marchant	58
4	High Ball R. Zamudio	57
4—5	Courageuse, xx	55
6	Halte-lá, Om Reichel	58

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

"O Perigo acompanha o viajante"
(PROVÉRBIO CHINÊS)

DE AVIÃO
DE TREM
DE AUTOMÓVEL
DE NAVIO
DE BONDE
OU A PÉ

Viajar é um perigo!

Daniel Pinto da Silva, suspenso por quatro corridas (Art. 155)

Estevam Pereira Filho recebeu prazo de três dias para apresentar a sua defesa por escrito — E. Castillo, o maior contribuinte da Caixa esta semana — Resoluções da C.C.

A FIM de julgar as últimas reuniões, a Comissão de Corridas estêve reunida ontem, tomando várias resoluções Daniel Pinto da Silva que foi o jóquei mais em evidência nesta semana que passou foi suspenso por quatro corridas por ter prejudicado os competidores, montando os potros Chantant e Centenaire.

Conforme já haviamos noticiado o treinador Estevam Pereira Filho foi notificado para dar a sua defesa por escrito dentro do prazo de três dias.

No setor de multas, coube ao Emydio Castillo a maior contribuição, com Cr$ 3 000,00.

AS RESOLUÇÕES

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas:

1) — notificação por indocilidade na partida Catuça, Escaler, Rafles, Cedro (1.ª not.) e proibir de correr, por 60 (sessenta) dias, por indocilidade na partida a égua Brisque, condicionando sua inscrição, após êste período, ao parecer favorável do "starter";

2) — tendo em vista a conclusão do laudo da perícia referente ao material colhido (contra-prova) do animal EL GARBOSO, ganhador do sétimo páreo da reunião do dia 26 de fevereiro p passado, resolveu, preliminarmente de acôrdo com o artigo 23 e seu § 1.º do Código de Corridas, desclassificar do 1.º lugar ou de qualquer outro prêmio o animal EL GARBOSO;

3) — de acôrdo com o § 1.º do artigo 23 suspender até ulterior deliberação o tratador Estevam Pereira Filho, responsável pelo aludido animal dando-lhe o prazo de 3 (três) dias para apresentação de defesa por escrito;

4) — permitir, a vista do parecer favorável do "starter" as inscrições dos animais Cabanel e Aurora;

5) — suspender, por infração do artigo 155 do Código, os jóqueis e aprendizes: por 5 (cinco) corridas Reduzino de Freitas Filho (Ouronegro); por 4 (quatro) Daniel P Silva (Chantant 3 - Centenaire 1); por 2 (duas) Delmar Azeredo (Gary Cooper), Nelson Pereira (Brincador); por 1 (uma) Omar Moura (Domingueiro), Oswaldo Ulôa (Cedro), Severino Machado (Retinto) e Heros Lima (Escaler);

6) — multar, por infração do artigo 156 do Código, os jóqueis e aprendiz: em Cr$ 3 000,00 Emigdio Castillo (King Bay, Corcel e Horatio); em Cr$ 2.000,00 Roberto Martins (Brisque e Invertina); em Cr$ .... 1.000,00 Oswaldo Ulôa (Richmond) Dario Moreira (Mercury), Jobel Tinoco (Nuvem Azul, Jefferson Baffica (Zingara), Jorge Ramos (Demite);

7) — multar, por infração do artigo 140 e de acôrdo com o § 3.º do artigo 180 do Código, em Cr$ 2.000,00 o jóquei Jefferson Baffica (Têlus);

8) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 25 e 26 de fevereiro p passado, sendo o sétimo páreo do citado dia 26, com as modificações resultantes da resolução da alínea 2.

O suplemento **NOSSA CIDADE** falará esta semana sôbre a **ESPLANADA**

Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco os senhores associados com direito de voto, para a Assembléia Geral Ordinária que se reunirá às 14,30 horas do dia 10 de março (sábado), na Sede Social de acôrdo com a alínea a do art. 61 do Estatuto Social, para a apresentação do relatório do movimento empreendido pela Administração durante o último exercício financeiro

Trinta minutos após a hora acima, caso não haja *quorum* estatutário reunir-se-á a A. G. com qualquer número, conforme estabelece o art 65 do mencionado Estatuto, em segunda convocação.

Sede Social, em 2 de março de 1956 — (*Cypriano Fernandes Lima*) Presidente.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — As 14,30 horas — 1 300 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Cleofas	6 58
2—2	Mon Ami	4 58
3	Australorp	3 52
3—4	Darienc	1 60
5	Cafute	2 56
4—6	Gomo	5 58
7	Goal	7 58

2.º PAREO — As 14,55 horas — 1 400 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Graná	1 56
2—	Piracema	4 54
3—3	Belle Epine	5 56
4	Bagatelle	2 50
5	Gerbera	3 54

3.º PAREO — As 15,20 horas — 1 600 metros — Cr$ 50 000,00

		Ks.
1—1	Jersei	4 52
2—2	First Boy	1 58
3—3	Pinga Fogo	5 54
4—4	Treinador	3 56
5	Eronico	2 54

4.º PAREO — As 15,50 horas — 1 500 metros — Cr$ 60 000,00

		Ks.
1—1	Ilustrado	1 60
2	Tucumana	6 54
2—3	Seu Pires	1 52
4	Brincador	3 56
3—5	Bousne	2 60
6	Doming	4 60
4—7	Franja	8 58
8	Frisa	5 58

5.º PAREO — As 16,20 horas — 1 600 metros — Cr$ 60 000,00

		Ks.
1—1	First Love	3 56
2—2	K Admiral	2 56
3—3	Hashih	5 56
4	Jerry	6 56
4—5	Outubro	1 56
6	Tunuyan	4 56

6.º PAREO — As 16,50 horas — 1 600 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Corona	5 56
2—2	Princesse	6 56
3	Dumba	7 56
3—4	Hereuse	1 56
5	Inaúna	2 56
4—6	Raspa	4 56
7	H Branca	3 56

7.º PAREO — As 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Badurbin	7 58
2	Lafogata	2 56
2—3	V Norte	5 58
4	Valentine	3 50
3—5	Belicoso	4 60
6	Igaratim	1 52
4—7	Saravence	8 54
8	B Prince	6 52

8.º PAREO — As 17,50 horas — 1 500 metros — Cr$ 55.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Sucesso	9 56
2	Federal	8 50
2—3	Parsiata	7 56
4	Jumper	3 56
3—5	Hivam	6 56
6	Condor	4 56
7	Ma Pomme	2 54
4—8	Samoo	5 56
9	Herring	1 56
"	Comedienne	10 54

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A
Tel.: 23-0745

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 Flamengo.

SATMA

A SATMA lança agora uma nova apólice: a do *SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS DO TRÁFEGO.*

Mediante a insignificante taxa de *50 centavos por dia* o Sr. garante a si próprio e à sua família a justa tranquilidade pelo "dia de amanhã". Peça-nos, sem qualquer compromisso, a visita de nosso representante

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

COMPANHIA DE SEGUROS

Rua Buenos Aires, 29/37 — Telefones 43-0854 - 23-2002 - 23-2107

INCÊNDIO - ACIDENTES DO TRABALHO - ACIDENTES PESSOAIS - TRANSPORTE - FIDELIDADE - RESPONSABILIDADE CIVIL - AUTOMÓVEIS - HOSPITALAR OPERATÓRIO - LUCROS CESSANTES.

Brasil x Peru (invictos no Pan) jôgo duro hoje à noite no México

A preliminar: Argentina x Costa Rica – Início do jôgo principal no Rio: 23,30 horas

Eis um belo flagrante do encontro entre Brasil e Chile, em disputa do Torneio Pan-Americano de Futebol. Luizinho cabeceia a pelota, ante a entrada de punhos do goleiro chileno. Carrasco vai também no lance, tentando proteger a Escutti. (Foto United Press — via aérea)

MEXICO CITY, 6 (Noticiário especial) — As equipes invictas do Brasil e do Peru farão esta noite o jôgo principal da quinta etapa do "II Campeonato Pan-Americano de Futebol".

Os brasileiros até agora fizeram apenas um jôgo, frente aos chilenos, quando venceram por 2x1. Os peruanos, atuaram duas vêzes, estreando contra os argentinos e logrando um empate de 0x0, e alcançando anteontem, frente aos mexicanos, uma vitória, por 2x0.

Assim, o encontro aumenta em importância e interêsse, já que a turma gaúcha do Brasil está liderando o campeonato isolada e invicta, sem ponto perdido, enquanto que o Peru (juntamente com a Argentina) ocupa o segundo pôsto, também invicto, mas tendo um ponto perdido.

Jerônimo ressentiu-se

Quando os gaúchos partiram de Pôrto Alegre, o técnico Francisco Duarte Júnior (Tété), dava a meia esquerda como pôsto titular de Jerônimo. Sucedeu que o jogador contundiu-se e não pode atuar na estréia. No apronto o técnico incluiu Jerônimo a título de teste, mas o jogador ressentiu-se da contusão do tornozêlo e hoje não deverá jogar.

Duvida no comando

Aliás, tudo indica que o ataque poderá sofrer uma alteração, pois no apronto Teté fêz com que Larry e Juarez revesassem no comando, não havendo certeza sôbre qual dos dois será escalado de início.

Mesma equipe

Quanto aos peruanos estão certos de poder lançar a mesma equipe que domingo passado derrotou aos mexicanos. Acreditam que o poder de conjunto possa levá-los a outro sucesso e que com êle possam alcançar a liderança do campeonato.

Adversários perigosos

Quando Brasil e Peru estão a poucas horas de compromisso tão importante, não é demais recordar que os brasileiros de São Paulo, no Sul-Americano Extra de Montevidéu, venceram com dificuldades por 2x1, e que em 52, no "I Campeonato Pan-Americano", o Brasil não foi além de um empate de 0x0.

Os quadros

Para o jôgo desta noite as seleções deverão iniciar com estas formações:

BRASIL: Sergio, Florindo e Duarte; Oreco, Odorico e Enio Rodrigues; Luizinho, Bodinho, Larry (ou Juarez), Enio Andrade e Raul.

PERU: Felandro, Lazon e Delgado; Salas, Calderon e Lavalle; Felix Castillo, Tito Drago, Lamas, Mosquera e Gomes Sanches.

Horário

O encontro Brasil e Peru começará às 21,30 (hora mexicana) correspondendo aproximadamente às 23,30, no Rio de Janeiro.

A preliminar

MEXICO CITY, 6 (Noticiário especial) — Como favorita absoluta a Argentina enfrentará esta noite a Costa Rica, no jôgo que servirá de preliminar a Brasil x Peru.

Os argentinos, vice-líderes invictos na companhia dos peruanos, são apontados como vencedores certos, mesmo se levando em conta que os costariquenhos empataram com os mexicanos (0x0) na estréia do certame.

Pormenores

Os dois quadros deverão principiar com estes jogadores:

ARGENTINA: Domingues (ou Roma), Vairo e Filgueiras; Daponte, Guidi e Gutierrez; Pentrelli, Maschio, Loiacomo, Sivori e Cucchiaroni.

COSTA RICA: Alvarado, Solis e Catato; Alex, Esquivel e Quesada; Benjarano, Montero, Cuty Monge, Murillo e Ruben.

O início está previsto para às 18.30 (hora local), aproximadamente às 21.30 no Rio de Janeiro. *(Do noticiário da "Sport Press").*

(Charge de BORJALO)

NOVAMENTE JUNTOS: FLÁVIO E FEÓLA (DUPLA DE 1950)

Oswaldo Brandão não quis ser acessor do 'professor'

FLAVIO Costa e Vicente Feola — a dupla que preparou a seleção brasileira para a Copa do Mundo em 1950 — dirigirão os trabalhos da representação da CBD que excursionará à Europa. Em face da negativa de Oswaldo Brandão, Feola deverá ser escolhido como seu substituto para o pôsto de assessor de Flávio.

Convite ao presidente

O sr. Silvio Pacheco foi convidado, pela Federação Paulista de Futebol, para assistir à inauguração do Torneio Internacional de Futebol, que principiara sábado, na capital paulista. O presidente da CBD viajará, sábado mesmo, para São Paulo.

Flávio também passará o fim de semana em São Paulo, viajando sexta-feira. Naquela oportunidade, o técnico entrará em contato com os srs. Paulo de Carvalho — supervisor do selecionado — e Mendonça Falcão — presidente da FPF, a fim de acertar as primeiras providências com respeito à inclusão de jogadores paulistas no selecionado que irá excursionar.

Incumbências idênticas

Sabe-se também que o sr. Silvio Pacheco estudará com os dirigentes paulistas a possibilidade de atribuir ao treinador Feola as mesmas responsabilidades que caberão a Flávio Costa. Isto porque, Vicente Feola é um treinador experimentado e o número de jogadores paulistas será grande entre os convocados. Assim, Feola cuidaria dos elementos bandeirantes e Flávio Costa seria responsável pelos cariocas. Esta medida visa criar uma situação de igualdade entre os dois treinadores.

O GORDO FEOLA
Bom sujeito. Obediente. Conformado. Pau para tôda obra.

Constituída a Diretoria do Pugilismo

FICOU finalmente constituída a diretoria da Federação Metropolitana de Pugilismo, que exercerá seu mandato para o biênio 56-57, sob a presidência de Lourival Dallier Pereira e Válter Lynch, recentemente eleitos paar os altos cargos que atualmente ocupam.

A diretoria ficou assim constituída:

Presidente, Lourival Dallier Pereira; vice-presidente, Válter Lynch; secretário geral, Almir Ferreira de Almeida; 1.º secretário, Henrique Batista Neto; 2.º secretário, Mário dos Santos; tesoureiro geral, José Jorge Marques; 1.º tesoureiro, João Citro; 2.º tesoureiro, Lúcio de Oliveira Guimarães; diretor técnico, Altamiro do Nascimento Cunha; diretor médico, Moacir Caramuru Waldeck.

Para as funções de assistente jurídico foi escolhido o bacharel Hélio Tôrres Pereira, figura conhecida nos meios esportivos, tendo já defendido as côres do Carioca, no basquete, e do Fluminense, no atletismo.

Didi não vestiu (ainda) a camisa do Botafogo

DIDI não participou das partidas (2) que o Botafogo disputou na cidade baiana de Itabuna. Esta informação foi prestada à reportagem pelo sr. João Citro, que regressou, ontem, a esta capital.

O dirigente do Botafogo afirmou, também, que levara o contrato de Didi para Itabuna e o entregou a Zezé Moreira. Até o momento do seu regresso, Didi não havia assinado, porém tal ato já deve ter sido concretizado, porquanto o jogador estava plenamente de acôrdo com as cláusulas do mesmo.

A delegação do Botafogo é aguardada, hoje, às 17 horas.

Didi continua descamisado. Foi à Bahia só para matar as saudades do cacau de Coaracy. Sua estréia ficou para qualquer dia dêsses

O VASCO VAI CRIAR CASO NO BASQUETE

Proíbe Edson de viajar com o Flamengo — Promete eliminá-lo do quadro social — Os paulistas também zangados com o Flamengo

O VASCO da Gama não dará licença para que Edson acompanhe o Flamengo (pentacampeão carioca de basquetebol) na sua excursão pelas Américas. Dois fatos principais motivarão essa atitude. Um, porque o Vasco da Gama precisa do jogador para o Campeonato Carioca de Aspirantes, e outro, porque o Flamengo não enviou qualquer ofício para saber se podia convidar o jogador.

Medida drástica

Se porventura Edson não atender às determinações do clube e preferir seguir com o Flamengo, o Vasco da Gama o afastará definitivamente de seu quadro social e tomará as providências cabíveis diante das leis esportivas.

Edson é um dos mais jovens e futurosos valores do basquetebol nacional, tendo sido o "cestinha" do campeonato do ano passado.

Também os paulistas

Enquanto isso, informa a "Sport Press" que os paulistas Vlamir e Amauri (titulares da Seleção do Brasil) também não seguirão com o Flamengo.

Mais confusão

Ontem o Flamengo deu entrada (na FMB) no ofício em que solicita licença para sair do Brasil e visitar diversos países, incluindo no mesmo a relação de todos os componente de delegação.

A FMB, sem ouvir o seu Diretor Técnico encaminhou o ofício para a CBD. Quando João Cantuária fazia restrições aos nomes de Edson, Amauri e Vlamir (porque faltava o pedido de licença) soube do encaminhamento.

A CBD, por seu turno, não encaminhou a licença ao CND pelo mesmo motivo, havendo mesmo possibilidade de aplicação de pena pela irregularidade.

O sindicato quer; os craques não querem a greve

LONDRES, 6 (UP) — Os jogadores de futebol da Inglaterra manifestam dúvidas sôbre a efetividade que possa ter a medida tomada pelo seu Sindicato ao proibir que os seus associados participem de **matches** de futebol noturnos ou televisionados, a menos que recebam pagamento adicional.

O Sindicato dos Jogadores de Futebol da Inglaterra, numa reunião de 5,5 horas, domingo passado, decidiu:

1 — Proibir que os jogadores, seus associados, participem de **matches** que se realizem sob iluminação artificial.

2 — Proibir o aparecimento dos craques ingleses ante as câmeras de televisão, seja durante os **matches** ou entrevistas, sem receber pagamento por isso.

Essas proibições entrarão em vigor no dia 13 dêste mês.

O Sindicato vem procurando, há tempos, obter rendas adicionais a seus associados por **matches** noturnos ou televisionados. O primeiro **match** a ser afetado pelo acôrdo de domingo será um da 3.ª divisão, zona sul, entre Brentford e Windon, marcado para o dia 13 dêste.

Outros **matches** serão proibidos a menos que se chegue a algum acôrdo, a saber: Wolverhampton, da 1.ª divisão, e o Atletico de Bilbao, da Espanha, no dia 14 dêste; a seleção "B" da Inglaterra e a seleção "B" da Suiça, no dia 21 de março, etc.

Roy Swinburne, do team do Wolverhampton, centro-avante da seleção "B" do país e representante dos jogadores de seu clube ante o Sindicato, pediu às autoridades sindicais, por escrito, que esclareçam "alguns pontos contraditórios da decisão", especialmente no que se relaciona com o **match** marcado com o Atletico de Bilbao.

Será alemão o juiz do Brasil x Suíça, no dia 11 de abril

ZURICH, 5 (United Press) — A Associação Suíça de Futebol anunciou hoje a designação do "referee" alemão Erich Schmetzer para dirigir o jôgo que será realizado nesta cidade entre os selecionados do Brasil e Suíça, no dia 11 de abril próximo.

Argentinos e Uruguaios no Pacaembu

INICIA-SE, sábado próximo, em S. Paulo, o Torneio Internacional de Futebol "Roberto Gomes Pedrosa", reunindo os quadros do Nacional (Uruguai), Boca Juniors e Newell's Old Boys (Argentina) e os principais clubes da capital bandeirante. O primeiro encontro reunirá Corintians x Nacional.

Dia 8 (quinta-feira) são esperadas as delegações argentinas, onde despontam vários craques de renome no futebol platino, como o goleiro Mussimesi e o médio Lombardo, ambos integrantes efetivos da seleção portenha.

(Do noticiário da Sport Press)

ESPORTES DIVERSOS

FUTEBOL DE SALÃO

As equipes de infantis e de infanto-juvenis do Flamengo estarão enfrentando as de igual categoria da Atlética Banco do Brasil, hoje, a partir das 19 horas, na quadra da Gávea.

Os quadros principais do Boqueirão do Passeio e do Audax F. C. jogarão amistosamente, esta noite, na quadra do Boqueirão.

O "I Campeonato Carioca de Futebol de Salão" deverá ser iniciado no mês de abril, possivelmente na segunda quinzena.

AUTOMOBILISMO

Os espetáculos dos "Stock-Cars" vão ser apresentados no Rio de Janeiro, no Estádio do Fluminense, a partir do dia 15. Os chamados "malucos do volante" irão fazer uma grande exibição de como não se deve obedecer às leis do tráfego, utilizando 30 carros em choques e capotagens espetaculares.

HÓQUEI DE PATINS

A representação do Paço D'Arcos, campeã de Portugal, jogará esta noite, em São Paulo, enfrentando a equipe do Palmeiras.

ATLETISMO

A DELEGAÇÃO do Rio Grande do Sul ao Campeonato Brasileiro seguirá amanhã de Pôrto Alegre para Belo Horizonte, por via aérea. Seguirão 40 pessoas, sendo 35 atletas, inclusive Ilse Gerdau.

A vassoura de Jânio varreu Padilha

"A bem do serviço público" — Baseado nas conclusões de uma comissão de inquérito — Com o ex-Diretor do Departamento de Esportes de São Paulo, foi demitido também o seu secretário

O GOVERNADOR Jânio Quadros resolveu demitir — a bem do serviço público — os srs. Silvio de Magalhães Padilha e Leonel Bertolucci, respectivamente dos cargos de Diretor do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo e assistente do mesmo.

Determinou ainda que sejam tomadas outras providências junto ao Tribunal de Contas Estadual, conforme sugeriu a comissão de inquérito.

A penalidade agora aplicada prende-se às conclusões chegadas no inquérito administrativo mandado instaurar pelo governador Jânio Quadros para apurar as responsabilidades do sr. Silvio de Magalhães Padilha e seu assistente nas anormalidades ocorridas durante a construção do Ginásio de Água Branca, além de outros fatos que incriminam a administração Padilha de forma direta e concreta.

(Do noticiário de "Sport Press").

Irá até a Grécia o S. Cristóvão

O SAO Cristóvão irá até à Grécia jogar futebol. O professor Clovis Monteiro Filho avistar-se-á hoje com o empresário José da Gama, oportunidade em que serão ultimados os pormenores do embarque da delegação sancristovense para a Europa.

A primeira partida do São Cristovão na Europa será na Bélgica, dia 1.º de abril vindouro. O roteiro dos alvos inclui 30 jogos — entre outros — nos seguintes países: Turquia, Israel, Bélgica, França, Grécia, etc..

Prossegue a "novela" Artoff, jogador do S. Cristovão raptado pelo Vasco. O jogador solicitou inscrição na F.M.F. como profissional. Hoje ou amanhã o Vasco da Gama deverá dar entrada na entidade do respectivo contrato.

O presidente Clóvis Monteiro Filho informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que está apenas aguardando a consumação dêste ato para agir em nome dos interêsses do seu clube.

Jogos da semana pelo 3.º turno

NESTA semana, os jogos programados para o terceiro turno — no Maracanã — são os seguintes:

Amanhã, quarta-feira — Vasco da Gama x América, às 21.30.

Sábado — Flamengo versus Bonsucesso, às 21 horas.

Domingo — Fluminense versus Bangu, às 17 horas.

Flamengo, Bangu e Bonsucesso já estão fora de cogitações para a conquista do turno decisivo. A decisão em "melhor de três" é inevitável.

A GRANDE DANÇA

MARTIM Francisco já recebeu Cr$ 30 mil em dinheiro vivo, côr de abóbora, do Pires sabidão. Primeira pequena gorjeta que Pires deu a Martim para que êle assine com o Vasco. Martim é macuco no embornal. Vale mil contra dez como o Martim a esta hora já tem negócio fechado com o Pires.

Calçada desmentia e desmente ainda, mas a gente que sabe mais do que o Calçada no Vasco, jura "por tudo o que é mais sagrado" como está dizendo a dura verdade:

Lá pela rua do Mercado, lá pela rua do Acre, entretanto, a gente que sabe mais do que a gente que sabe mais do que o Calçada ri um risinho maroto.

O negócio não é Martim Francisco. Não tem nada de Martim. É Don Fleitas Solich no duro. O Flamengo que ponha as barbas de môlho.

O PRIMEIRO ABACAXI

GENERAL Póvoa, candidato oposicionista à presidência do Vasco, já sabe qual será o seu primeiro grande e decisivo caso — se vencer as eleições — no Vasco da Gama.

Por via das dúvidas, para não ser apanhado desprevenido, em caso de vitória da oposição no seu clube, Póvoa já está estudando como enfrentará a inflação de técnicos contratados que anda pelo Vasco.

Embora ainda seja muito cedo, uma coisa o general já decidiu: não vai pagar as farras feitas com técnicos de futebol pela atual administração.

RODAPÉ

ARAUJO NETO

REAPARECIMENTO

PARAGUAIO continua treinando na praia e no Botafogo.
Paraguaio vai entrando em forma.
Para viajar com a Portuguêsa para a Europa.

LIQUIDAÇÃO

O BANGU entra em liquidação.

Jorge Sacramento (zagueiro), Navarro, Edson (craqueorador), Lucas, Nivio, Robertinho, Jorge (goleiro), Lourinho, tôda essa gente, quase um time inteiro está à disposição dos fregueses.

Vamos ter renovação de valores no Canto do Rio, Olaria, São Cristóvão e Portuguêsa.

O MADUREIRA APRENDE DEPRESSA

O NEGÓCIO da licença pegou de verdade. Agora até o Madureira sai com o golpe novo para cima do Plácido Monsores, oferecendo-lhe trinta dias de repouso remunerado, para contratar o zagueiro Jorge.

Pobre Plácido, coitado! Depois de tantos anos perdidos lá por Conselheiro Galvão, vê-se de uma hora para outra na rua da amargura — porque o Madureira que êle queria tanto, descobriu, afinal, o seu grande, grave e imperdoável defeito: ser bom demais.

DEPOIS DO DESAFIO

SÃO notícias que chegam de Lisbôa depois do desafio espetacular de domingo entre o Benfica e o Futebol Clube do Pôrto, que o carioca traduziu como um pega entre os nossos Oto Glória e Iustrich:

— 1.409 sócios inscreveram-se no Benfica no espaço de uma semana para ter ingresso no Estádio no domingo do grande "desafio". Acontece que há muito tempo a lotação do estádio já estava esgotada.

— O desafio terminou com o empate de uma bola. A sua receita total: 273 contos.

— Quase todos os futebolistas terminaram magoados.

— O brasileiro Iustrich, treinador do F. C. Pôrto, entusiasmado, abraçou e beijou os seus jogadores.

— Depois quando já ia no ônibus, diante de amostras de desagrado manifestadas por adeptos do Benfica, saltou para fora do veículo, juntamente com Jaburu, discutindo com os manifestantes.

— Por sua vez Oto Glória deixou o campo cabisbaixo e contrariado.

— Iustrich ao vê-lo disse: "Coitado, deixem-no passar".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.880 — TÊRÇA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1956

O HOMEM DO BONÉ NÃO CANTA SAMBA DE BREQUE NO TEATRO MUNICIPAL

O BONSUCESSO de Gentil Cardoso (de boné e tudo) anda sem sorte: três jogos e três derrotas. Segundo o técnico, a partida de domingo com o América trouxe-lhe uma certeza: o Bonsucesso só não é um grande time porque seus jogadores não possuem a personalidade do Maracanã. Se qualquer dos chamados grandes clubes tivesse que enfrentar o Bonsucesso em Teixeira de Castro, na rua Bariri, nas Laranjeiras, ou em Campos Sales, fatalmente estaria sujeito a perder, quase certo que perderia. Muito embora Sílvio Pirilo (quando era apenas o Pirilo do Bonsucesso) achasse que os seus jogadores só não produziam mais porque não podiam jogar mais no Maracanã, Gentil Cardoso manteve o seu ponto de vista e ainda andou brincando com a reportagem, lembrando que tudo era muito natural: afinal, se êle fosse obrigado a enfrentar a platéia de um circo se arranjaria com um sambinha de breque para arrancar alguns aplausos, mas se tivesse que repetir a façanha no Teatro Municipal, não tem dúvida de que fracassaria. Êsse o senhor que aparece na foto com o seu clássico boné, olhar firme e atento ao jôgo; o sr. Gentil Alves Cardoso, sargento-reformado, apreciando o trabalho que seus pupilos deram ao América anteontem. A seu lado, o dr. Perrota.

Desta vez o gringo ficou sem chuteira

O MEIA argentino Alarcon não tem sido muito feliz nas últimas partidas. Não que atue mal, ao contrário, mas pelos fatos que sucedem com êle, especialmente com êle e que não são corriqueiros nos campos de futebol. Só neste terceiro turno já aconteceram duas coisas extras com Alarcon. Quando daquele encontro entre Flamengo e América, jôgo noturno vencido pelos rubros por 3 x 1, Alarcon recebeu um pontapé desleal, violento, que provocou a expulsão de Pavão.

Alarcon teve a meia rasgada em pleno campo. Anteontem fato semelhante repetiu-se quando da partida com o Bonsucesso. Numa das investidas do América, Alarcon teve a bola a seus pés e armou a escapada. Milton vinha em seu encalço, fêz falta, tirou a chuteira e jogou o meia rubro uns dois metros adiante. Alarcon parou, olhou para o juiz Frederico, que marcou a falta mas não advertiu o rubro-anil. Sentou-se no chão e começou a calçar a chuteira, dentro de campo, enquanto o juiz deixava que a partida continuasse com o América no ataque e a bola muitas vêzes passando perto de Alarcon.

Leônidas não se comprometeu

PARA muita gente que viu o América jogar mal, muito mal mesmo, na tarde de domingo, Leônidas não se comprometeu. Foi o mesmo atacante desarvorado na forma de correr, de driblar, de chutar, de cabecear, enfim de jogar, mas o mesmo atacante perigoso que colocou em pânico o arco de Julião. Dos pés de Leônidas surgiram situações dificílimas para a defesa rubro-anil. Foi êle quem invadiu a área e foi calcado no instante de chutar, no mais discutido penalti não marcado pelo juiz Frederico Lopes. Foi êle quem em certo momento deu um "baile" nos adversários, invadiu a área, recebeu o sarrafo de Mauro, nada sentiu e o juiz nada marcou, e foi chutar violento rente ao poste esquerdo, fazendo as redes estufarem antes que a bola saísse e a torcida ensaiasse o grito de goal. Foi êle quem cabeceou para trás e a sua moda, ensejando o tento de Alarcon. Foi Leônidas quem deu um giro espetacular, quase sem sair do solo e deu aquele chute violento que Julião pegou, soltou e pegou outra vez. Foi êle quem recebeu no ar, ajeitou de pé direito e fuzilou de pé esquerdo aquela bola que bateu no travessão quando êle estava impedido e o juiz marcou. Foi êle, enfim, quem deu mais uma prova de que o Leônidas do América é muito diferente do outro Leônidas de outros tempos, mas igualmente útil.

A REBELDIA DOS ALUNOS

ANTES era diferente. Lá em cima, no primeiro degrau, só quem ficava muito à vontade era Flávio Costa. Depois surgiu aquela idéia de ficar lá nas cadeiras, bastante lá em cima, além da Tribuna de Honra. Mesmo assim, quando Flávio Costa descia correndo, para uma ordem mais gritada, mais enérgica, voltava a pontificar bem no último degrau, já debruçado para dentro do gramado. Desde sábado, todavia, as coisas estão correndo de forma diferente. Todo mundo no primeiro degrau, todo mundo com a mão na parte de cima. De um lado, Antônio Soares Calçada, vice-presidente dos interêsses profissionais, e o dr. Aloísio Caminha, médico do clube. Do outro lado, Augusto da Costa e Eduardo Pelegrini, os atuais técnicos do clube. No meio, entre êles, um espaço amplo, assim como se os quatro homens ainda estivessem esperando a aparição do "professor". Agora, porém, o "professor" Flávio Costa já não dá ordens. Duas bôcas e quatro mãos (Augusto e Pelegrini) comandam as ações, pelo menos oficialmente. Já fizeram Djair retornar, o mesmo Djair cujo passe Flávio mandou colocar à venda. Mesmo sem Laerte se recuperar fizeram Maneca voltar. Uma espécie de "tudo que o seu "professor" mandar, não faremos não senhor". Quando o jôgo acabou essas fisionomias sérias e preocupadas, êsses olhares espantados e torcedores tinham desaparecido. Tudo era comemorações e abraços pelos 4 x 0 impostos ao Bangu, uma legítima injeção de estímulo para o "clássico" de amanhã, com o América.

ORLANDO VIROU SACI DE REPENTE

UMA responsabilidade que Augusto e Pelegrini não pensaram que lhes pesaria sôbre os ombros apareceu na noite de sábado. Aquêle mocinho chamado Orlando, aquêle médio que jogara tão pouco frente ao Fluminense, confundiu-se antes do 1.º tempo terminar. Estava jogando muito bem e não se conformou em ter que ficar de fora tão cedo. Esbravejou contra o adversário (desleal, registre-se) que o atingiu e pediu ao médico, dr. Caminhas que tudo fizesse para que êle continuasse. A verdade é que a contusão não era dessas que um rápido curativo atenua. Orlando continuou em campo mas com muitas dôres. A perna esquerda não lhe dava firmeza, mas êle pulava, sassaricava na perna direita, chegando a ser gozado por muitos como Saci-Branco. E aí começaram os gritos e os sinais de Augusto e Pelegrini para que Orlando não se empenhasse, que o jôgo estava ganho, não havendo necessidade de tamanho esfôrço com risco de agravar o seu estado. Orlando atendia no instante que percebia a ordem, mas daqui a pouco estava espengando com a máxima rapidez possível tentando ser o extrema direita da equipe, pois Sabará estava sendo médio em seu lugar. Na foto, Orlando sendo medicado dentro de campo.

AS DUAS "BOMBAS" DE GENTIL

QUE o América jogou mal anteontem, fazendo talvez a pior partida da nova fase de Martim Francisco, ninguém tem dúvida. Que sua vitória, porém, embora apertada, acabou sendo justa, é outra coisa que ninguém discute. O que, todavia, muitos ainda comentam, é que se o Bonsucesso tivesse dois bons finalizadores, talvez pudesse ter construído na fase inicial um placar que o América idificilmente descontaria no período final. E, realmente, todos se voltam para êsses dois moços que Gentil Cardoso escalou no encontro de domingo: Azulão e Naval. Os dois andaram tendo oportunidades incríveis para marcar. Até o seguro Edson, o eficiente e cotado Edson, tido por muitos como principal sombra de Pinheiro na seleção do Brasil, deu-se ao trabalho de um furo espetacular (com Pompéia já superado) para que Naval, soltinho, livre, deixasse de marcar o tento. Assim, pelo que não fizeram (por não saberem ou por não terem tido sorte), Azulão e Naval passaram a ter o direito de ver suas fotos nesta página, como uma das coisas que fizeram com que o América não perdesse domingo uma das partidas em que menos fêz para ganhar.

Sábado na A. A. Vila Isabel prosseguimento da Olimpíada

NO próximo sábado — sede da Associação Atlética Vila Isabel, terá prosseguimento a Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, com os jogos iniciais de Futebol de Salão Infantil e Semi-Final do Tênis de Mesa Infantil.

Pela tabela original caberia à Associação Atlética Banco do Brasil indicar o local para os jogos de sábado. Como a quadra da A. A. Banco do Brasil ainda não ficou pronta (será concluída em abril) aquêle clube indicou a sede da Associação Atlética Vila Isabel para local da rodada de Futebol de Salão Infantil e Semi-Final de Tênis de Mesa Infantil.

Eis os jogos de sábado e domingo próximos:

Sábado 10 — Quadra da A. A. Vila Isabel:

As 17 horas: Futebol de Salão Infantil.
1.º jôgo — A. A. Banco do Brasil x Madureira T. C.
2.º jôgo — E. C. Minerva x Jacarepaguá T. C.
3.º jôgo — A. A. Vila Isabel x Vaz Lôbo T. C.
Semi-final do Tênis de Mesa Infantil:
Jacarépaguá T. C. x E. C. Minerva.
Domingo 11 — Quadra da A. A Vila Isabel.
As 9 horas: Basquetebol Infanto-Juvenil.
1.º jôgo — A. A. Vila Isabel x E. C. Minerva.
2.º jôgo — Madureira Tênis Clube x Vaz Lôbo Tênis Clube
3.º jôgo — Jacarépaguá T. C. x A. A. Banco do Brasil.
Semi-final do Tênis de Mesa Infanto-Juvenil.
E. C. Minerva x A. A. Banco do Brasil.

O Irmãos Goulart desforrou-se

Batido o C. R. Vasco da Gama (de Santos) no jôgo revanche - O interestadual disputado sábado, no campo do Olaria, agradou

DERROTANDO o Vasco da Gama, de Santos, por 3 x 2 no interestadual de sábado, o Irmãos Goulart desforrou-se do revés que lhe fôra imposto no jôgo anterior disputado na cidade praiana. O Vasco da Gama chegou sábado de manhã e apesar da viagem noturna realizou ótima exibição. Muito melhor mesmo que a apresentada em Santos quando ganhou por 2 x 0.

Jôgo bem disputado

Com o Irmãos Goulart jogando dentro de suas verdadeiras possibilidades e o Vasco da Gama impondo tenaz resistência o jôgo foi bem disputado e os torcedores se mostraram satisfeitos com o espetáculo apresentado.

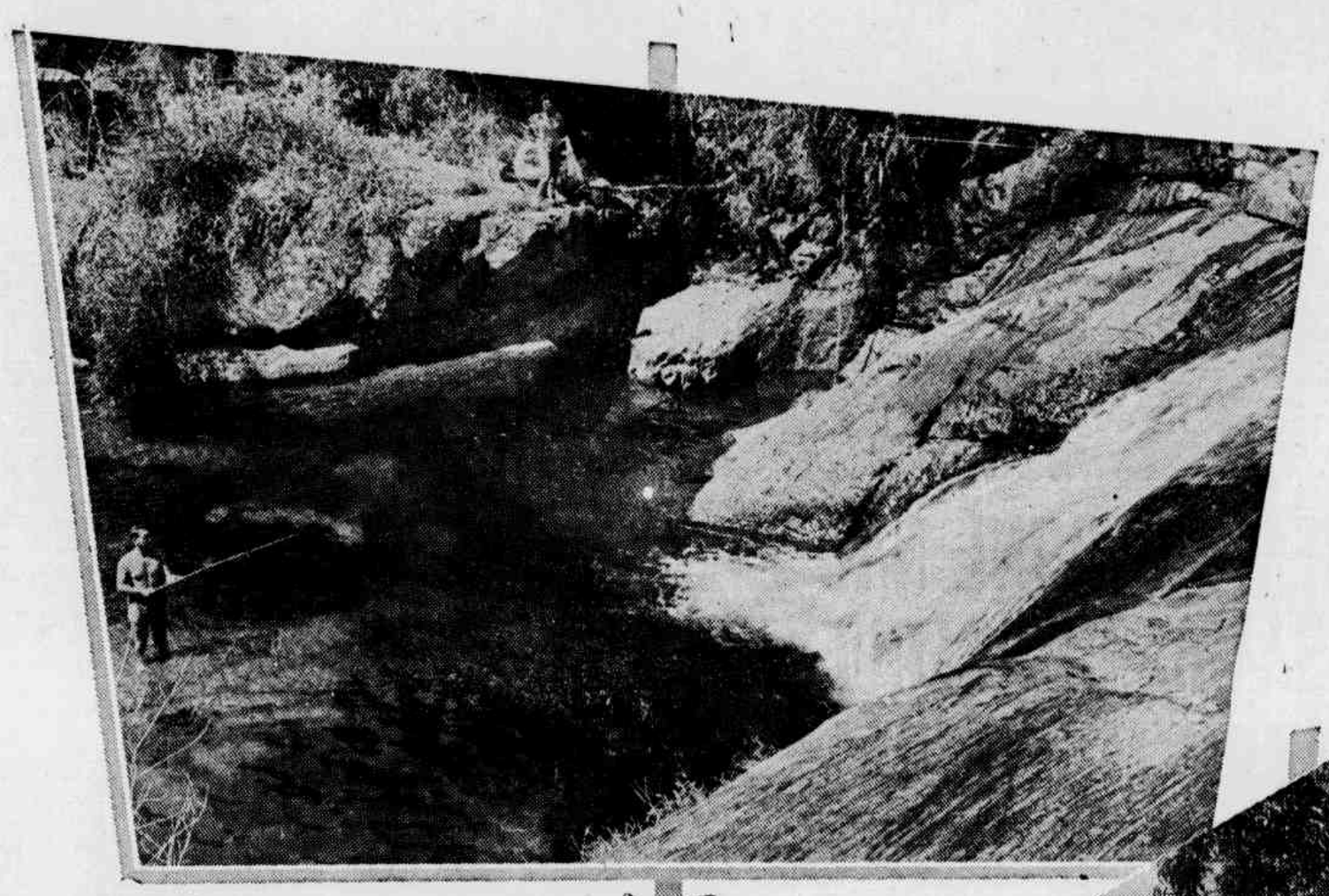
Times e marcadores

As equipes formaram assim: IRMÃOS GOULART — Valdir; Catita e Nelson; Nilo, Aguinaldo e Geraldo; Wilson, Metade, Tião (Pelican), Roque e Esquerdinha.

VASCO DA GAMA — Sérgio; Quinha e Ronaldo; Bereco, Aníbal e Ayala; Machado, Naldo, Maneco, Odair e Dirceu (Zezé). Tentos de Tião, Pelican e Quinha (contra) para o Irmãos Goulart; Ayala os dois do Vasco da Gama.

A recepção

Os componentes da delegação do Vasco da Gama foram alvo de carinhosa recepção por parte do Irmãos Goulart e diretores do Departamento Autônomo. Ficou a embaixada bem instalada no estádio do Olaria.



Ás de Ouros F. C. reabilitou-se

O ÁS de Ouro, de Inhaúma reabilitou-se do último insucesso frente ao Progresso, derrotando, domingo o time do Ipiranga por dois tentos a zero, depois de um jôgo interessante e movimentado. O Ipiranga atuou com muita disposição e entusiasmo, embora não conseguindo marcar um tento sequer na sólida defesa do Ás de Ouro, que resistiu muito bem.

E. C. Ana Neri venceu

E. C. ANA NERI e Turiaçu F. C. realizaram um dos bons jogos de domingo no futebol amador. Os dois times lutaram com muito entusiasmo e demonstraram estar em boa forma. Mais feliz que seu adversário e cumprindo atuação perfeita o conjunto do Ana Neri triunfou, pela contagem de 4 x 1.

CAMPEONATO FERROVIÁRIO

Não foi realizado o jôgo Grêmio IE-14 x Mendonça Lima — O Locomoção foi torcer pela derrota do Grêmio e ficou decepcionado — Sábado: Locomoção x Trajano.

O JÔGO entre o Grêmio IE-14 e Mendonça Lima, que estava programado para sábado no campo do Faleiro F. C. foi transferido, em virtude do falecimento de um dos associados do clube dos Maquinistas da tração elétrica.

Decepcionado o Locomoção

A turma do Locomoção F. C., que foi ao local do jôgo para incentivar o Mendonça Lima, teve a decepção de assistir ao jôgo amistoso entre as equipes do Trajano e Elétrico, pois que o líder havia conseguido adiar o jôgo com o Mendonça Lima para o fim da temporada. Alegavam os elementos do Locomoção que o Grêmio IE-14 teria usado de um artifício para evitar o jôgo com o Mendonça Lima antes do jôgo entre o Trajano e o Locomoção.

Sábado, no Faleiro

Para sábado foi programado o jôgo entre Trajano e Locomoção, às 16 horas, no campo do Faleiro. O técnico Paulo Rodrigues de Almeida porá em campo a fôrça máxima a fim de encerrar a campanha no corrente certame com uma grande vitória.

O Braz de Pina venceu em São Paulo

6 x 2 sôbre o Paulistano, no jôgo de estréia do torneio (futebol de salão) — Detalhes

O BRAZ de Pina Country Clube estreou auspiciosamente no Torneio de Futebol de Salão que vem sendo disputado em São Paulo, ao derrotar o Paulistano por 6 x 2.

DETALHES

Nos jogos iniciais do certame o Riviera venceu o Senac por 4 x 3, empatando a seguir Pati e Minas Gerais por 2 x 2. No jôgo principal o Braz de Pina venceu por 6 x 2, tentos de Gerson (3) Miltinho, Aluisio e Mauro, enquanto Teles e Aranha assinalavam os tentos dos vencidos. Times que atuaram: BRAZ DE PINA — Ell, Aluisio e Antonio; Nilton, Gerson, Mauro e Miltinho. PAULISTANO — Roberto, Sérgio e Teles; Campos, Roberto II, Aranha e Ricardo.

VENDE-SE um pedaço de natureza

dando-se de graça um terreno em

Village D'ITATIAIA*

Mais do que um simples lote, o que realmente lhe oferecemos em **Village d'Itatiaia** é um maravilhoso trecho de natureza, com riachos e cascatas formando piscinas naturais de águas límpidas, montanhas e matas densas, que purificam o ar e compõem quadros de inigualável beleza! E tão valioso é para a saúde do seu corpo e para a tranquilidade do seu espírito, êsse contato íntimo com a natureza, que não há exagêro em se afirmar que o terreno que V. adquire em **Village d'Itatiaia** fica realmente de graça diante dêsse conjunto de encantos naturais que passam a ser, daí por diante, de sua *legítima propriedade*.

Village d'Itatiaia fica nas vizinhanças de uma colônia de iôguis, uma colônia de finlandeses e uma colônia de férias do Banco do Brasil — grupos que ali se radicaram em virtude da excelência do clima e da paisagem deslumbrante.

Além de pitorescos recantos para passeios a pé ou a cavalo, que **Village d'Itatiaia** proporciona, há ainda a atração turística do Parque Nacional de Itatiaia, situado a pouca distância do loteamento e considerado uma das mais ricas reservas florestais do país.

* **VILLAGE D'ITATIAIA** dispõe de confortável hotel onde V. pode passar ótimos fins de semana com sua família e em cujas diárias são concedidos descontos de 15% aos compradores de lotes.

Village d'Itatiaia fica apenas a 2 horas e meia do Rio

- **Lotes de 1000 a 1500 m² em média, a partir de 65 MIL CRUZEIROS**
  10% de entrada e o saldo em 90 prestações sem juros.
- **Área já bem valorizada** a 7 km de apreciável centro comercial.
- **Ônibus pela rodovia Rio-São Paulo, dia e noite, de meia em meia hora.**
- **Água em abundância, luz elétrica.**
- **Plano de urbanização com o máximo de aproveitamento paisagístico, sob a orientação do arquiteto Rolf W. Huther.**

Para maiores detalhes e informações, dirija-se a

CAMPO

CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO

Av. Erasmo Braga, 277-sobreloja — Tel. 42-9061 — Rio

Standard

Seção IMOBILIÁRIA

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 600,00 SEM JUROS

Muita gente morando Hotel Balneário bar e restaurante — Agua encanada Luz — Comércio e escola dentro do loteamento que fica a 20 minutos das barcas Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação — O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36.603 Por lei, publicada no "Diario Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas, informaçoes e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20, 1.º and., sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução grátis — Reservem seus lugares.

Lojas no

ED. MARTINELLI

São Paulo

Para Banco, Magazin, Restaurante, etc

Vendem se três magnificas lojas sendo a primeira à Avenida São João (em frente ao Banco do Brasil) com 176 m2. tendo subloja atualmente ocupada por um restaurante; a segunda contigua à rua Libero com 274 m2. e, a terceira com 565 m2 Pode anexar se lhe sobreloja contigua na esquina de Av da São João com a rua Libero com 230 m2 Todas sem contrato Entrada módica e o saldo em 10 anos (Tabela Price) Tratar diretamente com o proprietario, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga 16 — 17º andar.

EDIFÍCIO LAS PALMAS

Rua Barão de Mesquita, 26 — Tijuca — Já na última laje

SITUAÇAO
- ★ Excepcional localização
- ★ Em frente ao Colegio Militar.
- ★ Proximo a Praça Saens Peña
- ★ Perto de tradicionais colegios.
- ★ Peças de frente indevassaveis.
- ★ Acabamento esmerado

DEPENDENCIAS
- ★ Livings de 19.50 a 24.80 m2.
- ★ Quartos de 10.80 a 18.20 m2.
- ★ Armarios Embutidos.
- ★ Copa Cozinha de 8.40 a 16.10 m2.
- ★ Area de Serviço com tanque.
- ★ Dependências de criados.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 620 0000,00

10% de Sinal — 50% financiados em 5 e 7 anos.

VISITAS NO LOCAL DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA imóveis Ltda.

AV. RIO BRANCO 108 • 7º ANDAR • S/701/3, TELS. 42-9304 e 42-9527

JORNAIS, REVISTAS, CARTAZES?

Se o sr necessita de uma boa oficina para confecções de

JORNAIS, REVISTAS, CARTAZES, FOLHETOS e CLICHÊS EM GERAL

procure a Seção de Obras da

TRIBUNA DA IMPRENSA

— TRATAR NA GERÊNCIA —

Rua do Lavradio, 98 - Tel.: 32-8188

EDIFÍCIO HINDÚ

O melhor lançamento imobiliário dos últimos tempos

A Organização ROSA FILLER oferece à venda os apartamentos do Edifício HINDÚ. Praia de Botafogo, 406, esq da Rua Professor Alfredo Gomes, defronte à SEARS.

Preços a partir de Cr$ 270.000,00

c/ pequeno sinal e grande parte facilitada, s/ juros

Atendemos no local até as 22 horas, inclusive aos domingos

VENDAS EXCLUSIVAS

CORRETORA DE IMOVEIS

ROSA FILLER

RUA 7 DE SETEMBRO, 66, 4.º ANDAR

TELS.: 22-8392 e 52-0532

No local, diàriamente, inclusive aos domingos, até às 22 horas

---

COPACABANA

Vendemos aptos. prontos, para entrega imediata, sitos à rua Antônio Parreiras, 51 (continuação da rua Barão da Tôrre até Saint Romain), constituídos de vestíbulo, sala e quarto (conjugados ou separados), banheiro completo com aquecedor a gás, cozinha com fogão de 3 bôcas e forno e tanque azulejado Grande facilidade no pagamento com apenas 20% de sinal, 40% em 2 anos sem juros e os restantes 40% financiados em 15 anos — Informações com KAIC - rua do Carmo, 27, g/601 — 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S.A. Rua do Carmo 27 s/ andar Tel. 22-1860

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8781 — 32-9161
ROSARIO 129 1.º ANDAR

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Sob a direção e responsabilidade de

HUGO BALDESSARINI

- assistencia judiciaria.
- serviço de despachante.
- defesa em infrações fiscais.
- GARANTIA INTEGRAL DO ALUGUEL.
- promoçao de consertos e reparos nos imóveis.
- elaboração de minutas de cartas de fiança e de contratos

RUA BUENOS AIRES N.º 85. 4.º ANDAR — TEL.: 52-9791

EXPEDIENTE DAS 10 AS 16 HORAS

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA

FLAMENGO — Próximo à Praia — À Rua 2 de Dezembro, 34

Composto de 1 sala, jardim de inverno, 1 quarto, banheiro, cozinha e um fogão, terraço de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 500.000,00, parte facilitada e outra financiada em 5 anos. Ver no local com o encarregado.

Informações e venda diretamente com os proprietários e construtores

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 173 - 14.º ANDAR — Fones: 42-2407 - 52-0119 - 52-1804 e 22-0859

COPACABANA — Vendemos por 750 mil cruzeiros com Cr$ 200 mil financiados em 5 anos, apto. em meio de construção com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregada e área com tanque. — Rua Domingos Ferreira, 130 apto. 1.101. Ver no local e tratar na KAIC, à rua do Carmo, 27 s/601 Tel 22-1860.

GLORIA — Vendemos por 750 mil cruzeiros, com 50% financiados em 15 anos apto. pronto com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e W. C. para empregada e área com tanque grande, armário embutido num dos quartos, forrado e dividido e outro na cozinha Ver à rua Cândido Mendes, 164 apto 805. Tratar na KAIC à rua do Carmo, 27 s/601 — Tel.: 22-1860.

PÔSTO 4 — Ótimo apartamento de frente, a 20 metros da Av. Atlântica, edificio de grande luxo, construção a terminar ainda êste mês. Dois quartos, ótima sala, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada e garage. Tratar com o proprietário dias úteis. Rua México, 164 - 4.º andar, sala 42. Tel.: 42-7283, aos domingos e à noite pelo tel.: 27-8660.

COPACABANA Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências, a partir de Cr$ 560 000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas Rua 5 de Julho, 343 347 Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos — Telefone 37-2717.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905

(EDIFICIO LOWNDES)

LEBLON

Vende-se apartamento de 3 quartos e dependências completas. - Esquina, 3.º pavimento - Preço 800 mil cruzeiros, com 360 mil financiados pela C Econômica Tratar à rua da Assembléia, 28, 1.º and - Tel 52 6867.

JOAQUIM SANTOS PARENTE

INCORPORAÇÃO - CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS

Avenida 13 de Maio, 37 - 1.º andar - Tel. 42-6402

"ESCREVA SÔBRE CINEMA"

CHAMAMOS atenção para o novo limite de espaço de nossa iniciativa "Escreva sôbre cinema e ganhe Cr$ 500,00": TRÊS LAUDAS, datilografadas rigorosamente em espaço dois. Pseudônimo, de preferência acompanhado do nome verdadeiro, que só será revelado em caso de publicação.

Sugerimos que os articulistas procurem assuntos de interêsse e oportunidade jornalística. Críticas de filmes antigos só têm possibilidade de publicação nos seguintes casos: (1) se forem relacionadas com filmes em exibição; (2) como ponto de partida para ensaio ou conclusões de atualidade; (3) filmes de valor permanente indiscutível, como os de Chaplin, por exemplo; (4) se o crítico fôr excepcional.

CINEMA

ÉLY AZEREDO

VAMOS ACABAR COM A TELA-GUILHOTINA

AGORA que há um crítico honesto e esclarecido como Hugo Barcellos na comissão encarregada de reclassificar definitivamente os cinemas (a classificação vigente é provisória e feita pelos próprios exibidores, como condição preliminar para suspensão do "lock-out"), chegou o momento de colocar os pontos nos "i" de vários problemas. Para outros, tapêtes e cortinas podem ser mais importantes. Mas para o amigo Hugo — que, de certo modo, representa a crítica brasileira nas confabulações — nenhum item pode obscurecer aquêle que nem foi abordado pela portaria de reclassificação: as telas.

Como aceitar, para o "cinemascope" cuja instalação foi anunciada como *muito dispendiosa*, justamente porque um de seus itens principais é a tela especial (o que motivou a concessão de preços mais altos), e cuja credencial mais importante é a "ilusão de realidade" — as atuais telas com quatro, seis ou 10 emendas? A própria luminosidade dos processos cromáticos, até agora inseparáveis do "cinemascope", trai os exibidores: as emendas aparecem nitidas em quase tôdas as cenas. Mesmo nos domínios do "três por quatro" encontramos telas com manchas e costuras de todos os feitios — verdadeiros trapos. Em muitas, "panorâmicas" ou "cinemascópicas", a moldura (de tecido, às vêzes) invade o espaço vital da imagem, acrescentando uma faixa colorida ou negra à composição. Em outros, a má instalação deforma escandalosamente a imagem nas curvas laterais.

Mas o pior, já condenado por quase tôda a crítica, é a própria existência da "tela panorâmica". O argumento de que ela subsiste em outros países não interessa. A "tela panorâmica" ou "guilhotina", também chamada "tela gilete" ou "tela foice", é uma deturpação arbitrária da imagem, em prejuízo da concepção do cineasta e do confôrto visual do público.

No princípio da revolução técnica que deu à luz, em cesariana, o "cinemascope" e, em circunstâncias menos anormais, o "Vistavision", o "Superscope", o "Todd-AO" e o "Naturama", inúmeros filmes eram anunciados pelos estúdios como produtos para "wide screen" ou, segundo a capciosa expressão brasileira, "tela panorâmica". Eram filmes de grandes cenários, geralmente repletos de exteriores, filmes que ficariam bem em telas maiores. Mas, nunca é demais repetir, não existe um processo especial para filmagem e projeção em "panorâmica". Examinem as latas de "Paixão e Carne", "O Padeiro de Valorgue" ou "Rebelião no Presídio": encontrarão fotogramas normais, "três por quatro".

O que os exibidores fazem com a "panorâmica" é inominável: dão proporções de retângulo a uma imagem que é quase um quadrado; sacrificam na projeção as porções superior e inferior do quadro; eliminam detalhes expressivos; quebram o impacto vertical de certas imagens; destroem, enfim, o equilíbrio das composições. Os "grandes estúdios" americanos passaram a usar muito raramente o "big-close-up", mas, nos filmes europeus ou nos "independentes" de Hollywood, sentimos os prejuízos que a "guilhotina" inflinge a êsse importante recurso cinematográfico. No recente "Svengali" (inglês), a bela Hildegarde Neff perdeu com frequência o queixo e a parte superior da cabeça.

Os cinemas continuam a greve do "cinemascope". Têm êsse direito. Mas não têm o direito de confundir o espectador com "metroscopes", "tri-focais panorâmicas" e truques similares. Quem paga Cr$ 12,00 quer ver o filme inteiro e não apenas dois terços. Isso, acreditamos, é mais importante que os tapêtes.

EM CARTAZ — "Meu Irmão, o Tigre" (My Brother Outlaw), que Elliot Nugent dirigiu para Benedict Bogeaus Productions, com Wanda Hendrix (na foto), Mickey Rooney, Robert Preston e Robert Stack. Apresentação da United Artists.

SESSÃO NO MUSEU

TERÇA-FEIRA, às 18 horas, na ABI, o Museu de Arte Moderna apresenta: (1) "Mona Lisa de Cego" (**Magoo's Masterpiece**), desenho da UPA; (2) "A Glória de um Covarde" (**The Red Badge of Courage**), de John Huston, segundo a novela de Stephen Crane; com Audie Murphy, Bill Mauldin, Douglas Dick.

Sucesso de ANKITO no MUNDO DA LUA
TEATRO JARDEL 27-8712
de VICTOR LIMA e ANKITO
e sua Cia.
ÍRIS DELMAR · ARISTON
ROSEMARIE SULQUER
NANCY MONTEZ · JUSSARA LUPE
MOACYR DERIQUEM
MÚSICA DE J. NEGRÃO FILHO
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

GINA LOLLOBRIGIDA
VITTORIO DE SICA
NO PROGRAMA ATUALIDADES FRANCESAS COM A REPORTAGEM CARNAVAL CARIOCA EM CORES!
HOJE
PÃO, AMOR E CIÚME
ROBERTO RISSO
E. MARGADONNA
LUIGI COMENCINI
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
PATHE
PRESIDENTE
ART-PALACIO
ESKYE TIJUCA
PARA TODOS
MAUÁ
CASSINO
A PARTIR DE 5ª FEIRA
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS

De RADIO CITY NEW YORK O SHOW DE MILHÕES!
ÊXITO MUNDIAL!
SKATING Vanities
40 FABULOSAS "VANITIES" girls!
O MAIOR ELENCO DE ESTRELAS
e DANCING WATERS
(SINFONIA DAS ÁGUAS DANÇANTES)
O ESPETÁCULO MÁXIMO DO SÉCULO!
THEATRE SCOPE
NO NOVO PALCO DO Teatro REPÚBLICA
DIARIAMENTE ÀS 19,45 E 22,15
VESPERAIS: AOS SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS
ESTRÉIA DIA 9 — SEXTA-FEIRA
Avant-première: Sessão única às 21 horas

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

A GAIVOTA ("La Gaviota"/M), romance musical em "Eastmancolor", com **Maria Antonieta Pons, Joaquim Cordero e Dagoberto Rodriguez. Cines São José (2 — 4 — 6 — 8 — 10), Nacional (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Coliseu (2 — 3,30 — 5,40 — 7,30 — 9,20), São Pedro (3 — 5 — 7 — 9). Outros: Asteca, Imperator e Caruso.**

EVADIDO ("Loophole"/A), policial em prêto-e-branco, com **Barry Sullivan e Dorothy Malone. Cines Pax, Alvorada e Santo Afonso (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20) Fluminense: 3,30 — 5,20 — 7,10 — 9). Também: São Bento (Niterói).**

MEU IRMÃO, O TIGRE ("My Brother Outlaw"/A), aventura no México, em prêto-e-branco, com Mickey Rooney, Wanda Hendrix, Robert Preston e Robert Stack. Cines Odeon, Leblon, Floriano, Avenida, Abolição, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

O PADEIRO DE VALORGUE ("Le Boulanger de Valorgue" —F), comédia provinciana, em prêto-e-branco, com Fernandel, Georges Chamarat, Pierrette Bruno e Ledra Gilória. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

PAIXÃO E CARNE ("Flame and the Flesh" — A) romance em "Technicolor", com Lana Turner, Pier Angeli e Carlos Thompson. Cines Metro: meia-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

PÃO, AMOR E CIÚME — ("Pane, Amore e Gelosia" — I), comédia provinciana em prêto-e-branco, com Gina Lollobrigida, Vittorio de Sica, Roberto Risso e Marisa Merlini. Cines Pathé, Para Todos, Art Palácio, Presidente e Eskye: 2 — 4 — 6 — 8 — 10, Mauá: 3 — 5 — 7 — 9.

PORTO DO PRAZER ("Le Port du Désir" — F), melodrama policial em prêto-e-branco, com Jean Gabin, Andrée Debar e Henri Vidal. Cines Vitória, Copacabana, Ipanema, América e Guanabara: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

REFÉM DO PASSADO — Policial em prêto-e-branco, com Rod Cameron e Gale Robbins. Cines Império e Moça Bonita: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

VERA CRUZ ("Vera Cruz" — A) aventura no México do Imperador Maximiliano, em "Tecnicolor" com Gary Cooper, Burt Lancaster, Sarita Montiel, Denise Darcel e Cesar Romero. Cines São Luis, Rex Rian, Miramar, Carioca, Santa Alice, Monte Castelo, Madureira, Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ULISSES ("Ulisse" ou "Ulysses" — IA), adaptação da "Odisséia", de Homero, em "Tecnicolor". Reapresentação. Com Kirk Douglas, Silvana Mangano, Anthony Quinn e Rossana Podesta. Cines Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lôbo, Mascote e Colonial.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — "Refém do passado" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Paixão e Carne" (A).

ODEON (22-1503) — "Meu Irmão o Tigre" (A).

PATHÉ (22-8795) — "Pão, amor e Ciúme" (I).

PALÁCIO (22-3838) — "O Padeiro de Valorgue" (F).

PLAZA (22-1097) — "Ulisses" — (IA).

REX (22-6337) — "Vera Cruz" (A).

VITÓRIA (42-0920) — "Pôrto do Prazer" (F).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "Ulisses" (IA).

FLORIANO (43-9074) — "Meu irmão, o Tigre" (A).

IDEAL (42-1218) — (A última Barricada" (A).

MEM DE SÁ' (42-2232) — "A última Barricada" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "Pão, Amor e Ciúme" (I).

PRIMOR (43-6661) — "Ulisses" (IA).

RIO BRANCO (43-1629) — "Homens que são feras" (A)

SÃO JOSÉ (42-0582) — "A Gaivota" (M).

ZONA SUL

ALASKA — "Vamos com Calma" (N).

ALVORADA (27-2936) — "Evadido" (A).

ART PALÁCIO (57-2795) — "Pão, Amor e Ciúme" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — "Ulisses" (IA).

AZTECA (45-8312) — "A Gaivota" (M)

BOTAFOGO — "A maldição da Serpente" (A).

CARUSO — "A Gaivota" (M).

COPACABANA (57-5134) — "Pôrto do Prazer" (F).

GUANABARA (26-9339) — "Pôrto do Prazer" (F).

IPANEMA (47-3806) — "Pôrto do Prazer" (F).

LEBLON (27-7805) — "Meu irmão, o Tigre" (A).

LEME (37-6413) — "Filhas do Desejo" (I).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Paixão e Carne" (A).

MIRAMAR — "Vera Cruz" (A).

NACIONAL (26-0072) — "A Gaivota" (M).

PAX (27-6621) — "Evadido" (A).

PIRAJÁ (47-2668) — "Meu irmão, o Tigre" (A).

POLITEAMA (28-1143) — "O alucinado" (M).

RIAN (47-1144) — "Vera Cruz" — (A).

ROXY (37-8245) — "O Padeiro de Valorgue" (F).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (23-7679) — "Vera Cruz" (A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Pôrto do Prazer" (F).

AVENIDA (48-1667) — "Meu irmão, o Tigre" (A).

CARIOCA (28-8178) — "Vera Cruz" (A).

ESKYE (28-5513) — "Pão, Amor e Ciúme" (I).

ESTÁCIO DE SÁ' (32-2923) — "O Raio Branco" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Ulisses" (IA).

MADRID (48-1184) — "O Padeiro de Valorgue" (F).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Paixão e Carne" (A).

OLINDA (48-1032) — "Ulisses" (IA).

SANTO AFONSO — "Evadido" (A).

TIJUCA (48-5418) — "O Grande Pintor" (N).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Patrulha Indômita" (A).

BELMAR — "Vamos com calma" (N).

CATUMBI (22-3681) — "O mandachuva" e "Bonzo no Colégio" (A).

COELHO NETO — "Almas Invencíveis" (A) e "Perfume do Pecado".

FLUMINENSE (28-1404) — "Evadido" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "A última Barricada" (A).

NATAL (48-1480) — "A maldição da Serpente" (A).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "O Preço de uma Aventura" (B).

SANTA ALICE (38-0993) — "Vera Cruz" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "Patrulha Indômita" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Meu irmão, o Tigre" (A).

ALFA (29-8215) — "A cidade que não dorme" (A).

BANDEIRANTES (29-3262).

BARONESA (JPA 623) — "Nas selvas de Zanzibar" (B).

CACHAMBI — Abbott e Costello "Enfrentando o Médico e o Monstro" e "O Tesouro do Califa" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 428) — "Os Sete Samurais" (Japonês)

COLISEU (29-8753) — "A Gaivota" (M").

IMPERATOR — "A Gaivota" (M)

IRAJÁ (29-8330) — "Feitiço do Amazonas" (N)

MADUREIRA (29-3733) — "Vera Cruz" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Ulisses" (IA).

MEYER (29-1222) — "A Rainha Virgem" (A).

MOÇA BONITA — "Refém do Passado" (A).

MODERNO (BNG 842) — "Pôrto da Violência" e "O Cadáver Atômico" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Vera Cruz" (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "A Máscara de Dimitrios" e "Mistério de Marrocos" (A).

PARA TODOS (29-5191) — "Pão, Amor e Ciúme" (I).

RYDAN (49-1638) — "O Grande Pintor" (N).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "O Craque" (N).

VAZ LOBO (JPA 342) — "A Insatisfeita" (I).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Vamos com Calma" (N).

LEOPOLDINA — "Vamos com Calma" (N).

MAUÁ — "Pão, Amor e Ciúme" (I).

ORIENTE (30-1131) — "Os Mistérios de Tânger" e "Casanova Júnior" (A)

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Pelo Vale das Sombras" (A)

PARAÍSO (30-1060) — "A Pista do Entorcado" (A) e "A Lôba" (I).

PENHA (30-1121) — "Wanda, a Pecadora" (I) e "Além do Sahara" (A)

RAMOS (30-1094) — "Casa-te e Verás" e "Vida Tenebrosa"

ROSÁRIO (30-1889) — "Procura-se uma Estrêla" (A)

SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Cesar Pôpo" (A) e "Serenata Cubana".

SANTA HELENA — "A Mentira" (M).

SÃO GERALDO (30-9282) — "A Chave do Paraíso" (B) e "O Arco-Iris" (A).

SÃO PEDRO (30-4181) — "A Gaivota" (M).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"OTHELLO"

HOJE, recita-se "Othello". Em 1 de novembro de 1604, a tragédia de "Othello, o Mouro de Veneza" foi apresentada para a côrte de Jaime I, da Inglaterra, — e a prova disso existe na lista dos livros de contas do Departamento de Festas Oficiais. Nessa lista encontra-se, ainda, "Measure for Measure", escrito em 1603, também sôbre assunto tirado dos "Hecatomithi", de Giraldo Cinthio, de 1565. E' quase certo que Burbage, o intérprete de Hamlet, fêz o papel de Othello.

Houve reprise em 1610 quando, no 30 de abril, o Príncipe Luiz de Wutterberg assistiu ao espetáculo no Globe Theatre. O Primeiro Quarto do livro foi registrado em 1621 e saiu em 1622. A peça consta na lista de peças de Shakespeare, representadas no palácio de Whitehall para as festas do casamento da Princesa Elizabeth. A música da Canção do Salgueiro se encontra no livro de alaúdes de Thomas Dallis, de Cambridge, publicado em 1583.

A história italiana fala em Desdemona, moça da alta sociedade de Veneza, que se apaixonou pelo valor, pelas grandes qualidades de um general da Signoria da cidade, o Mouro (Cinthio não fala em Othello). Tanto assim que, apesar das restrições de seus pais, ela casou com o Mouro e com êle viveu alguns anos em harmonia e felicidade, até o dia em que a Signoria decidiu mandá-lo para conquistar a Ilha de Chipre.

O Mouro, então, embarcou com Desdemona, com um seu alferes (que ainda não tinha o nome Iago) e sua senhora. Levou também um Capitão de quem muito gostava (Cássio), que também foi acompanhado de sua senhora.

Uma vez na Ilha, o alferes, apaixonado por Desdemona, procurou seduzi-la, sem nada conseguir. Acreditando que ela estivesse apaixonada pelo Capitão, decidiu perder a ambos. Um dia, enquanto Desdemona estava abraçando o filhinho do alferes, êste roubou-lhe o lenço trabalhado à moda Mourêsca, colocando-o na cama do Capitão. A senhora do Capitão, gostando do bordado, começou a copiá-lo — e foi então que o Mouro, vendo e reconhecendo o lenço, (e já tendo tido do Alferes a sugestão da infidelidade da mulher) começa a acreditar nesta infidelidade. Foi êle quem sugeriu ao Alferes, matar o Capitão.

De fato, dá-se o ataque, de noite, quando o Capitão está a caminho da casa de uma cortesã. O Alferes não mata, mas consegue cortar-lhe a perna. Desdemona, muito triste, procura acalmar o Mouro, mas êste, agora, quase que perdendo a razão, combina com o Alferes matar Desdemona. Ela morre. Destroem o seu quarto, a parede cai sôbre a sua cama, e, no dia seguinte, enterram-na.

O Capitão, (que não morreu), ouve do Alferes que não foi êle e sim, o Mouro, quem cortou-lhe a perna. Informa então a Signoria de Veneza. O Mouro é banido para sempre de sua cidade. Mais tarde, é a família de Desdemona que o mata, e o Alferes também tem um fim violento.

Foi esta a história em que Shakespeare encontrou a base de sua grande tragédia, "Othello". As modificações são muitas. Um homem de coração generoso, que tivesse convivido alguns anos em grande felicidade com Desdemona, "singela e inocente como criança, com a coragem de uma santa e radiante com uma pureza celeste", — segundo a descrição de Bradley — nunca teria acreditado nas sugestões de Iago. E' justamente porque o casal viaja logo para Chipre, sem o Mouro conhecer direito a sua mulher, que a tragédia estoura.

Outra grande diferença entre as duas histórias reside na personagem de Iago, incapaz de amar, profundamente falso, que sonha apenas em conseguir as suas ambições, pela destruição dos outros, e, sobretudo, de seu glorioso mestre.

De todas as peças de Shakespeare, segundo Bradley, esta é a mais dolorosamente excitante, a mais terrível.

Retificação

NA reportagem sôbre o Teatro Bela Vista, uma frase que eu não escrevi, diz que o arcabouço de aço do teatro veio da França ainda agora. O arcabouço do teatro, naturalmente, ali está desde a sua construção que deve datar do início do século. Mas o material veio da França, isso sim que é verdade, quando o teatro foi construído.

TEATROS e BOITES

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas: Tel. 42-4521)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
CACILDA BECKER em
"Os Filhos de Eduardo"
ÚLTIMA SEMANA
HOJE, AS 21 HORAS
Dia 15, "avant-première" de "MARIA STUART"
De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira
Direção de Ziembinsky — Assinaturas
Talão n.º 6

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Maria Stuart
De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira
Direção geral de ZIEMBINSKY
CACILDA BECKER "Mary Stuart" CLEYDE YACONIS "Elizabeth"
e o elenco permanente do TBC
DIA 15 AS 21 HORAS, ESTRÉIA
no TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Assinaturas, talão n. 6

O TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
tem a honra de convidar o público em geral para assistir a duas sessões literárias, no auditório da A.B.I., à rua Araujo Pôrto Alegre, 71 — 9.º andar, subordinadas ao tema:
"Introdução a "MARIA STUART"
Comemorando o centenário de Schiller e por ocasião do lançamento de sua imortal tragédia pelo elenco permanente do TBC. Amanhã, 7 de março — Cacilda Becker (Apresentação). Ruggero Jacobbi (O Teatro de Schiller) Dia 9 de março: Manuel Bandeira (Confissões do Tradutor) e Zbigviev Ziembinski (Confissões do diretor) — As 17,30 hs.
ENTRADA FRANCA

TEATRO DULCINA 32-5817
Hoje às 21
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN em OTELO DE SHAKESPEARE
com BENEDITO CORSI - C. CORRÊA E CASTRO
FELIPE WAGNER - MARGARIDA REY
MYRIAN PERCIA - OSWALDO LOUREIRO
PAULO AUTRAN - ROBERTO CLETO
SEBASTIÃO VASCONCELOS - TZANOTA
E TONIA CARRERO
Trad. de ONESTALDO DE PENNAFORT
QUINTA-FEIRA, VESPERAL AS 16 HS. — Ar refrigerado perfeito

TEATRO DULCINA
RESERVAS: 32-5817
DE WILLIAM SHAKESPEARE
OTELO
TRADUÇÃO de ONESTALDO DE PENNAFORT
CENÁRIOS E FIGURINOS DE ALDO CALVO
DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI
CIA. TONIA CELI AUTRAN
QUINTA-FEIRA, VESPERAL AS 16 HS. — Ar refrigerado perfeito

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TEL. 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO
"A Fôlha de Parreira"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 hs. Aos sábados, vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas
HOJE, AS 21,30 HORAS
A SEGUIR: "MADEMOISELLE"

De RADIO CITY NEW YORK
ÊXITO MUNDIAL!
SKATING Vanities e Dancing WATERS
"SINFONIA DAS ÁGUAS DANÇANTES"
O MAIS EXTRAORDINÁRIO SHOW DO SÉCULO!
NO NOVO PALCO DO TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE
ESTRÉIA DIA 9, ÀS 21 HORAS

TEATRO JOÃO CAETANO
Silva Filho - Silva
AGORA A GOIABA VAI
com PEDRO DIAS - MODESTO DE SOUZA
HELENA AMARAL - MERCEDES BATISTA E SEU CONJUNTO FOLCLÓRICO E UM ELENCO DE 60 FIGURAS
Estréia dia 9, às 21 horas — Bilhetes à venda

MÚSICA

MARIO CABRAL

O PRIMEIRO LP DE SERGIO VARELLA CID

A FABRICA Copacabana vai pôr a venda, esta semana, o primeiro LP do pianista Sérgio Varella Cid, gravado durante a permanência no Brasil do jovem artista português, na temporada de 55, quando se apresentou no Municipal e em várias capitais do país.

Abaixo transcrevemos as palavras da contracapa do novo disco, em que o cronista faz um pequeno comentário sôbre a personalidade de Varella Cid e sôbre as peças de Mignone, os "Seis Prelúdios" e a "Sonata para piano". A gravação teve o patrocínio da direção do Municipal.

* * *

Nascido em Portugal (1935), Sérgio Varella Cid apresentou-se pela primeira vez ao público brasileiro na temporada de 1955, depois de um longo aprendizado em Londres com Benno Moiseivitch, e de uma série de recitais em várias das principais capitais da Europa. A crítica, unânime, vem assinalando as características de sua formação estética: uma veemente autoridade, rara entre os intérpretes de sua geração, um temperamento com preferências já fixadas e o tom sereno e refletido decorrente de um estudo conscientemente exercido.

Foi por ocasião do "Festival do Rio de Janeiro", anualmente promovido pelo Teatro Municipal, série de audições destinadas a "obras de alto nível artístico, de preferência de autores nacionais", segundo determina o diploma legal que o instituiu, que Sérgio Varella Cid interpretou os "Seis Prelúdios" para piano e a "Sonata" de Francisco Mignone, peças que compõem o presente LP, nas quais reafirmou excelentes qualidades interpretativas e uma notável resolução das fórmulas pianísticas da obra do compositor brasileiro.

Ainda no Teatro Municipal se apresentou sob o patrocínio da sociedade "Cultura Artística" com um eclético programa (Bach-Busoni, Beethoven, Chopin, Debussy, Scriabine e Villa-Lobos) e como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira com regência de Eleazar de Carvalho (24 Variações sôbre um tema de Paganini, de Rachmaninoff e Concêrto em lá menor, de Schumann). Ao lado dessas apresentações nas salas de concêrto, fêz uma palestra sôbre Debussy, seguida da execução do "Children's Corner" para os alunos do Conservatório do Distrito Federal, realizando, ainda, audições na Academia de Música "Lorenzo Fernandez" e no "Conservatório Nacional de Canto Orfeônico".

* * *

Os "Seis Prelúdios", de Francisco Mignone datam de 1932. São peças brilhantes, de harmonização eficaz e índole virtuosística. Qualidades que repontam logo no prelúdio inicial. O tema, exposto de início só na base, é posteriormente acompanhado por arpejos velozes da mão direita. Já no último prelúdio surge novamente acompanhado de acordes. O autor deu-lhe o subtítulo de "Caiçaras". O tema do V Prelúdio, em sua sonolenidade harmônica, tem cunho nacionalista, estando em jôgo, mais uma vez, certas afinidades, longínquas e misteriosas da nossa música com a russa, já assinaladas por Mário de Andrade.

* * *

A "Sonata", de 1940, é obra de envolvente sutileza. Do tema arpejado do primeiro movimento, "Moderato", caminhamos para uma ambientação de cunho nacionalista, revelada em linhas melódicas, ritmos e harmonias que se contrapõem aos desenhos de base, sempre uniformes. O tema arpejado retorna incisivo, de maneira eloquente, no final do primeiro tempo. O segundo movimento, "Andantino, quase allegretto", é delicioso, com a melodia exposta em notas centrais dos acordes; seguem-se várias mutações de andamento e no "andantino" conclusivo reponta, de novo, sôbre quatro notas contíguas, com a mão esquerda, o tema inicial dêsse movimento intermédio. O tempo final, "Moderato", de rítmica ágil, atinge, em sua temática, saboroso cunho brasileiro. Ambas as peças de Mignone foram executadas por Sérgio Varella Cid, com relêvo e alta musicalidade.

FELIPE Wagner e Paulo Autran, em Iago e Otelo. A peça estréia hoje. A direção é de Adolfo Celi, cenários de Aldo Calvo. Ontem houve o ensaio geral, com indumentária e tudo.

CURSO DE FÉRIAS PARA ADOLESCENTES

SÃO PAULO, 5 (Sucursal, por Aracy A. Amaral) — O Museu de Arte Moderna expôs, durante dois dias, os trabalhos realizados pelos alunos do seu Curso de Férias para Adolescentes. Vinte e dois alunos de 10 a 16 anos participaram dos cursos (de janeiro a fevereiro), frequentando um total de 12 aulas.

— "São meninos e meninas que nunca tiveram lições de arte", declara-nos Wolfgang Pfeiffer, diretor-técnico do MAM, e que deu as aulas, " a não ser as aulas rotineiras de desenho das escolas. Por isso, a nossa principal preocupação, nesse rapidíssimo ciclo, foi abrir os olhos e a imaginação dêsses jovens curiosos. Procuramos eliminar a orientação rígida imposta pelo ensino do desenho nos colégios: demos noções de perspectiva linear ao mesmo tempo que lhes fornecemos oportunidade para perceberem que não devem ater-se exclusivamente a essas regras, ensinando-lhes que elas são apenas uma base".

Pfeiffer esclareceu que os alunos tiveram assim, liberdade de criação. Alternadamente fizeram desenhos do natural, de imaginação, observando a perspectiva, segundo cenas de rua, e trabalhos de atelier. Por último, fizeram uso da côr.

"O interêsse dêsse curso de verão para jovens", diz Pfeiffer "está, sobretudo, em que, de cada grupo três ou quatro se interessam mais vivamente pela nova atividade. E sempre prosseguem depois estudando na nossa Escola de Artesanato; assim, conseguimos o objetivo, que é despertar nos moços o interêsse pela arte".

Além das aulas de atelier os alunos receberam aulas de "Apreciação de quadros", com projeções. Foi também feita uma visita à Exposição da Paisagem Brasileira, com explicações.

SEJA QUAL FÔR O TIPO DE

bolsa

que você imagine, êle estará na CAMISARIA PROGRESSO.

Modêlo n. 9. Bôlsa de cromo, forrada de couro. Fêcho éclair interno. Tôdas as côres.
Cr$ 419,00

Modêlo n. 220. Bôlsa de cromo. Forrada em couro. Fêcho éclair interno. Várias côres.
Cr$ 349,00

Modêlo. n. 119. Bôlsa de cromo, forrada de couro. Éclair interno. Tôdas as côres.
Cr$ 499,00

Modêlo n. 375
Bôlsa de cromo. Forrada com camurça. Alça de metal dourado e couro. Tôdas as côres.
Cr$ 479,00

Modêlo n. 38
Bôlsa de cromo. Forrada em camurça. Porta-níquel. Várias côres.
Cr$ 279,00

Modêlo n. 5
Bôlsa de cromo. Fôrro de couro. Fêcho éclair interno. Côres modernas.
Cr$ 349,00

Modêlo n. 232
Bôlsa de cromo Forrada de couro. Fêcho éclair interno. Porta-níquel. Côres modernas
Cr$ 279,00

Modêlo n. 182. Bôlsa de cromo. Forrada de couro. Fêcho éclair interno. Côres modernas.
Cr$ 349,00

Modêlo n. 48. Bôlsa de cromo. Fôrro de couro. Côres modernas.
Cr$ 279,00

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

COMPRE JÁ!

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124*.

COMO EU E VOCÊ? LIVRA!

ESTA saiu na "Luta Democrática", no último dia 2. "Um comissário" de Polícia iniciou uma série de reportagens sôbre o "bas-fond" carioca. E diz, em certo trecho:

"Há de o leitor pensar que só hienas, com formas humanas vestidas de saia e blusa, ou de calça e paletó, se movimentam nesse cenário monstruoso. Pois não. As meretrizes "são como você e eu", mulheres pacatas, que a necessidade atirou no grande picadeiro do sexo".

Evidentemente, os grifos são nossos.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

GENTE, ETC.

NOTICIANDO a volta a São Paulo do jovem Vanderlei da Cunha Camargo, que viajou clandestinamente, no trem de aterrissagem de um avião, daquela cidade a Nova York, a revista "Manchete" coloca esta delícia de legenda numa fotografia: "Ao saltar em Congonhas, havia gente e jornalistas à sua espera".

Desde quando, Oto Lara Resende, jornalista não é mais gente? Que diacho! Você precisa ser solidário com a classe...

Ou "dosa"

CONFESSO que, ao relatar aqui uma piada atribuída a Manèzinho do Bispo, pensei que êste ainda vivia. Agora, porém, diz-me um amigo cearense que não. Que Manèzinho morreu em 1935. E que escreveu muitos folhetos de máximas (deixou, inclusive, discípulos), em que frequentemente empregava esta fórmula:

"Todo homem (ou mulher) vaidoso (ou dosa)...".

Involuntàriamente

PERGUNTEI à jovem escritora Beatriz Rocha o que achava da crítica de Adonias Filho, no "Jornal de Letras", segundo a qual ela, Beatriz, era, dos ficcionistas últimamente aparecido, o único a tentar romper com o conto tradicional. Resposta:

— Eu rompi com o conto tradicional? Ah, então, foi sem querer...

Leitora

EU estava junto à banca do jornaleiro, quando ela chegou. Moça, bonita, vestida com gôsto, atraiu a atenção dos circunstantes. Sem dar pelota para isso, pôs-se a examinar as revistas infantis expostas na banca, de vez em quando escolhendo uma.

Quando já retirara mais ou menos meia dúzia, perguntou quanto era. O jornaleiro disse e, querendo ser amável, comentou com a freguesa:

— Seus filhinhos gostam mesmo de ler, hein, madama?

Ela franziu as sobrancelhas:

— Meus filhinhos?

Depois, num leve sorriso, como a final compreendendo:

— Eu sou solteira.

P. S.

NÃO foi o pensamento nesta coluna que a pessoa me escreveu a carta Mas não resisto à tentação de transcrever aqui o final da mesma:

"P. S. — Por enquanto, é só".

VANTAGEM

NO Passeio Público, defronte ao Silogeu, muitos vendedores ambulantes fazem ponto.

Num dos últimos dias de chuva, quando esta caía forte e continua, um apenas continuou. Vendia pentes e usava êste pregão:

— Olha o pente! E' só pentear, já vem molhado.

FESTA NO A.C.C.

O ACAIACA Copacabana Clube reuniu, sábado, em sua sede provisória, grande número de sócios e simpatizantes, numa agradável festa, que se prolongou até às 3 horas da manhã. Dentro em breve, o clube lançará a candidatura da "Miss Acaiaca", que concorrerá ao desfile de "Miss elegante Bangu". Até o momento encontram-se inscritas: Henriette Stein, Yolanda Silva, Sônia Oliveira, Amélia Vasconcelos, Susy Pedrosa, Jean Doria, Mary Teresinha Teles, Nancy Monteiro e Wilma Araújo.

O SR. Wilbur L. Morrison — vice-presidente da Pan American World Airways e encarregado da Divisão Latino Americana daquela emprêsa — quando era condecorado pelo govêrno do Haiti.

O sr. Morrison prestou relevantes serviços ao Haiti quando foi aquela república acoitada pelo furacão Hazel. A condecoração que o sr. Morrison ganhou é a mais alta concedida pela República do Haiti: a Ordem de Honra e do Mérito.

Indo a BELO HORIZONTE:

Hotel São Domingos

ÓTIMOS QUARTOS E APARTAMENTOS

Nossas diárias são mais baratas porque não mantemos agenciadores nas Estações.

RIGOROSAMENTE FAMILIAR
Direção de Alaôr Assumpção Teixeira
RUA SAO PAULO, 566
Fones: 2-4236 e 4-7968
Junto à Praça Sete
BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS

SOCIAIS

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCANDÁRIOS GRATUITOS

EM solenidade realizada ontem, às 20 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, foi instalado o II Congresso Extraordinário da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Em nome dos delegados presentes falou o deputado Antunes de Oliveira, presidente da Campanha dos Educandários Gratuitos no Estado do Amazonas, que recepcionou o chefe do gabinete do ministro da Educação, como novo membro do movimento em prol do ensino secundário gratuito no país. Nessa ocasião, o sr. Colombo Etienne Arreguy diretor da Campanha de Ensino Rural, fêz uma palestra sôbre o tema: "Conceito de Cultura".

Hoje, às 18,30 horas, presidida pelo ministro Clóvis Salgado, haverá uma reunião, a fim de serem debatidos os problemas relacionados com a regulamentação do Fundo Nacional de Ensino Médio.

Casamentos

DIA 16, às 18 horas, realizar-se-á, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, o casamento da srta. Marlene, filha do sr. Pedro Silva e sra. Jacy Campos Silva, com o jornalista Jorge Antônio de Miranda Jordão filho do sr Augusto de Miranda Jordão e sra. Anna de Miranda Jordão.

NO mosteiro de São Bento às 17,30 horas do dia 10, casam-se Heloisa Helena de Araujo e Silva Fabião e César Piquet Moreira da Silva, tenente do Corpo da Armada. Ela é filha do sr. Oscar Lopes Fabião, capitão-de-mar-e-guerra e sra. Maria Henriqueta de Araújo e Silva Fabião.

Cinema na Liga Brasileira de Esperanto

"AUSTRALIA de Hoje" e "Dinamarca" serão os filmes a serem apresentados dia 10, às 14,30 horas, pela Liga Brasileira de Esperanto, no salão do Instituto Nacional do Cinema Educativo, do Ministério da Educação e Cultura, na praça da República, 141-A, 2.º andar.

Academia Carioca de Letras

HOJE, em sua sede, no Silogeu Brasileiro, na av. Augusto Severo, 4, a Academia Carioca de Letras dará início ao ano letivo de 1956, com a realização de sua primeira reunião ordinária, que será presidida pelo sr. Paulo de Medeyros.

Batizado

DOMINGO, às 17 horas, Regina Maria, filha do sr. José Maurício Batista Nogueira e sra. Maria de Lourdes da Silva Nogueira, foi batizada na igreja de São Judas Tadeu. Foram padrinhos, o sr. Henrique da Silva Castro e srta. Léia Pereira da Silva.

Especialista em nutrição visita o Brasil

PROCEDENTE dos Estados Unidos chega, hoje, a esta Capital, o professor Frederik J. Staer, da Universidade de Haward, especialista norte-americano em nutrição, que vem realizar pesquisas no terreno da alimentação, nos países latino-americanos. Amanhã, o professor fará uma conferência no Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

Seminário Latino-Americano

HOJE, às 10 horas, serão instalados, no auditório da Reitoria da Universidade do Brasil, na av. Pasteur, 250, os trabalhos do I Seminário Latino-Americano, sôbre ensino de Ciências Sociais — conclave patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

I Seminário Sôbre Ensino de Ciências Sociais

PRESIDIDO pelo professor Temistocles Cavalcanti, diretor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, será inaugurado, hoje, dia 5, o I Seminário Latino-Americano de Ciências Sociais, patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura. A sessão solene contará com a presença do ministro Macedo Soares, que pronunciará um discurso no Palácio do Itamarati. A solenidade está marcada para às 16 horas.

Representantes da UNESCO e da ONU acompanharão como observadores os trabalhos apresentados pelos seminaristas, que serão secretariados pelo professor Fernando Correia e Sá Benevides.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Nascimento

PARSIFAL Barroso, filho da sra. Olga Barroso e sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho.

Aniversários

FAZEM anos hoje:

— Oscar Pereira da Silva.
— Ismar Pereira.
— Cristiano Benedito Otoni.
— Rodolfo Hasse, Joaquim da Costa Soares.
— Vicente de Paula Gallier.
— Joubert de Carvalho.
— Dylla Josetti.
— Eduardo de Azevedo Chaves.
— Margot Irmgard Buchheister.
— Roberto Rocha.
— Adriano Alves Costa.

Aniversário da A.E.C.

Prezado(s) amigo(s),

Para comemorar o 76.º aniversário de fundação da Associação dos Empregados no Comércio, a diretoria programou para o dia 7 o seguinte programa:

Às 9 horas — Na Igreja da Candelária — Missa de Requiem, em memória dos fundadores, diretores e associados falecidos.

Às 20 horas — Na Sede Social — Sessão solene, no salão nobre para entrega de medalhas e diplomas aos ex-diretores.

Às 21 horas — Programa artístico variado.

BODAS DE OURO

O CASAL Maria Cândida de Oliveira Cavalcanti-Hernani Cardoso Cavalcanti completou dia 20 de fevereiro 50 anos de casados. Seus filhos, Elmo de Oliveira Cavalcanti, Maria de Oliveira Cavalcanti, Délia de Cavalcanti Alvarenga, Thiers de Oliveira Cavalcanti, noras e netos mandaram celebrar missa em ação de graças, na igreja de São Francisco de Paula.

A noite, no restaurante-auditório do Mesbla foi oferecida uma bonita recepção, reunindo cêrca de 180 pessoas, que foram levar ao casal seus votos de felicidade. Houve muita champanhe, boa música e sobretudo muita alegria. Antes de cortar o bôlo, a orquestra tocou uma valsa, que os velhinhos dançaram com a mesma leveza do seu tempo de jovens. Entre outros, estiveram presentes: dr Tudi Lima Rocha e senhora, sr e sra dr Arides Tavares, sr. e sra dr. Hugo Baldessarini sr. e sra. Petrônio de Souza, dr José Bandeira e general Melo de Matos e Percy Douglas Levi.

BAILE DAS RAINHAS EM QUITANDINHA

EM um grande baile a realizar-se no sábado de Aleluia, em Quitandinha, vai a direção do hotel reunir as "Rainhas" dêste ano, eleitas pela Casa dos Artistas, Associação Brasileira de Rádio, Associação de Cronistas Carnavalescos e Sindicato dos Músicos.

Além da presença de Angelita Martinez, Dóris Monteiro, Nair Gonçalves e Angela Maria, que serão acompanhadas pelos seus respectivos séquitos, haverá, como atração da festa, um desfile das fantasias premiadas no baile de segunda-feira de Carnaval, no Teatro Municipal. Na foto, Angelita Martinez, "Rainha do Baile das Atrizes", que será uma das participantes da festa de Quitandinha.

REGRESSOU AO RIO O PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

DE volta de Atlântic City, em New Jersey, onde tomou parte na Conferência Internacional sôbre Pesquisas Educacionais, diretor do Instituto de Estudos Pedagógicos.

Homenagem

A POETISA Cecília Meirelles e o professor Flávio de Mendonça serão homenageados, dia 16, durante o tradicional "Chá Olavo Bilac", que se realizará às 17 horas, na sede da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.

Almôço

DENTRO de alguns dias, o Clube de Engenharia vai homenagear, com um almôço, o engenheiro Marcondes da Silva Ferraz, presidente da Comissão Construtora da Usina de Paulo Afonso.

HOMENAGEM A ROQUETE PINTO

OS delegados de todos os países que estarão presentes ao I Seminário Latino-Americano de Ciências Sociais prestarão significativa homenagem ao professor Roquete Pinto, dia 8, quando de sua visita ao Museu Nacional. Nessa ocasião, será inaugurada uma placa do grande professor brasileiro.

Para se conhecer melhor a América

Interessante modalidade de turismo acaba de ser adotada pela VARIG, relativamente a linha bi-semanal que a mesma mantém para os Estados Unidos, e na qual opera com os luxuosos quadrimotores Super-G Constellation. Consiste o plano em proporcionar a opção de se fazer a terminal da viagem em diversas cidades norte-americanas, constantes de um programa, sem quaisquer despesas de transporte a partir da primeira escala naquele país.

Assim, um passageiro da VARIG poderá adquirir bilhete até Atlantic City (New Jersey) Baltimore (Maryland), Miami (Florida), Newport News (Virginia), Norfolk (Virginia), Philadelphia (Pennylvania), Richmond (Virginia) e Washington (Distrito de Columbia), sem acréscimo de preço sôbre a passagem até New York. Quanto ao trecho entre esta última metrópole e as demais, será coberto também por via aérea, em aparelhos das mais famosas companhias norte-americanas de aviação.

O bom programa é jantar na piscina do Copa

Um Giro em Sociedade

EXISTE uma grande expectativa em S. Paulo em tôrno da primeira apresentação de Silveira Sampaio. O conhecido ator e autor apresentará dois "shows" ("No País dos Cadillacs" e outro completamente novo).

PETER

PIOR QUE SAIR SÁBADO À NOITE É SAIR SÁBADO DE NOITE

CURIOSO que, na quinta-feira da semana passada, dois vespertinos deram em suas colunas sociais a presença no Rio de dois Condes europeus, ambos fabricantes de bebidas.

• • •

Os amigos do sr. Antônio Galdeano têm reclamado muito o fato dêle estar se dedicando demais ao trabalho, não deixando tempo para as saídas no "Arpège". Apenas para manter a forma física, um rápido mergulho na praia, quando todos ainda estão dormindo.

• • •

Entre as coisas que colecionamos como terrivelmente desagradáveis, uma é ir à "boite" no sábado. Há muito abolimos esta prática. Mas, no que passou, depois do cinema, tivemos fome e resolvemos procurar um local para jantar. Clube 36, Jirau, Sacha's, enfim, uma série de locais foram corridos e o espetáculo era sempre o mesmo: tudo superlotado, um barulho que se aproxima da algazarra e desfile de desconhecidos que, geralmente, no resto da semana dormem cêdo. Sòmente às 3 da madrugada foi possível encontrar mesa num dos locais citados.

• • •

O conhecido "play-boy" Paulo Cunha, ora no Rio, tem dado margem a algumas confusões, nos "parties" a que comparece.

• • •

Alguns amigos do sr. Carlos de Bem estão pensando em lançar a sua candidatura a "melhor anfitrião do ano". O citado senhor recebe às segundas, quartas e sextas-feiras.

• • •

Em Sociedade fala-se de quase tudo. Políticos, médicos, homens de negócios, industriais encontram-se, conversam e nascem as notícias. A última, aliás bem recebida nos meios políticos, é a indicação do sr. José Cândido Muller dos Reis para a direção principal de um dos nossos principais estabelecimentos bancários.

• • •

Os srs. Carlos Eduardo de Souza Campos, Jacinto de Thormes, Miécio de Andrade e Álvaro Catão estão movimentando o futebol de Corrêas. Todos os sábados, há pelêja.

• • •

Encontram-se no Rio o sr. e sra. Walter Butler que têm sido vistos em diversos lugares elegantes. Fixarão residência definitiva nesta cidade. A sra. Naná Winnans está ajudando-a a decorar a nova residência, o que já é um atestado de que será perfeita.

• • •

O sr. Galena Gomes, antigo proprietário do "Nimbus", um barco de 5 milhões, mandou buscar nas Bermudas um novo e completíssimo iate. O prêço é algumas vêzes superior ao seu antigo barco.

• • •

O "Sacha's" está apresentando um verdadeiro desfile de cantores. Todos com estilo próprio e maneira diversa de cantar. E todos êles agradam em cheio.

• • •

O meu dentista, dr. Oswaldo Joppert, é o responsável por aquela nuvem de rolinhas que revoam a rua da Assembléia. Todos os dias, à mesma hora, repete-se um espetáculo que nos lembra muito as famosas (e hoje desaparecidas) andorinhas de Campinas. As rolinhas consomem seis quilos de alpiste por dia!!!

• • •

A bonita Edith Morel não irá a Punta Del Leste. Para felicidade de todos nós que já sentíamos falta de sua beleza na paisagem carioca, virá diretamente ao Rio. Está apenas dependendo de passagem por via aérea. Dia 15, deverá estar por aqui.

• • •

Duas coisas não existem na Bahia: trôco e telefone que fale. Perdão, três. Governador também.

• • •

O sr. Nerione Cardoso foi passar o fim de semana na Fazenda da Grama. Podemos adiantar que já adquiriu passagem para Goiás, na Semana Santa, quando irá ver aquela mesma morena de Ibicuí.

Acadêmicos de Serviço Social contra secretário da Prefeitura

ACOMPANHADA do presidente da União Metropolitana de Estudantes, esteve nesta redação uma comissão de acadêmicos de serviço social, que veio protestar contra as instruções do secretário da Administração da Prefeitura para o concurso de Visitador Social.

De acôrdo com os acadêmicos, as instruções deviam restringir-se aos alunos das escolas de Serviço Social, uma vez que, do 2.º ano em diante, são êles considerados agentes daquele serviço — o que é o mesmo que visitador social.

Da forma como foram publicadas as instruções, qualquer leigo poderá desempenhá-las sem ter o necessário preparo. Isto, segundo os acadêmicos, virá prejudicar grandemente o conceito de que goza a profissão, como também destruir as suas verdadeiras finalidades.

Apoiando os seus colegas, o presidente da UME convoca os presidentes de Diretórios de escolas do Serviço Social para uma reunião às 20 horas de hoje, na sede daquela entidade, na Praia do Flamengo 132.

A comissão que esteve na TRIBUNA DA IMPRENSA era composta entre outros, dos srs. José Baptista de Oliveira, presidente da UME; Antônio Carlos Ribeiro, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Católica, Edson Myra de Morais, vice-presidente do Diretório da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, Eloy Soares Caldeira, secretário de Assistência da União Metropolitana de Estudantes, Wilson Luiz dos Santos, vice-presidente do DCE da Universidade Católica.

La Ronde
DIREÇÃO: EMILIA LIMA
Serviço perfeito de Bar e bôa música
HOSTESS, a cantora NORMA SUELY
VIOLONISTA OTACILIO AMARAL
PIANISTA CEZAR SIQUEIRA
Rua Rodolfo Dantas, 91-B
Tel. 57-6875

63.000 HORAS NO AR

Com êsse bôlo os capitães John Rogerson, à esquerda, e Basil Rowe, ambos pilotos veteranos da Pan American World Airways, comemoram seu 60.º aniversário natalício, data que marcou, também, a aposentadoria de ambos, por haverem atingido a idade limite. Esses dois homens acumularam 28.500 e 34.800 horas de vôo, respectivamente, perfazendo total superior a 63.000 horas no ar. Embelezando a fotografia, a aeromoça da PAA, Barbara Sanders.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÒ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
À venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

PARTO SEM DOR,

Reportagens baseadas em estudo do professor Adolfo Goldenstein, de São Paulo, sôbre o método que está sendo adotado no Rio e em São Paulo

O QUE É, COMO SE PRATICA

O PARTO sem dor é um dos assuntos do momento, nos meios médicos do Rio e de São Paulo. Aqui no Rio está sendo praticado na Maternidade Clara Basbaum, onde uma equipe de médicos e estudantes de medicina realizam estudos e conferências sôbre o assunto. O método adotado naquela Maternidade é o mesmo empregado em São Paulo e baseia-se nos trabalhos da Clínica Pierre Rouquet, de Paris, onde o método psicoprofilático está sendo utilizado, sob a orientação do professor Fernand Lamase.

O parto sem dor consiste numa orientação psicológica da parturiente, em nove ou mais aulas, podendo o número ser aumentado ou diminuído conforme as necessidades. As aulas são iniciadas no 4.º ou 5.º mês de gestação a fim de preparar as gestantes para casos de parto prematuro e dar mais tempo para consolidar os conhecimentos e reflexos.

As manobras e os exercícios ensinados às gestantes têm várias finalidades, tornando mais fisiológico o ato da parturição pelo ensinamento do melhor uso das funções respiratórias e musculares, obrigando-as a realizar uma análise das atividades ensinadas e a fazer exercício repetido destas manobras que desenvolvem bom equilíbrio neuromuscular e reforçam os músculos que delas participam.

◆◆◆

As manobras simples ensinadas se agrupam em outras complexas que, repetidas, acabam condicionadas a palavras de ordem (segundo sistema de sinalização) Estas, provocam reflexos úteis positivos para o parto, reflexos que impedem a chegada ao córtex de estímulos nocivos.

As duas primeiras aulas versam sôbre Anatomia e Fisiologia da Gestação. As seis seguintes se destinam a ensinar as manobras que criam os reflexos condicionados, úteis ao parto.

◆◆◆

O parto é considerado como um fenômeno doloroso. O conceito, de origem bíblica, é transmitido por tradição e levou a mulher a uma atitude resignada em relação à dor do parto A ignorância sôbre a fisiologia da gravidez e do parto envolveram estas funções em um manto de mistério, favorecendo a formação de reflexos condicionais dolorosos.

A explicação do que vêm a ser reflexos condicionados é feita com simplicidade. O médico ensina o que é o sistema nervoso, como está organizado, que é arco reflexo, que são fenômenos, vegetativos e os do sistema nervoso da vida de relação. Que é reflexo condicionado. O reforço, a inibição, o bloqueio e a concentração são ensinados à parturiente de maneira simples e fácil. Ainda na 3.ª aula o médico explica o que é sinal e o que vem a ser o segundo sistema de sinalização na formação de reflexos condicionados. Ela deve evitar conversas, leituras sôbre partos mal sucedidos, afastar a ignorância, levantando o limiar da sensibilidade cortical.

A mulher aprende a evitar o reforço que sofrem os reflexos condicionados nocivos por ocasião da gravidez e, no momento do parto.

◆◆◆

Durante as aulas, o médico precisa instruir a paciente sôbre a Maternidade onde vai ser internada, lembrando-lhe que o ambiente hospitalar (inclusive pessoal, parteiras e enfermeiras) pode estar preparado para êste tipo de parto, devendo a parturiente fazer um esfôrço de adaptação A futura mãe deve ir confiante, sabendo como participar do parto e não sofrê-lo passivamente

Além dessas lições cabe ao médico a função de esclarecer, educar, eliminar as dúvidas e conceitos errados, tornando a futura mãe consciente da função que vai desempenhar e segura da sua capacidade em poder realizá-la A gestante deverá se aprofundar em todos os conhecimentos ensinados, pois só assim será possível o sucesso na grande prova final.

Amanhã: Respiração, Educação neuromuscular é trabalho de parto.

VERDE,

A CÔR PARA O INVERNO

AS mulheres estão sempre entusiasmadas com a moda e suas diversas criações. Cientes da boa receptividade feminina para tôdas as novidades, os costureiros utilizam as mais originais fantasias e dão-lhes formas diferentes. Para as mulheres bonitas e graciosas, as criações chegam ao auge da extravagância. Mas, apesar da extravagância, o conjunto é sempre encantador.

Em Paris, a moda de inverno tem sido a mais variada possível. Os criadores estão usando nas toiletes enfeites diferentes. Para golas e punhos, estão muito em moda o arminho e o vison.

As cariocas que ainda estão no verão, podem, pensar no inverno e preparar desde já suas toiletes. O trabalho será mais suave e mais econômico Tôdas poderão estar certas de que no próximo inverno não haverá a monotonia de sempre. Ao contrário, seu guarda-roupa será alegre, colorido, contrastando com os dias frios e nublados.

O vermelho será uma côr muito utilizada, notadamente o vermelho aveludado e o brilhante. O azul, que será uma das côres preferidas para a primavera francesa, está sendo muito usado no inverno em suas diversas tonalidades.

Mas a côr nova que surge credenciada como a vencedora do inverno, é o verde. O verde está fazendo sucesso em Paris e, por certo, fará também entre nós Este ano teremos chapéus verdes, vestidos de "jersey" verde, suéteres verdes.

Teremos oportunidade de ver o verde em tôdas as tonalidades possíveis, desde o verde-oliva ao verde-limão, passando pelo verde-fôlha, verde-mar etc. Dizem os criadores e lançadores de moda que o verde é uma côr que convém a tôdas as horas do dia e se adapta a tôdas as lãs, mesmo às esportivas como o "tweed"

Para a tarde êle é apresentado brilhante, como esmeralda Morenas, louras e ruivas poderão usar o verde que irá muito bem no "manteau", no "tailleur", no vestido e no cetim, para noite.

Apresentamos um bonito "manteau" verde O "tailleur" é cinza claro.

ETIQUÊTA

O FATO de viverem no mesmo edifício de apartamentos não obriga os moradores ao estreitamento de relações com vizinhos ocasionais. O trato se limita a ser atento com o próximo na medida em que exigem a educação e o dever de humanidade O caráter de cada um, as simpatias despertadas em circunstâncias favoráveis são, na realidade, as únicas condições básicas para se chegar a uma amizade mais íntima.

Vestido modêlo TRIBUNA

O MODÊLO TRIBUNA de hoje já pode ser feito para a estação que se aproxima ou seja, o outono. E' um modêlo para ser executado em popelinita. As pinças comuns são aqui apresentadas de forma original, formando um desenho do qual sai um desenho que arma o busto e a saia. Êste modêlo poderá ser escolhido pela carioca que fôr fotografada sexta-feira, às quatro horas, na casa Sloper.

O fotógrafo Ernesto Santos já estêve no cinema Eskye, no América Futebol Clube, no Jockey Clube e no Metro Copacabana. Esta semana êle estará no centro da cidade. O modêlo é mais um original de Roland — figurinista que cria os modelos esclusivos publicados nesta página.

Relaxamento dos músculos segrêdo da beleza eterna

TÔDAS as mulheres têm necessidade de cultivar sua beleza e cuidar dela com um carinho especial. Mas a beleza requer saúde e esta pode ressentir-se com uma vida sobrecarregada de obrigações, em que a tensão nervosa é constante.

A vida moderna ensinou a todos nós a valorizar cada minuto do dia. E a mulher de hoje encontra tempo para trabalhar em casa, trabalhar fora, participar da vida social e de espetáculos recreativos e, ainda cultivar o espírito Mas, para tudo isso, ela precisa organizar uma vida metódica, aprendendo a descansar conscientemente, tirando das horas de repouso um grande proveito.

O descanso é o único meio que temos para combater a fadiga, a inquietude, a ansiedade e a angústia, que são consequência de um desequilíbrio nervoso, que pode perturbar nossa saúde e conspirar contra a beleza e a graça femininas.

A fadiga se apresenta de diversas maneiras. Ela se faz notar, geralmente, por um endurecimento muscular, perda de energia, vertigens, perda de memória, falta de concentração. Quando nós estamos fatigados, o nosso organismo sofre uma série de modificações importantes. Os músculos se enchem de toxinas e de ácidos láticos, o que impede as contrações naturais. A circulação, portadora de oxigênio, se efetua normalmente e a torrente sanguínea não pode eliminar as toxinas. De tudo isso resulta a fadiga prolongada, que provoca o envelhecimento dos tecidos, tornando a mulher feia e abrindo a porta a certas enfermidades.

Nas pessoas de temperamento inquieto, a fadiga se manifesta por um estado de insegurança ou angústia traduzido por uma opressão no peito, palpitação, dificuldades respiratórias e em geral perturbações no sistema neuro-vegetativo.

Um dos remédios mais eficazes para isto é o sono, reparador e necessário. Mas como, em geral, as pessoas muito cansadas não conseguem conciliar o sono, é necessário aprender a dormir e saber descansar.

—::0::—

As pessoas que não têm preocupações, que são calmas, dormem um sono profundo e acordam com disposição para o trabalho. Já as pessoas nervosas demoram a conciliar o sono, têm um sono agitado e acordam indispostas, sem nenhuma disposição.

As mulheres que desejam conservar sua beleza e sua juventude devem praticar o relaxamento muscular, que põe fim a todos êsses problemas. Hoje, grande é o número de mulheres que praticam êsse tratamento, obtendo ótimos resultados. Para conseguir um relaxamento completo dos músculos o corpo deve manter-se em posição horizontal sem esfôrço e a respiração deve ser tranquila cada vez mais tranquila pondo-se o pensamento em coisas agradáveis.

—::0::—

Mas a arte do relaxamento não é fácil Requer muito tempo para conseguí-lo plenamente e seus efeitos são tão assombrosos em todos os sentidos que vale a pena praticá-lo. Quem desfruta atualmente de seu veraneio em uma praia pode praticar seu descanso na areia, no intervalo do banho de mar.

Tôdas as mulheres que se olham no espelho e se vêem livres de rugas, ficarão animadas a praticar o relaxamento dos músculos como um tratamento eficaz para sua beleza.

CUIDADO COM O USO CONSTANTE DE REMÉDIOS

UMA pessoa que tivesse de passar a vida ouvindo um ruído incessante, provàvelmente sofreria curiosas alterações no sentido auditivo, mas não chegaria a ficar surda Em certas fábricas, onde o barulho é terrível os operários conversam entre si em voz um pouco mais alta que o comum e se ouvem uns aos outros, perfeitamente. Parece que com o tempo o ouvido vem a ficar quase insensível a êsses ruídos, mas não aos demais. Um caso idêntico se dá noutro terreno. Quando uma pessoa toma um medicamento em demasia, o organismo se habitua e não experimenta nenhum efeito, embora aceite outros.

Tapêtes para tôdas as famílias

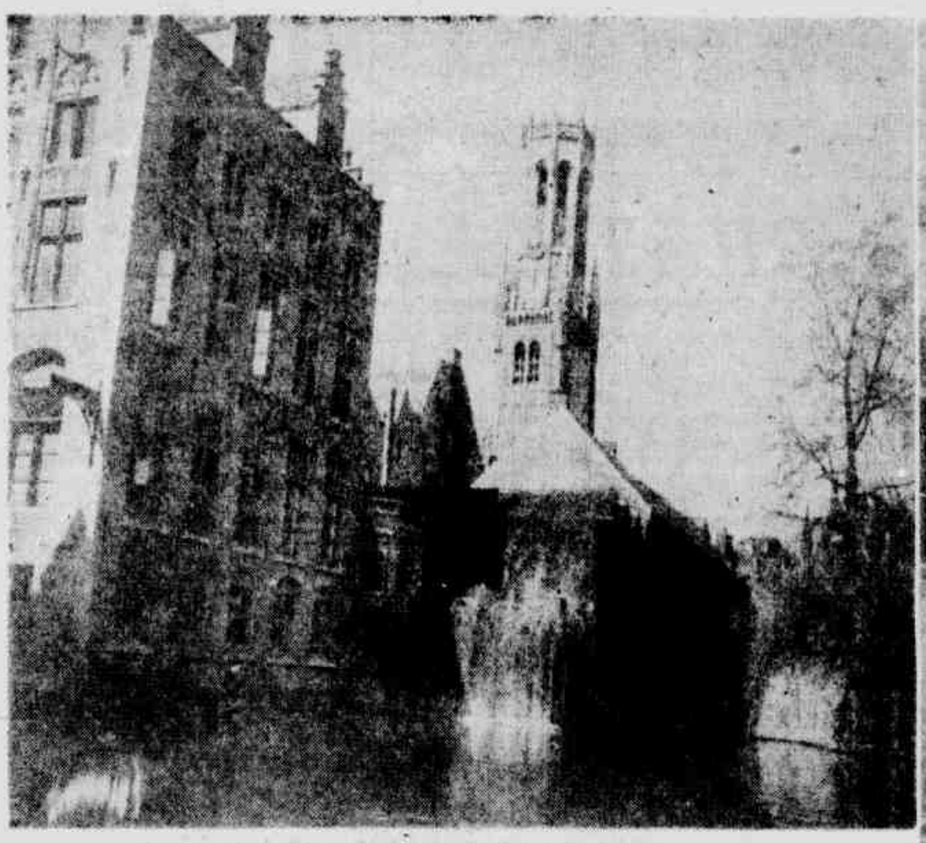
A INGLATERRA — segundo o B. N. S. — promete que, em 1957 a maioria das famílias terão um tapête coisa impossível no passado Para isso vem a indústria britânica ativando a construção de fibras sintéticas de maneirr tão grande que já faz concorrência aos Estados Unidos e Japão Além da aplicação das fibras sintéticas na indústria em geral ela vem dedicando um carinho especial à aplicação das fibras na tapeçaria.

Seu emprêgo está ainda na fase inicial, mas novos processos **rápidos de fabricação permitirão brevemente a numerosas família o uso do tapête. Parece que diversos gêneros de fibras em seda serão as fontes de matéria-prima para essa nova indústria. Os ingleses esperam, para começo de 1957, um aumento considerável na fabricação de seda viscosa, graças à construção de uma fábrica que possibilita com a produção suplementar, fornecer matéria-prima para a fabricação de tapêtes, vestimentas de trabalho e outros novos artigos.**

UM CANTO PARA O PIANO

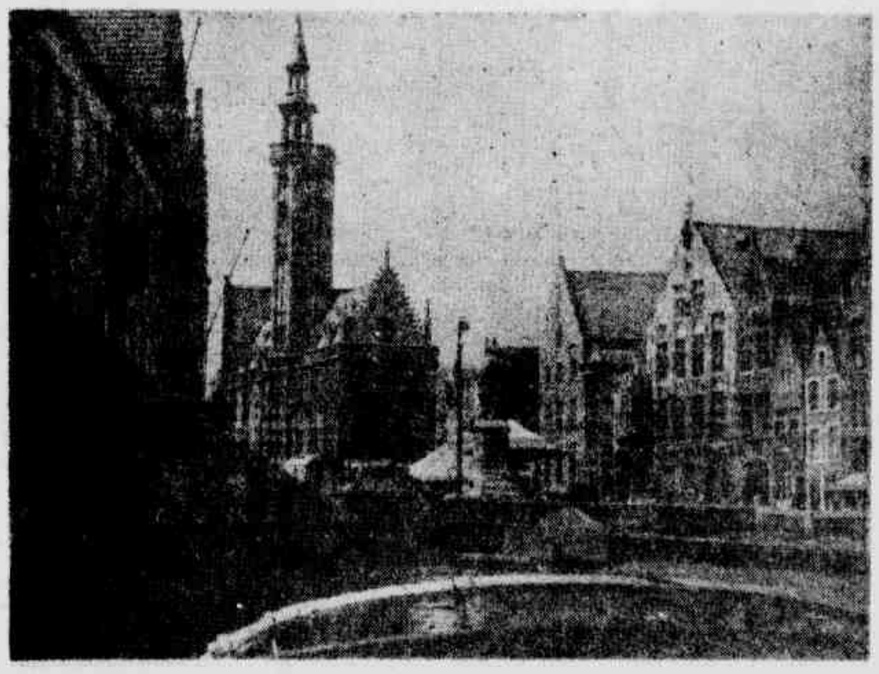
NEM sempre é fácil arrumar na sala de estar um local para o piano. Aqui está uma sugestão que pode ser bem aproveitada. Ao lado de uma parede clara, tendo apenas um quadro, deve ficar o piano Um tapete também claro e felpudo, e atrás uma grande cortina, dando a sensação de aumentar a sala Como vemos, o arranjo é simples e bonito. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

BRUGES: CANAIS, PONTES, IGREJAS, CARRILHÃO, MUSEUS, CISNES E LENDAS



A esquerda— Tôrre da Igreja de Nossa Senhora
A direita — Turistas chilenos no "Lago do Amor"

UM REPÓRTER NA IDADE MÉDIA



Bruges é tô da assim.

FOI Trifon Gomez, o grande líder operário espanhol, hoje morto, quem chamou a nossa atenção:

— "Você não pode deixar de visitar Brujas".

Brujas é Bruges, ou "bruxas", em português, cidade medieval a duas horas de Bruxelas, entre Ganz e o pôrto belga de Ostende, no mar do Norte. Fora dos roteiros habituais que os turistas não europeus levam nos bolsos, Bruges, do ponto de vista turístico, é uma das coisas mais importantes da Europa — visitá-la é como uma incursão na Idade Média.

Um grande jardim, com dezenas de passeios, separa a estação da cidade, permitindo ao visitante uma aproximação lenta da paisagem medieval. Depois, são as vielas e os canais, que nos levam por entre o mundo gótico que Bruges conserva desde os séculos 13 e 14, quando capital do norte da Europa.

Hoje, Bruges, "a morta", vive quase ùnicamente de turismo, sendo "monsieur" E. Uten, pessoa responsável pelos famosos concertos de carrilhão, um dos seus mais importantes habitantes. As grandes festas são programadas entre junho e setembro, figurando entre elas a velhíssima "Procissão do Sangue Divino", que abre as temporadas anuais no primeiro domingo, depois de cada 2 de maio.

Essa procissão teve origem nas Cruzadas, quando o Patriarca de Jerusalém deu ao Conde de Flandres, pela bravura demonstrada na segunda Cruzada, algumas gôtas do "Sangue Divino do Redentor". Em 1150, o Conde levou as gôtas para Bruges, entregando-as à guarda dos magistrados da cidade. Até os dias de hoje, a relíquia é conservada na Basílica do Sangue Divino.

Quase tudo o que se faz em Bruges, é pensando no turismo, seu meio de vida. Estando na região flamenga da Bélgica, a sua língua é o flamengo, mas a maioria de seus habitantes fala o francês perfeitamente, facilitando o entendimento com os turistas. O estilo de construções está limitado a uma determinada época, para impedir que prédios de linhas modernas se infiltrem na paisagem medieval.

Texto e foto de NEWTON CARLOS

Outra atração são as igrejas, quase tôdas em estilo gótico, destacando-se, à primeira vista, a grande catedral, cuja construção foi começada no ano de 961. Na Igreja de Nossa Senhora, construída durante vários períodos, mistura de gótico e barroco, existe uma Madona de Miguel Angelo, esculpida no mármore. A sua tôrre tem mais de 100 metros.

A Igreja Jerusalém, segundo a tradição, foi construída de acôrdo com as plantas do Santo Sepulcro, de Jerusalém. Tôda barroca é a Igreja de St. Walburga, de 1619.

São quinze, os museus de Bruges, cuja população atual não passa de 30 mil pessoas.

A cidade é tôda cortada por um sistema de canais, que fizeram a sua prosperidade nos séculos 13 e 14, permitindo acesso ao mar do Norte. Hoje, os canais são navegados por modernas lanchas de turismo, que fazem a volta completa, demorando-se um pouco mais no "Lago do Amor". A cada minuto, o turista é obrigado a abaixar a cabeça, sob uma ponte de cimento, às dezenas por sôbre os canais, feèricamente iluminados durante as temporadas de veraneio. Há, também, os cisnes brancos.

Canais, carrilhão, pontes, igrejas, museus, cisnes e lendas, eis Bruges, a outrora poderosa senhora medieval, hoje patrimônio histórico, inteligentemente explorado. O próprio guia turístico pede ao visitante:

— "Se você guarda agradáveis recordações de Bruges, por favor, diga aos seus amigos. Se você tem queixas ou sugestões a fazer, comunique-se por favor com o escritório de turismo da cidade".

AS "FOLIES BERGÈRE" PROVOCAM EM ROMA UM "CASO DE ESTADO"

De ROBERT MEUGIN

Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

A CHEGADA das "Folies Bergère" a Roma, anunciada para breve transformou-se num "caso de Estado".

Verdadeiro caso de Estado, pois o Estado do Vaticano invocou junto ao Estado italiano o artigo segundo do Tratado do Latrão, para tentar impedir as representações das "Folies Bergère". O govêrno italiano aceitou a reclamação, examinou-a e tentou uma "demarche" junto às autoridades francesas.

O artigo 2.º do Tratado do Latrão — assinado a 11 de fevereiro de 1929 entre Mussolini, na qualidade de ministro dos Negócios Estrangeiros, e o cardeal Gasparri, como Secretário de Estado do Vaticano — estabelece que o Estado italiano deve garantir o caráter sagrado de Roma. Ora, na opinião do **Osservatore Romano**, o aparecimento em um palco romano das "demoiselles" das "Folies Bergere" vai contra a letra e o espírito daquêle artigo. O govêrno italiano deliberando em Conselho de Ministros, pensou encontrar um meio de provar que não estava indiferente à reclamação formulada. "E esse meio seria fornecido pelo texto dos cartazes anunciando ao povo romano a chegada à Cidade Eterna das "demoiselles" procedentes da França, Filha Primogênita da Igreja. Nêsses cartazes, tratava-se do caráter oficial da "tournée". Era uma tournée officielle".

De fato, era na palavra "oficial" que o govêrno italiano podia basear sua esperança de formular ao govêrno francês aliado e amigo, seu "vivo pesar" de que, sob o patrocínio do govêrno da França, "jovens camaradas", especialmente do outro sexo, viessem a esta capital, contrariando o artigo 2.º de um tratado duplamente sagrado: sagrado pelo direito internacional e por ter sido concluído com o Santo Padre.

Mas os cartazes, como às vêzes acontece, anunciavam mais do que a realidade. Pois, se o espetáculo é oficial para os seus organizadores, não o é para o govêrno francês. Muito menos para o "Estado Francês", que se limitou a fornecer passaportes aos membros da "troupe", que são suas encantadoras súditas, embora nem tôdas sejam mesmo encantadoras; mas também nem tôdas são "súditas" do "Estado Francês", pois várias são estrangeiras. De modo que o govêrno francês não podia senão declinar de sua responsabilidade, lamentando não poder ajudar o govêrno da República Italiana a fazer respeitar o artigo 2.º do tratado do Latrão.

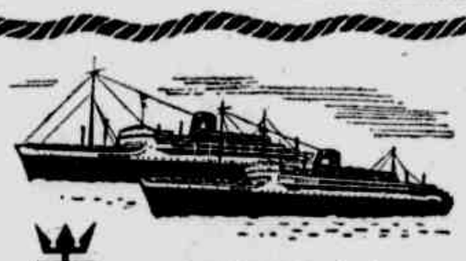
Isso tudo quanto à forma. Indo ao âmago da coisa, convém examinar a questão, examinar o espetáculo, a fim de conhecer as razões que causam a indignação do Vaticano e a inquietação do govêrno italiano.

Vê-se então que a invocação do artigo 2.º é baseada no fato — forçosamente de maneira indireta, já que nenhum eclesiástico deveria assistir a tal espetáculo — de que a revista poria em causa a religião. O espetáculo (só se pode falar por ouvir dizer) comportaria a reprodução de um vitral da Igreja de Notre Dame de Paris. Esse vitral se animaria, e "encantadoras" criaturas dêle sairiam e, embora apresentando formas angélicas, serviriam, na realidade, no subconsciente dos espectadores, aos desígnios de Satanás. O mesmo se daria com outra parte do espetáculo, que os organizadores qualificavam de "quadro", em que belas pecadoras, numa súbita transformação do quadro, tornavam-se freiras...

Existiria um segundo fato, ligado ao primeiro. Dizia-se que as figurantes que se apresentassem no palco levariam vestimentas cuja magnificência, já por isto condenável, não cobririam de modo nenhum os corpos, mas, ao contrário, sintetizavam o dito do Poeta: **"Le plus de nudité possible aux yeux de flamme"...**

Sôbre êsses dois fatos, o da religião e o de roupa muito sumária — discussão forte se fêz antes da chegada da "troupe", a qual apesar de todos os protestos da Cúria, está-se apresentando já em Nápoles, onde também o Arcebispo protestou. Os que defendem o modernismo condenam a revista. Mas os que cultuam o passado invocam, ao contrário, a proteção que o Papa Paulo Borghese deu a tôdas as manifestações de beleza corpórea. Vão até o extremo de achar que é ajudar a religião, mostrar ao povo, nos espetáculos teatrais, belas pecadoras que, abandonando o século, se consagram à piedade, como Maria Madalena. Vão também, no tocante ao segundo ponto, até a recordação das Escrituras que nunca condenaram a nudez, e citam exemplos. Esquentam-se os debates e, sem se pouparem uns aos outros, os debatedores já ousam falar do lenço que Tartufo deu de presente a Elvira.

Mas o fato é que pregam no deserto. E' evidente que o modernismo dos que protestam contra a chegada das "Folies Bergére" a Roma, vence os adversários. No debate. Mas na realidade, um fato serve de desmentido: o teatro já tem tôdas as localidades vendidas para o período de um mês... — Copyright — (A.F.P.).



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 11 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes dá França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

MARÇO mês das aulas!

mês dos uniformes e enxovais d'O CAMIZEIRO

• resistentes e bem tratados
• para ambos os sexos
• de tôdas as escolas públicas
• dos principais colégios do Rio

E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é o grande credencial.

O CAMIZEIRO
A Loja do Rio Amigo
RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38